O encerramento da Conferência de S. Francisco

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — A Carta Mundial foi assinada ontem por todos os delegados das Nações Unidas. O secretário de Estado, Sr. Stettinius, após o discurso de Truman, declarou oficialmente encerrada a Conferência. O documento deverá agora ser ratificado por todos os governos e povos das Nações Unidas.

Julgamento na Alemanha

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo se informa, os criminosos de guerra nazistas serão julgados em território da Alemanha.

PRONTA A ESQUADRA PARA OS DESEMBARQUES!

Diz a emissôra de Tóquio que o Pacífico está coalhado de navios de guerra e mercantes dos Estados Unidos - Praticamente em marcha a invasão

GUAM, 27 (U. P.) — A rádio de Tóquio deu o primeiro alarme no sentido de que os americanos estão praticamente em marcha sôbre o Japão ao declarar que 200 navios de guerra e mercantes estadunidenses estão prontos para efetuar novos desembarques em ilhas próximos ao território metropolitano nipônico.

O RUMO PROVAVEL DO ATAQUE

GUAM, 27 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Tóquio declara que uma "esquadra norte-americana de invasão" está concentrada para o ataque. Acrescenta que o referido ataque será provavelmente contra as ilhas Amami ou Kilai, a 170 quilómetros além de Okinawa e "muito próximas do Japão".

COALHADO DE NAVIOS

GUAM, 27 (U. P.) — A emissora japonesa anuncia que "todo o Pacífico está coalhado de navios de guerra e mercantes norte-americanos, o que constitui um indicio de que a invasão está em marcha".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de junho de 1945 — N. 11.986

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Irmã Voisin

HONRANDO AS QUE VIVEM PARA O BEM DO PRÓXIMO

As três religiosas condecoradas pelo presidente da República com a Ordem do Cruzeiro

O presidente da República, em ato na pasta das Relações Exteriores, acaba de conferir a três religiosas honrosa distinção, que bem atesta o mérito e os serviços prestados por elas à comunidade. É talvez a primeira vez que são distinguidas com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, servidores assim da religião e do bem comum.

As religiosas agraciadas são: Irmã Jeanne Voisin, diretora da Fundação Romão Matos (Casa dos Expostos), Madre Dolores Arambúru, provincial da Ordem das Mercedarias, no Brasil, e Madre Delmira de São Francisco, superiora da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência.

Essas três instituições, que são igualmente conhecidas em todo o país, através duma tradição de trabalho e benefícios prestados, com o recente ato governamental, avultam no conceito gerál, como igualmente são dignas da maior consideração essas três religiosas agora integradas na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Assinada a Carta da Segurança Mundial

É uma aliança para a felicidade e a paz, nascida do sofrimento e da guerra — 50 nações firmaram, em São Francisco, o importante documento

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — No discurso que pronunciou na sessão final da Conferência das Nações Unidas, o secretário de Estado, Sr. Stettinius declarou:

"Esta Carta é uma aliança nas-

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

PASSOU ENTRE ACLAMAÇÕES

O automovel que conduzia o chanceler Leão Veloso, ostentando a bandeira brasileira

SÃO FRANCISCO, 26 (A. N.) — Por ocasião do desfile que se realizou quando da chegada do presidente Truman a esta cidade, afim de encerrar a Conferência das Nações Unidas, o automovel do embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que ostentava a bandeira brasileira e o nome do mesmo país, foi aclamadíssimo pela multidão postada no itinerário do cortejo, o que vem demonstrar o alto apreço votado pelo povo deste país à grande nação da América Latina.

Parte para Washington o Sr. Leão Velloso

SÃO FRANCISCO, 26 (A. N.) — Em companhia do secretário de Estado, Sr. Stettinius, parte esta noite para Washington o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil e chefe da delegação de seu país à Conferência das Nações Unidas.

GEORGES CLAUDE CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA

Atribue-se-lhe a invenção da bomba voadora — Confiscados os seus bens

PARIS, 27 (R.) — Foi ontem sentenciado a prisão perpétua o famoso cientista francês, Georges Claude, a quem se atribui a invenção da bomba-voadora, fato que o acusado aliás negou terminantemente, tendo sido confiscados, outrossim, seus bens particulares, e perdendo seus direitos civis e sendo expulso da Legião de Honra. Georges Claude, conforme se póde provar facilmente, foi um dos mais abjetos colaboracionistas durante a ocupação nazista, pondo sua erudição a serviço do inimigo.

PARIS, 27 (R.) — O cientista francês Georges Claude, que acaba de ser condenado à prisão perpétua, era a tal ponto inimigo dos britânicos, dos russos e dos judeus que durante um discurso que fez em Bordéus depois dos desembarques aliados na Africa do Norte ingeriu uma dóse de estriquinina na plataforma de onde falava, à vista de todos os que o ouviam para provar que preferia morrer a suportar a perspectiva de uma ocupação da França pelos anglo-americanos. Prontamente socorrido, foi salvo e continuou sua propaganda germanófila.

Georges Claude

Congelou-se a água nos canos!

O frio no Rio Grande — Paralisado o movimento em Curitiba, devido à baixa temperatura

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma onda de frio continua a atravessar o território riograndense do sul. Aqui foi registrada uma temperatura de dois graus abaixo de zero, fato que há mais de 20 anos não se verificava. Em Sobradinho o frio desceu a cinco graus, tendo-se arrebentado vários encanamentos de água devido ao congelamento do líquido.

A população está sem água.

Curitiba transformada em colossal geladeira

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em todo o Estado o frio está a se fazer sentir com todo o rigor. Nevou durante duas semanas em Campo Largo, e o movimento desta capital esteve quase paralisado devido ao frio, que transformou Curitiba numa colossal geladeira.

O frio, de anteontem para ontem, aumentou de intensidade.

REPRESALIA da Espanha contra a França

PARIS, 27 (U. P.) — Uma fonte do "Quai d'Orsay" revelou que a Espanha cancelou todas as licenças de trânsito para as mercadorias importadas ou exportadas pela França, declarando que é "inoportuno" o momento para uma tentativa de encetar relações comerciais.

A medida foi adotada pela Espanha em represália aos incidentes de Chambery.

O novo embaixador argentino, quando entregava as suas credenciais ao presidente da República. (Notícia na 2.ª página)

CHURCHILL está dormindo somente três horas por noite

Desde que iniciou sua campanha política

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Yorkshire Post" indicou hoje que Churchill está dormindo apenas 3 horas por noite desde que iniciou sua campanha política. A composição ferroviária que conduz o "premier" é, à noite, um escritório sôbre rodas onde grande número de funcionários conferenciam longamente com Churchill depois de suas aparições em público. Churchill está dirigindo as pastas da Defesa, do Exterior e faz as vezes de "premier".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Motoristas, trocadores e despachantes de ônibus pleiteam aumento

Recusada a tabela proposta — Uma grande assembléia para estudar o assunto — Ameaça de greve — Visita a A NOITE

Os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus ameaçam entrar em greve, paralizando, dessa forma, grande parte do mo-

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

DISPOSTOS A LUTAR CONTRA O JAPÃO

O que disseram aos jornalistas norteamericanos vinte aviadores brasileiros da esquadrilha denominada "Avestruz", veterana da luta na Itália

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Vinte membros da Força Aérea Brasileira, da esquadrilha denominada "Avestruz", que combateu na Itália, declararam aos jornalistas no edifício do Departamento de Guerra, que, em sua opinião, 90 por cento dos pilotos brasileiros desejam lutar contra o Japão.

Acrescentaram que "os dez por cento restantes foram derrubados

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Declarações do delegado brasileiro à conferêncai de Quebec

QUEBEC, 27 (A. P.) — O delegado brasileiro Rego Monteiro, falando na sessão da ILO (Organização Trabalhista Internacional), observou que os relatórios da Rússia exigiam "a reorganização da ILO ao longo de linhas mais democráticas", declarando que a atual forma da organização deve ser satisfatória, exceto quanto ao corpo dirigente, que deve ter um papel mais ativo do que o que teve no passado.

Condecorado com a "Ordem de Lenine"

MOSCOU, 27 (R.) — Georgei Mikhailovitch Dimitrov, tão lembrado pela grande defesa no caso do incêndio do Reichstag, de Berlim, em 1933, e que foi, depois, secretário do "Komintern", até este ser dissolvido, foi condecorado com a "Ordem de Lenine", pelos "seus relevantes méritos na luta contra o fascismo".

Reduzindo as taxas postais aéreas internacionais

O decreto-lei do presidente da República

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

COM A F.E.B. NA ITALIA — Retardado — (De Campos Mitke, correspondente de guerra da A. N.) — A rendição da 148.ª Divisão — O momento histórico em que o general Falconieri da Cunha aceitava a rendição do general Freter Pico, comandante da veterana divisão nazista. Conforme ficara assentado quando das negociações entre o emissário germânico e o general Mascarenhas de Morais, o comandante da divisão alemã se apresentaria após o último dos seus homens ao comando brasileiro. Este aspecto colhido na estrada 62, fixa o momento em que o general alemão se rendia ao general Falconieri, designado pelo comandante em chefe das Forças Expedicionárias Brasileiras para a missão.

OS ARQUIVOS PESSOAIS DE HITLER

Estariam na Espanha sob a guarda de uma guarnição falangista

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A rádio de Moscou anuncia que os arquivos pessoais de Hitler e os registros da Chancelaria do Reich estão escondidos em Palência, no norte da Espanha, sob a guarda de uma guarnição especial falangista.

Diz a rádio de Moscou que uma frota aérea alemã conduziu os registros para as Ilhas Balcares, durante a última semana de março e as duas primeiras de abril.

Acrescenta aquela emissora que os aviões do governo espanhol apanharam os documentos, levando-os para Madrid e, mais tarde, para Palência, juntamente com diversos especialistas alemães em arquivos.

Reorganização do Tribunal Marítimo Administrativo

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O AUMENTO DE SALÁRIOS dos comerciários paulistas

Deverá ser assinado hoje o acôrdo definitivo — A tabela organizada

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunidas ontem à noite às assembléias gerais dos cinco orgãos de classe dos empregados no comércio, ou sejam: Sindicato dos Empregados no Comércio, Associação dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Empregados de Empresas de Mi-

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

O Exército britânico de ocupação

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 27 (U. P.) — O Exército britânico de ocupação de Berlim partiu ontem para a capital alemã, devendo ali chegar até o fim desta semana.

Stalin condecorado com a Ordem da Vitória

MOSCOU, 27 (R.) — O marechal Stalin recebeu ontem a condecoração da "Ordem da Vitória", a mais elevada da URSS, e foi feito "Herói da União Soviética".

A homenagem ao chefe do govêrno e comandante-supremo dos Exércitos soviéticos foi prestada em execução de um decreto do "Presidium Supremo", pelos valiosos serviços na organização de todas as fôrças armadas soviéticas e pela destacada e brilhante direção na grande guerra patriótica".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O GOVERNADOR DE PONTA PORÃ, EM VISITA AO GENERAL DUTRA — Esteve ontem, à tarde, no gabinete político do general Eurico Dutra, o Cel. Ramiro Noronha, governador do Território de Ponta Porã. Recebido pelo candidato das forças majoritárias, o Cel. Ramiro Noronha manteve cordial palestra, durante a qual foi tomado o flagrante que ilustra este texto.

"Se possuissemos esta Carta há alguns anos, os milhões de pessoas que agora estão mortas viveriam ainda"

"Se fraquejarmos no futuro em nossa vontade de usá-la, os milhões de pessoas que agora vivem, morrerão, com tôda a certeza" — Como falou o presidente Truman na sessão final da Conferência de São Francisco

SÃO FRANCISCO, 26 (U.P.) — Encerrando a Conferência de São Francisco, o presidente Truman pronunciou hoje perante as delegações dos 50 países que aqui se reuniram o seguinte discurso:

"Sr. Presidente e srs. delegados à Conferência das Nações Unidas para a Organização Mundial:

Lamento profundamente que a força das circunstâncias, quando foi inaugurada esta Conferência, me tivesse impedido de estar presente para vos dar boas-vindas pessoalmente. Solicitei o privilégio de comparecer hoje para expressar-vos, em nome do povo dos Estados Unidos, nossos agradecimentos por tudo o que haveis realizado e para desejar-vos boa sorte na viajem de regresso aos vossos lares.

Em qualquer parte deste vasto país qualquer de vós podereis encontrar cidadãos que são filhos ou filhas, ou descendentes em certo gau, de gente oriunda de vossas proprias terras natais. Nosso povo, por inteiro, sente satisfação e orgulho por que esta histórica reunião e suas conquistas tenham tido logar em nossa pátria. E aqui incluo milhares de norte americanos leais e patriotas que descendem de pessoas naturais de países não representados nesta Conferência.

Agradecemos efusivamente vossa visita. Confiamos em que tenhais desfrutado a contento de vossa permanencia aqui e que voltareis novamente. Reunistes-vos em São Francisco ha nove semanas como simbolo da esperança e confiança dos povos amantes da paz do mundo inteiro. Haveis justificado essa confiança. Haveis satisfeito a esperança desses povos em vossos triunfos.

A Carta das Nações Unidas que acabais de firmar é a solida estrutura sôbre a qual poderemos edificar um mundo melhor. A história vos honrará por isso. Entre a vitória final na Europa e a vitória contra o Japão, a mais destrutiva de todas as guerras, haveis conquistado uma vitória contra a guerra em si.

"Foi a esperança de tal carta o que contribuiu para sustentar o valor dos povos afligidos no curso dos dias mais negros da guerra. Porque é uma declaração de grande fé feita pelas nações da terra: Fé em que a guerra não é inevitavel, fé em que é possivel manter a paz.

Si possuissemos esta Carta há alguns anos — e, acima de tudo, vontade de usa-la — os milhões de pessoas que agora estão mortos viveriam ainda. Si fraquejarmos no futuro em nossa vontade de usa-la, os milhões de pessoas que agora vivem morrerão, com tôda a certeza.

Já disse muitas vezes que isto é apenas o primeiro passo na rota de uma paz estavel. E certo. O importante de tudo é que todos os nossos pensamentos e nossas ações se baseiam na realidade de que é efetivamente apenas o primeiro passo. Tenhamos firmemente presente o fato de que iniciamos hoje a rota sob bons augúrios e com nossos olhares postos sempre no objetivo final. Continuemos para diante.

A Constituição de meu próprio país procede de uma Convenção que — como esta — esteve integrada por delegados que sustentavam muitos pontos de vista diferentes. Como esta Carta, nossa Constituição procede de um intercâmbio livre, e, às vezes, de opiniões em conflito. Quando foi aprovada, ninguem a considerou como instrumento perfeito. Cresceu, porém, desenvolveu-se e ampliou-se. E sôbre ela se construiu uma união maior, melhor e mais perfeita.

Esta Carta, como nossa própria Constituição, será ampliada e melhorada com o correr do tempo. Ninguem afirma que atualmente seja um instrumento final ou perfeito. Não foi baseada em nenhum molde fixo. Com a mudança de condições do mundo, serão feitos os necessários reajustamentos de paz e não de guerra. Contar, porém, com esta Carta pelo menos, é uma maravilha.

UNIDADE INQUEBRANTAVEL

"E tambem motivo de profundos agradecimentos a Deus Todo Poderoso, que nos conduziu até aqui em nossa busca de paz, por meio da Organização Mundial. Houve muitos que duvidaram que se pudesse chegar a um acôrdo entre estas 50 nações, tão diferentes em raça e religião, em idioma e cultura. Porém essas diferenças foram todas esquecidas em uma inquebrantavel unidade de determinação: Encontrar um meio de acabar com as guerras.

Por entre todos os argumentos e disputas e distintos pontos de vista, encontrou-se o caminho do acôrdo. Aqui, sob o facho de luz de uma publicidade completa, de conformidade com a tradição do povo amante da liberdade, foram expressadas opiniões livre e abertamente. A fé e a esperança de 50 nações pacificas foram expostas ante esta Tribuna Mundial. Foram vencidas as divergências. Esta Carta não foi obra de uma só nação ou de um grupo de nações, grande ou pequenas. Foi o resultado de um espirito de oferecer e admitir, de tolerância ante os pontos de vista e os interesses dos demais.

Foi a prova de que as nações, como os homens, podem exterminar suas discrepâncias, podem fazer-lhes frente e podem encontrar o terreno comum onde situar-se. Isso é a essência da democracia. Isso é a essência da manutenção da paz no futuro. Pelo vosso acôrdo ficou traçado o caminho para o acôrdo nos anos futuros. Esta Conferência deve seu triunfo em grande parte ao fato de que houvesseis mantido vossos pensamentos fixos no objetivo principal. Tinheis somente a tarefa de redigir uma Constituição, uma

(CONTINUA NA 8.a PAGINA)

LIBERDADE DE EMPRESA

No país onde houver a maior liberdade, onde o liberalismo atingir todas as culminâncias, mas onde o "trust" imperar, a livre manifestação das emprêsas não existe. Organizem-se as iniciativas, reunam-se elementos técnicos e financeiros, faça-se a rêde distribuidora dos produtos, entrem a trabalhar os maquinismos da indústria, lancem-se à venda produtos manufaturados, com margem de lucro razoavel, e depois aguardem as consequências. O industrial honesto que assim proceder esperará, com toda certeza, uma remuneração justa dos seus esfôrços. Mas se o produto de sua fábrica fizer concorrência ao de uma indústria monopolizadora, tudo mudará de feição. O "trust" iniciará primeiramente, a luta de preços, diminuindo-os progressivamente, até que o concorrente não possa sobreviver. Perderá milhões numa praça, mas aumentará os preços dos seus produtos nas outras praças já conquistadas, de maneira que o prejuizo de uma parte seja recuperado na outra. E como a organização do "trust" é central, no balanço geral o lucro surge, matematicamente, o capital é multiplicado, a fortuna é desmesuradamente ampliada. A indústria combatida morreu, a região onde ela se fundou ficou empobrecida, mas o "trust" venceu.

A lei anti-"trust" vem garantir a liberdade de empreendimento. De agora por diante nada mais existe a temer. Qualquer pequena indústria poderá fazer concorrência à grande fábrica, à grande organização. Quando as garras do trust" tentarem o primeiro golpe monopolizador, o decreto 7666 mostrará sua fôrça.

E' a essa liberdade de empreendimento que o ministro Agamemnon Magalhães, em sua entrevista, chamou de inteligência da lei. E, realmente, a inteligência da lei aí está. Criou e garantiu uma liberdade que não possuiamos. Amanhã qualquer fabriqueta de cigarros explorará sem medo os seus produtos à venda; qualquer fabricante de fósforos fará funcionar sua indústria; qualquer proprietário de laboratórios venderá, calmamente as suas drogas. Com o advento do decreto 7666, o país entrou em outra época. Está vivendo a época democrática da liberdade de emprêsas.

O 8º ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MILITAR — Por motivo do transcurso, ontem, do 8º aniversário da Biblioteca Militar, realizou-se na sua séde concorrida sessão solene comemorativa. A reunião que foi presidida pelo general José Pessoa, contou com a presença de vários generais e numerosos homens de letras. Após a leitura do boletim alusivo à data, o Sr. Castilhos Goycochêa pronunciou eloquentes palavras sôbre a personalidade do general Souza Docca, cujo retrato foi inaugurado no decorrer da solenidade. Em seguida, foi entregue o "Prêmio Visconde de Taunay" ao capitão Manuel Cavalcanti, vencedor de um concurso recentemente promovido pela Biblioteca Militar. Falaram, ainda, o Sr. Carlos Maul e o general Paula Cidade, o primeiro saudando o vitorioso concorrente no "Prêmio Visconde de Taunay", o general Paula Cidade, novo presidente da Biblioteca Militar, agradecendo o apôio que vem sendo prestado à instituição pelas altas autoridades militares do país. Está constituida da seguinte maneira a atual Comissão Diretora e a administração da Biblioteca Militar: Efetivos: general Francisco de Paula Cidade (presidente), coronel Rafael Danton Carrastazú Teixeira, coronel José de Lima Figueiredo, major Severino Sombra de Albuquerque (ausente), Dr. Luiz Edmundo, Dr. Carlos Maul. Suplementares: tenente-coronel Francisco Afonso de Carvalho, capitão Luiz Flamarion Barreto Lima, Dr. Luiz Felipe de Castilhos Goycochêa. Administração: capitão Kleber Rolim Pinheiro (secretário e fiscal administrativo), capitão I. E. Felisberto Nunes Vilhena Filho (tesoureiro). A foto que ilustra esta nota mostra um flagrante do Sr. Castilhos Goycochêa fazendo o seu discurso

"O SISTEMA INTERAMERICANO SERA' UM ESTIMULO AOS ANSEIOS DE PAZ DO RESTO DO MUNDO"

Para evitar que uma nova guerra possa ocorrer e que o mundo venha a ser novamente um imenso e desesperado campo de batalha — Recordando Roosevelt — O discurso do embaixador Leão Veloso na sessão de encerramento da Conferência de São Francisco

S. FRANCISCO, 26 (A. P.) — E' o seguinte o texto integral do discurso pronunciado pelo chanceler do Brasil, Sr. Pedro Leão Veloso, na sessão de encerramento da Conferência das Nações Unidas.

"Desta resplandescente e linda cidade de São Francisco — cujo povo esbanjou em tôrno de nós a sua magnífica hospitalidade — podemos agora, após dois meses de labor difícil e árduo, oferecer ao mundo a "Carta das Nações Unidas", que deverá governar o seu destino.

Quando aqui chegamos, a vitória, embora próxima, ainda não chegara de todo aos exércitos aliados na Europa. Tínhamos constantemente diante de nós o pensamento do terrível e trágico espetáculo de destruição e de morte, em que a nossa Civilização estava sendo consumida.

Agora, pela Graça de Deus, estamos assistindo ao fim dessa tremenda catástrofe que teve sua origem primária numa mentalidade de criminosa, baseada numa falsa filosofia política, em princípios pagãos e em métodos bárbaros.

Essa filosofia fazia ressurgir os antigos povos conquistadores, que aspiravam o domínio do mundo pela fôrça, ao mesmo tempo em que calcavam aos pés os mais sagrados princípios do Direito e da Justiça.

Eles escolheram a ocasião para dar início a essa monstruosa guerra, com um poderio de armas até então desconhecido, e com elas devastaram e incendiaram cidades e campos, massacraram populações pacíficas, destruíram vidas de inocentes e semearam a dôr e os lamentos, em holocausto à sua desmedida ambição, como jamais se houvera ouvido falar em toda a História.

Mais uma vez os representantes de muitas nações, homens de raças e credos diversos, vindos de todas as regiões do mundo, reuniram-se com um único objetivo constante e inabalável: — o de fazer o máximo em suas fôrças para evitar que uma guerra dessas possa ocorrer de novo e que o mundo venha a ser novamente um imenso e desesperado campo de batalha.

Aqui chegamos nós, atendendo ao apêlo do inesquecível Roosevelt, que tomara a si a iniciativa de estabelecer uma organização internacional que, baseada na experiência do passado, pudesse assegurar à Humanidade a paz e a segurança que todos tanto desejam.

"Aqui nos reunimos, inspirados pelo pensamento de que o grande "leader" — a cuja visão esclarecida o povo dos Estados Unidos e nós todos devemos a nossa sobrevivência ao perigo mortal — será o orientador e o garantidor de nossas possibilidades de encarar o Futuro, com fé e com esperança.

A nossa tarefa aqui em São Francisco — complementar da Paz que será ultimada oportunamente, com toda a sua complexidade de detalhes foi da mais alta relevância.

Há um ano atraz, em Dumbarton Oaks, sob a orientação de outro eminente cidadão desta grande República, o Sr. Cordell Hull, foram lançadas as bases do plano que deveria servir para minutar esta Carta, para dirigir as relações entre as nações. Demonstrando o seu sincero espírito de democracia as quatro Potências que delinearam aquele plano, convidaram todas as demais Nações Unidas — independentemente de sua extensão territorial e de qualquer outra consideração — a discutir e aperfeiçoar o plano que deveria ser A LEI a que todas terão que obedecer, em interêsse comum.

A cidade de São Francisco póde sentir-se orgulhosa de haver ligado seu nome, para sempre, a semelhante acontecimento.

A tarefa aqui cumprida teve uma extensão considerável. As propostas de Dumbarton Oaks foram revistas e, em grande parte, ampliadas, em seus aspectos políticos, jurídicos, sociais e econômicos, e se transformaram num instrumento da ordem internacional, em cuja efetivação todos nós devemos ter a maior confiança. Pode êle ter seus defeitos, inerentes a tudo quanto é feito pelo homem. Nunca, porém, se dirá que não foi criado por homens capazes, animados pela mais sincera boa fé.

Quem quer que tenha acompanhado de perto o trabalho das Comissões, durante a Conferência, não poderá ter a menor dúvida a êsse respeito.

No terreno internacional, como no social, são inevitáveis as desigualdades. Elas derivam de fatores geográficos, econômicos e históricos que contribuiram para a formação das nações da terra. O único remédio que se pode encontrar para isso são os princípios que regem o Direito e a Justiça.

Perante o Direito, não há Potências grandes, médias ou pequenas. Todas têm os mesmos direitos no respeito à sua individualidade, à sua integridade territorial e à sua completa independência.

"As Nações aqui representadas lutaram, de uma maneira ou de outra, com os meios de que dispunham, contra as fôrças daquela filosofia que se mantinha contrária a cada um dos conceitos ora mencionados. Todas elas são muito mais do que isso, cada uma em sua própria esfera, para que o respeito ao Direito seja o princípio básico de suas relações mútuas, e para que o uso da fôrça só seja permitido quando tal se tornar necessário para manter êsse respeito.

"Nêsse particular, a responsabilidade principal recai sem dúvidas sôbre as grandes potências. Uma das características da Carta aprovada em São Francisco consiste nos poderes especiais conferidos a essas grandes nações, em reconhecimento ao fato de que a paz depende, em primeiro lugar, de seus esforços. Quarenta e cinco nações fizeram as maiores concessões a essas potências, respondendo aos apelos reiterados, vez atrás de vez, quanto à necessidade de sua ação unânime, afim de assegurar a ordem internacional. Além do mais, todos nós reconhecemos as circunstâncias que justificam o termo outorgando essas prerrogativas.

"Alimentamos a mais sincera esperança de que o futuro justificará essa confiança.

"Como cidadão de uma nação do Continente Americano não posso terminar êsse breve discurso sem mencionar o papel que essas nações desempenharam em São Francisco.

"As Américas não constituem um "bloco". Além do mais, essa palavra não sôa bem. As Américas são muito mais do que isso: — elas constituem um sistema de vida com suas tradições de ideal que lhes são peculiares e que abrangem, passado a dentro, mais de sessenta anos de ideais, em grau alevantado e raro.

"Estamos todos convencidos de que o nosso sistema inter-americano será um estimulo aos anseios de paz do resto do mundo.

"Desde os dias de nossa independência, sempre combatemos pelo estabelecimento de uma moralidade internacional sólida, baseada na Justiça e na Paz, e a verdade é que êsse principio se acha arraigado tão profundamente que ninguem poderá desenraizá-lo mais neste Hemisfério.

Com essas suas tradições de ideal, a contribuição das nações americanas não podia deixar de ser de um valor do mais alto destaque.

"Uma Conferência em que tomam parte cinquenta nações — como ocorreu aqui em São Francisco — tem que dar lugar a sérias dificuldades, na conciliação de tão diversas maneiras de pensar, para não falar nos vários interesses envolvidos. A discussão, sempre inteiramente livre, nas Comissões e Comités, foi contínua. Nos dias futuros, quando os Anais desta Conferência vierem a ser consultados, então se verá que as nações americanas defenderam sempre, tanto quanto possivel, os principios jurídicos que caracterizam a sua cultura.

"A grande nação irmã, que nos acolheu nesta magnifica cidade e que se acha representada nesta Assembléia Magna de encerramento por seu eminente presidente, o Sr. Harry Truman e por seu ilustre secretário de Estado, Sr. Edward Stettinius, deu-lhes o seu apoio na luta pelo que elas julgam indispensavel à existência do sistema continental que, como a própria guerra o mostrou, é necessário à paz e à segurança do mundo.

"Os Estados Unidos, poderosa manifestação do novo mundo que êste Continente representa, constituem uma força moral sem paralelo neste momento histórico. O reconhecimento desse fato, da parte de seu povo e de seus dirigetes, não é em nada inferior à fé que neles nós mantemos.

"Juramos todos sôbre esta Carta — como sôbre um Livro Sagrado — que, por meio dela, manteremos a paz no mundo e que determinaremos todos que as relações entre todos os povos serão acordes com seus principios de Direito e de Justiça."

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DA ARGENTINA

(Titulos principais na 1ª página)

No salão nobre do Catete, entregou suas credenciais ao presidente da República, o Gal. Nicolas Accame, novo embaixador da Argentina. O ilustre diplomata que se fazia acompanhar de todo o pessoal de sua representação, foi recebido, à porta do Palácio pelo oficial de dia, comandante Abelardo Mata e, logo após, saudado pelo chefe de Cerimônia do ministro Souza Leão.

Os Srs. general Firmo Freire e Luiz Vergara e demais membros dos gabinetes Civil e Militar sauraram, no salão amarelo, o general Accame, entretendo momentos de palestra.

Estava o presidente Getulio Vargas acompanhado pelo ministro J. R. Macedo Soares e por todos os seus imediatos auxiliares, quando se realizou a entrega das credenciais e das cartas revogatórias antecessor, tendo o embaixador da Argentina salientado que era com a maior honra e simpatia que assumia o seu posto, no Brasil, nação tradicionalmente amiga. Travou-se, a seguir, longa palestra, tendo, às 15,15 horas o general Nicolas Accame se retirado quando recebeu, novamente, as continências militares prestadas pelo Batalhão de Guardas.

Ouviu-se, por fim, os hinos da Argentina e do Brasil.

L. B. A.

Serviço de Apôio às Fôrças Armadas

Este setor da L. B. A. apurou os seguintes índices de trabalho no mês de maio:

Correio do Combatente, encaminhou ao correio da FEB, 1.061 cartas e 145 volumes.

A frequência militar da "Cantina do Combatente" foi de .... 18.931.

No expediente foram fornecidas 232 passagens pela Central do Brasil, 57 pela Leopoldina e 18 Marítimas.

Foram encaminhados 31 casos diversos, sendo 24 para o Ministério da Guerra, 3 para a Marinha, 1 para a Aeronáutica e os demais por outros serviços da L.B.A.

Agradecimentos

A senhora Darcy Vargas, presidente da L.B.A., recebeu os seguintes agradecimentos:

Da Santa Casa de Gurupá, no Maranhão, pela conclusão das obras e instalação dos serviços; do Centro Operário Jundiaiense, (São Paulo), de um aparelho completo de raio X que foi instalado na policlínica do Centro; do provedor da Santa Casa de Fortaleza, no Ceará, a cooperação da L.B.A. para a ampliação daquele tradicional estabelecimento

VISITAM O TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA EMBAIXADAS ACADEMICAS PERNAMBUCANAS — O ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, a visita de duas embaixadas acadêmicas pernambucanas, uma da Faculdade de Medicina do Recife, e outra da Escola de Agronomia da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco. A gravura reproduz fotografia colhida durante a visita

Musica

Teatro Municipal

Tenor Roberto Miranda

Foi convidado pelo maestro Erich Kleiber o tenor Roberto Miranda para integrar o quadro de solista da IX Sinfonia de Beethoven, a ser ouvida no próximo dia 29, no Teatro Municipal.

O tenor patricio é pela segunda vez convidado a executar a IX Sinfonia; fê-lo primeiramente sob a direção do maestro Szenker.

Tendo aqui realizado seus estudos, vem sendo distinguido por solicitações de maestros estrangeiros que aqui têm vindo, já em concertos sinfônicos, já em espetáculos líricos, ao lado de grandes notabilidades mundiais.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios do "carioca-reporter", do dia 18 ao dia 25, foram conferidos às seguintes pessoas: Orivaldo Seixas e Lourival Ferraz (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, os suicidios havidos na rua Andrade Neves; Rodolfo Aguiar e Orivaldo Seixas, (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o incêndio de um ônibus no Flamengo e a morte de um soldado na estação de S. Cristovão; Landiosa e Joaquim Pinho Chavante (prêmio dividido), que deram aviso de um suicidio na rua Sete de Setembro e o descarrilamento de um bonde, com feridos, na rua da Passagem; José Amandio que veio pessoalmente comunicar o desastre que vitimou duas crianças na praça 11 de Junho; Maria Celia, que deu aviso do assassinio ocorrido na Urca; Rafael e Nilton Pavão (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o desastre da rua Maria Passos e a agressão a faca em Bangú; Rogerio do H. P. S. e Landiosa (prêmio dividido), que deram aviso do homem que deu um tiro no peito, na rua S. Luiz Gonzaga e de uma mulher morta por bonde; Braulio Borges de Figueiredo, que comunicou o assassinio ocorrido no Mercado.

Vários fatos policiais

Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu, ontem, à noite, na avenida Nilo Peçanha, em frente à Policlinica, o operário Orlando Carvalho de Oliveira, de 21 anos, preto, brasileiro, casado, de residência ignorada o qual apresentava profundos e inúmeros golpes pelo corpo produzidos por navalha. A vitima, que quase não podia falar, nada adiantou com referência ao causador de seus ferimentos, sendo internada, em estado grave, no H. P. S. O comissário Burlamaqui, do 5.º Distrito Policial, encetou diligências no sentido de apurar quem agrediu Orlando, devendo, hoje, ouvir o operário na enfermaria do Pronto Socorro.

—— Um automovel atropelou, ontem à noite, na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio número 656, o comerciário Sebastião Luciano Antonio, de 16 anos, solteiro, preto, residente na rua Carvalho Alvim, 154. Tendo sofrido fratura da perna esquerda e contusões e escoriações várias, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

—— Foi medicado, ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, o operário Antonio Francisco Costa, de 56 anos, preto, brasileiro, viuvo, residente na rua Tacy 75, o qual apresentava extensa navalhada no torax. Segundo declarou fora assaltado por três individuos quando passava pela esquina da rua Senador Pompeu com rua da Conceição, os quais, após carregarem com sua carteira contendo quarenta e cinco cruzeiros e um embrulho que levava, recebera uma navalhada em pleno peito ao tentar reagir. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 9.º Distrito Policial.

—— Na rua Prefeito Vilanova Machado, no bairro do Barreto, o caminhão n.º 13.181, da Empresa A Fornecedora, dirigido pelo motorista Agnaldo Barros Manhães, atropelou o operário João Moreira, morador na rua Sá Pinto, 244, nas Neves. Com fratura da bacia e graves ferimentos foi a vitima já agonizante internada no Hospital São João Baptista, onde faleceu. O corpo, com guia da policia, foi removido para o necrotério do Instituto de Policia Técnica. O motorista culpado evadiu-se com o carro.

—— Faleceu ontem à noite no H. P. S., onde se encontrava internado desde o dia 21 do corrente, o menino Ivan, de 10 anos, filho de Silvio Costa, residente na rua Santo Amaro, 148. O óbito verificou-se em consequência de extensas queimaduras sofridas quando acidentalmente se entornou sobre Ivan uma vasilha contendo cola fervente. O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Os sucessos de um cirurgião brasileiro nos Estados Unidos

Distinções recebidas pelo Dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa

Dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa

Noticias recem chegadas dos Estados Unidos sôbre o Dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa, do Corpo Médico da nossa Assistência Municipal, dão-nos conta da tese sôbre "Heteropotopia Pancreática" por êle defendida e aprovada com distinção, para a conquista do titulo de professor e doutor em cirurgia, na célebre clinica dos irmãos Mayo, de Rochester, Minnesota, após 3 anos de curso.

O ilustre cirurgião patricio foi ainda distinguido com o convite para 1º assistente dos grandes cirurgiões professores Bargen e Dixon daquela famosa clinica, os quais, ao mesmo tempo, pela publicação de outro trabalho seu, sôbre "Colite Regional Segmentária", publicado nos anais da "Clinica Mayo", o propuseram membro da Fundação Mayo, (Chapter of Sigma XI), que é uma organização cientifica nacional norteamericana, constituida por clinicos que contribuem e se esforçam por adiantar conhecimentos médicos-cientificos, recebendo por isso uma medalha, como prêmio.

Durante a sua permanência nos Estados Unidos o médico patricio tem feito várias conferências e apresentado diversos trabalhos que foram publicados no International Surgical Digest, American Journal of Surgery, Year Book of General Surgery e Surgical Clinics of Norte America, esta última revista oficial dos Aliados, traduzida em várias linguas, inclusive a portuguesa para ser distribuida pelo mundo.

O Dr. Jorge Joaquim de Castro Barbosa já havia obtido também o diploma do curso de cirurgia feito no Presbyterian Hospital, da Universidade de Columbia, de Nova York.

Furtada

Apresentou queixa ao 6.º Distrito Policial Anita Weiss, que mora na rua do Senado, 172. Os ladrões, pela manhã, em sua ausência haviam penetrado em sua casa e de lá furtado várias joias e 300 cruzeiros em dinheiro. O total do furto avalia a vitima em 11 mil cruzeiros.

Vai aos EE. UU. o brigadeiro Godinho Santos

A convite do governo norte-americano, o brigadeiro médico Godinho Santos, diretor da Saude da Aeronáutica, visitará os Estados Unidos, percorrendo seus centros médicos, hospitais e instalações de saude.

O brigadeiro médico Godinho Santos deverá seguir para o país amigo e aliado no próximo mês de julho, acompanhado do seu ajudante de ordens, primeiro tenente médico Fernando Rodrigues dos Santos, e do segundo tenente médico da reserva, José Luiz Guimarães Santos.

Reduzindo as taxas postais aéreas internacionais

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Reduzindo taxas postais aéreas internacionais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que à redução do custo do transporte aéreo de correspondência postal entre as Américas deve corresponder redução das respectivas taxas pelo Departamento dos Correios e Telegrafos;

Considerando, também, a vantagem de ordem econômica para o público resultante de providência dessa natureza, e

Considerando, ainda, a conveniência em favorecer o desenvolvimento das relações sociais, comerciais e bancárias com os países do continente americano, por intermédio do Correio Aéreo, mediante pagamento de taxas reduzidas, e usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — As taxas postais aéreas internacionais, aplicaveis aos quatro primeiros grupos de países constantes do quadro do [illegible] da tarifa geral para os serviços dos Correios e Telegrafos, ficam reduzidas para:

1º Grupo — Cr$ 1,50
2º Grupo — Cr$ 1,70
3º Grupo — Cr$ 2,20.

§ 1º — Para efeito de cobrança das taxas postais aéreas, os atuais 3º e 4º grupos passarão a constituir grupo único.

§ 2º — Não sofrem alteração as taxas correspondentes aos demais grupos de países constantes daquela tarifa.

Art. 2º — Fica o ministro da Viação e Obras Públicas autorizado a determinar os países que devam constituir os grupos correspondentes a cada taxa, bem como a fixar as unidades de pêso da correspondência aérea e a remuneração, em moeda nacional devida às empresas aeroviárias comerciais pelo transporte, na forma do art. 37 da tarifa geral em vigor.

Art. 3º — As novas taxas aéreas ora estabelecidas deverão entrar em vigor a 1 de agôsto do corrente ano.

Art. 4º — Ficam revogados, a partir da data indicada no artigo anterior, o art. 8º, as taxas nele fixadas para os grupos 1º, 2º, 3º e 4º, e os artigos 41 e 42 da lei n. 387, de 11 de outubro de 1937, bem como as disposições em contrário.

O aumento de salários da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina

Esclarecimento do Ministério da Viação

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Afim de desfazer inverídica versão sobre o andamento do processo de aumento de salários da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, esto gabinete declara o seguinte:

1.º — A iniciativa desse aumento coube exclusivamente à Direção da Rede;

2.º — O processamento do assunto se fez dentro dos trâmites normais, não tendo havido qualquer demora no seu estudo pelas secções deste Ministério;

3.º — Informado favoravelmente pela Divisão do Pessoal do Ministério, seguiu o processo diretamente para o DASP, onde teve o seu estudo ultimado em colaboração com o representante da Rede, designado para tal fim;

4.º — Com a Exposição de Motivos do DASP, n. 1.012, de 29 de maio último, foi o processo submetido à decisão do Exmo. Sr. presidente da República, acompanhado do projeto de decreto, o qual, depois de assinado, recebeu o n. 18.779, de 31 do mesmo mês;

5.º — Fica assim esclarecido que, em virtude da natureza do assunto e do reiterado interesse da Direção da Rede, o processo teve curso rápido sem que, para tanto, houvesse qualquer outra interferência".

O aumento de salários dos comerciários paulistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tórios e Combustíveis Minerais, Sindicato do Comércio Hoteleiro e Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, houve a aprovação por unanimidade das tabelas sôbre os aumentos de vencimentos da numerosíssima família comerciária. A tabela aprovada foi a seguinte: — Até Cr$ 450,00 — 45%; de Cr$ 451,00 a Cr$ 600,00 — 40%; de Cr$ 601,00 até 750,00 — 35%; de Cr$ 751,00 a Cr$ 1.000,00 — 30%; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00 — 25%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 — 20%; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ .... 3.000,00 — 15%; e de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 5.000,00 — 10%. Esta tabela é baseada nos salários pagos em 31 de dezembro de 1944, prevendo a sua aprovação a incorporação dos abonos aos salários fixos, o que representa uma justa aspiração dos comerciários de São Paulo. Os empregados admitidos entre dezembro de 1944 e 30 de abril do corrente ano terão aumento nunca inferior a 10% do salário atual.

A NOITE apurou que a comissão dos empregados no comércio levará ainda hoje o resultado das assembléias à Associação Comercial, onde, possivelmente, esta tarde, será assinado o acordo final, definitivo, entre empregadores e empregados.

Casou-se Merle Oberon

EL PASO, 27 (U. P.) — Merle Oberon, a conhecida atriz do cinema, casou-se por procuração com o camera-man Lucien Keith Ballard, em Juarez, México.

Merle Oberon obteve o divórcio de Alexandre Korda, naquela mesma cidade mexicana, no dia 1 último.

HERÓIS DA FEB NUM HOSPITAL DA FLORIDA

Feridos em combate — Receberão membros artificiais em substituição aos que perderam na luta

CORAL GABLES, Flórida, EE. UU., 26 (A. P.) — Cinco soldados brasileiros, que chegaram recentemente ao Hospital local da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, são testemunhas vivas da parte que a Fôrça Expedicionária Brasileira teve, com seu tributo de sangue, para a vitória aliada no teatro de guerra da Itália.

Esses cinco soldados brasileiros, embora parcialmente mutilados, e que pertencem à "F. E. B.", se apresentam em magnífico estado de espírito.

Um deles, por exemplo, é o soldado Olivo Gozzer, natural de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, ferido a 12 de dezembro do ano passado em Monte Castelo pelo fogo de uma metralhadora inimiga, que o fez perder uma perna. Ficou dois dias no campo de batalha, até que na noite seguinte foi aprisionado. Em seguida, pelos alemães, que o levaram para um hospital alemão. Ali, médicos alemães o operaram, mas o trabalho operatório não foi grande coisa de perfeição. Mais tarde foi levado para um hospital que os alemães destinavam aos aliados feridos e aprisionados, perto de Villach, na Austria, onde cirurgiões britânicos, também prisioneiros, o operaram novamente, e de maneira mais satisfatória.

As fôrças britânicas, avançando pela Austria, libertaram Villach, e o "pracinha" Gozzer foi então removido para um hospital de evacuação, para embarque.

Os outros quatro feridos que aqui se acham são o cabo Joaquim Pinto Magalhães, de Goiânia, Estado de Goiaz; — o soldado João Zanatroloni, de Leopoldina, Minas Gerais; — o soldado Alberto Rossi, de São Paulo; — e o soldado Felismino de Souza, de Três Ilhas, Estado do Rio.

Todos os cinco são da Infantaria e foram feridos em combate, com exceção de Felismino de Souza, que foi vítima de uma mina, quando servia junto a uma unidade do serviço de Saúde de Guerra.

Todos serão em breve trasladados para outros hospitais do Exército dos Estados Unidos, onde receberão adaptados membros artificiais, em substituição aos que lhes faltam, e onde receberão um treinamento especial de readaptação, dentro do mesmo programa e sob os mesmos cuidados com que são atendidos os soldados norte-americanos que regressam, igualmente mutilados, dos campos de batalha de além-mar.

ENCONTRADO O CORPO DE ISAMUCHO

Praticara o harakiri, juntamente com o chefe do seu estado maior

OKINAWA, 27 (A. P.) — O coronel Cecil Ness, do estado-maior do 24º Corpo de Exércitos Americanos, informa que os corpos do tenente-general Mitsuru Ushijima, comandante japonês em Okinawa, e do seu chefe de estado-maior, tenente general Isamucho, foram encontrados no cemitério da extremidade sul-oriental da conquistada ilha.

Diz o coronel Cecil Ness que ambos praticaram o "harakiri".

Ambos vestiam seus uniformes de campanha, nos quais estavam pregadas as condecorações com que foram agraciados em vida.

PRONTA A ESQUADRA para os desembarques!

(Titulos principais na 1.ª pág.).

GUAM, 27 (U. P.) — A rádio de Tóquio declara que em Okinawa estão concentrados duzentos navios americanos; em águas da ilha de Kerama cento e cinquenta transportes de grande tonelagem e trinta pequenos; na baía de Gusuku foram avistados couraçados, cruzadores e mais de vinte transportes estadunidenses. Acrescenta que em numerosas partes do Pacífico os pilotos japoneses localizaram navios de guerra e mercantes, inclusive em águas de Balikpapan.

EPISÓDIOS INTERESSANTES OCORRIDOS COM AVIADORES DA FAB

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Durante uma entrevista em massa, no Departamento da Guerra, 20 membros do 1.º Esquadrão de Caça da Força Aérea Brasileira revelaram que, enquanto serviam como unidade independente da 12.ª Força Aérea Americana, na Itália, despejaram 991 toneladas de bombas na campanha da Itália, em apoio às operações terrestres das forças aliadas.

O tenente Alberto Martins Torres, porta-voz do grupo, falou sôbre as numerosas fugas de seus camaradas pilotos, depois de derrubados atrás das linhas inimigas.

Contou o modo por que o tenente Danilo Moura, irmão do tenente-coronel Nero Moura, comandante do esquadrão, conseguiu voltar ao Q. G. do esquadrão, vestindo trajes de civis italianos e caminhando na principal rodovia, alem das linhas inimigas: "Ele foi morar bem sob o nariz dos alemães e seu português italianizado enganou-os tão completamente que ele pode pedir cigarros aos nazistas e fazer cabelo numa barbearia alemã."

Disse o tenente Martins Torres que o capitão brasileiro Joel Miranda quebrou o braço depois de se atirar em paraquedas para salvar a vida e foi tratado num hospital alemão, vestindo roupas pedidas emprestadas aos partisans italianos, com os quais habitou até quando os aliados libertaram o território.

O tenente Marcos Coelho capturou todo o hospital em que se achava internado. O tenente Martins Torres explicou: "O tenente Coelho foi derrubado e levado para esse hospital nazista. Quando os aliados começaram a aproximar-se, o comandante alemão entregou sua pistola e todo o hospital a ele".

O tenente Martins Torres é um habil piloto do esquadrão, realizou 99 missões e foi agraciado com a "Flying-Cross" pelos Estados Unidos em julho de 1943 por ter afundado um submarino nazista em águas brasileiras.

DESCERAM EM KUME

NOVA YORK, 27 (R.) — Tropas aliadas desceram na ilha de Kume, 55 milhas oeste de Nahu, capital da conquistada ilha de Okinawa — anunciou-se, esta manhã.

As primeiras informações a respeito foram divulgadas pela emissora de Tóquio.

"ILHA DA INVASÃO"

S. FRANCISCO, 27 (R.) — Na mensagem que dirigiu ao povo japonês, o primeiro ministro nipônico Kantaro Suzuki, reconheceu a perda de Okinawa, que denominou de "ilha de invasão", apelando ao mesmo tempo para que todos perseverassem na luta até à morte "porque o solo pátrio está em perigo de morte".

LUTANDO

GUAM, 27 (Por William F. Tyree, da U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que forças invasoras norte-americanas, ampliando seu trampolim estabelecido nas Ryukyus para um possível desembarque no Japão ou mais provavelmente na China, invadiram a ilha de Kume, distante 80 quilômetros ao ocidente de Okinawa.

A guarnição japonesa opôs-se aos invasores e uma luta violenta está travada — acrescentou Tóquio.

A conquista de Kume daria aos americanos uma base bastante próxima do litoral chinês. A minúscula ilha fica no oriente do mar da China, uns 480 quilômetros ao nordeste da ilha Formosa e uns 640 quilômetros ao sudoeste do Japão propriamente dito. Não se tem confirmação da notícia de desembarque por parte dos norte-americanos.

HORA DECISIVA

O que disse Sizuki

S. FRANCISCO, 27 (R.) — Em mensagem que dirigiu ao povo nipônico, e irradiada pela emissora de Tóquio, o primeiro ministro japonês Kantaro Sizuki disse o seguinte: "Chegou o momento de decidirmos o destino do Império Japonês. A terra sagrada defendida com êxito por nossos antepassados, contra o inimigo, será protegida a qualquer preço".

A MAIOR CRISE DESDE A INVASÃO DOS MONGÓIS

S. FRANCISCO, 27 (R.) — A emissora de Tóquio divulgou que o primeiro ministro japonês Kantaro Sizuki advertiu o povo japonês do perigo que paira sôbre o país, "que, disse êle — é a maior crise desde a invasão dos mongóis há 700 anos".

Dispostos a lutar contra o Japão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

na Itália, na luta contra os nazistas".

O 1º tenente João Torres Leite Soares falou como o porta-voz do grupo, apresentando os membros da esquadrilha aos jornalistas, os quais eram os seguintes: tenente-coronel Nero de Moura, capitães Theobaldo Antonio Kopp, Newton Lagares Silva e Joel Miranda; primeiros tenentes Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva, Carlos Moreira da Oliveira Lima, Horacio Monteiro Machado, Roberto Pessoa Ramos, Otton Corrêa Netto, Luiz Felipe Perdigão, Nelson Neiva de Figueiredo, Josino Maia de Assis, Ismael da Mota Paes e os segundos tenentes: Paulo Costa, Pedro de Lima Mendes, José Rebelo Meira de Vasconcelos, Italo Langeli Kelnes, Renato Goulart Pereira e Leão Roussoulière de Araujo.

O 1º tenente Torres relatou como o capitão Miranda se viu obrigado a lançar-se de paraquedas, quando seu avião foi avariado pelo fogo nazista na Itália. O capitão Miranda quebrou o braço ao cair no solo porem teve a sorte de entrar em contacto com patriotas italianos que lhe deram roupas civis e o levaram ao Hospital Civil Italiano, dirigido pelos alemães, que o trataram bem. Quando os nazistas se retiraram, o capitão Miranda ficou com os patriotas italianos até que foi reincorporado à sua esquadrilha.

A totalidade do grupo de aviadores brasileiros procede do Rio Grande do Sul. Os referidos pilotos contam noventa missões cada um, durante o tempo que serviram na Itália, o que é qualificado por um oficial norte-americano como "um record esplêndido".

Torres acrescentou que o pessoal terrestre brasileiro conseguiu trabalhar com eficiência na reparação dos aviões avariados e que não deixou de cumprir uma só missão.

A esquadrilha contava com 42 pilotos quando chegou à sua base inicial nas proximidades de Tarquinia, Itália, a 6 de outubro de 1944. Desse número, morreram 9 e outros ficaram incapacitados por diversos motivos.

Os jornalistas perguntaram ao tenente Torres se a esquadrilha brasileira gostaria de lutar contra os japoneses. Após breve consulta com seus superiores, o tenente Torres disse que não podia responder por se tratar de uma "questão política". Os jornalistas arguiram que o Brasil está em guerra com o Japão e que somente lhe pediam sua opinião pessoal. Torres respondeu, então: "Bem. Falando pessoalmente, creio que 50 por cento dos pilotos querem se bater contra os japoneses".

Fez uma pausa e disse: "Os restantes dez por cento tombaram na luta na Itália".

Um ginásio com capacidade para 300 alunos, em Porciuncula

ITAPERUNA, Estado do Rio, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a orientação do chefe político Carlos Pinto Filho, e por sua iniciativa, reuniu-se o diretório do P. S. D. de Porciuncula, discutindo a fundação de um ginásio, ficando decidida a construção de um prédio com capacidade para 300 alunos.

O edifício será entregue à Prefeitura que o passará a um professor idôneo para exploração comercial.

Motoristas, trocadores e despachantes de ônibus pleiteam aumento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vimento de transporte, com sérios prejuízos para a vida da população.

A greve seria motivada pela recusa dos proprietários das companhias que exploram os serviços públicos de transportes coletivos, à proposta de aumento que, por intermédio do orgão de classe, o Sindicato do Transporte Terrestre, com sede na rua do Cameriño, 66, fizeram. Essa proposta consubstanciava o desejo da numerosa classe e pleiteava o aumento de ordenado, de 26 cruzeiros diários para os motoristas, para 50 cruzeiros; e 30 para os trocadores e 35 para os despachantes. Ficaria, por essa fórmula, abolida a percentagem que atualmente têm esses empregados, que variava em cada companhia de 3, 2, e 5 por cento sobre a féria do dia.

A resolução do aumento, aprovada em assembléia, foi ontem exposta, no Ministério do Trabalho, aos proprietários das emprêsas e seus representantes, sendo, por estes, recusada sob a alegação de inexequivel. Alegaram os patrões a deficiência e alto custo do material rodante, as poucas rendas usufruidas, etc., apresentando, em seguida, uma contra-proposta. Esta previa o aumento dos salários dos motoristas para 35 cruzeiros diários, 27 para os despachantes e 29 para os trocadores.

A sugestão patronal não foi aceita e, em vista de não terem chegado a uma fórmula mais conciliatória, os reivindicadores retiraram-se em massa para a rua, vindo à redação de A NOITE, onde expuseram a situação, declarando, ainda, que entrarão em greve, caso não surja, de imediato, uma contra-proposta aceitavel pelos empregados.

Da nossa redação retiraram-se todos para a sede do Sindicato, onde ficaram em sessão, tratando do assunto.

Somente alta madrugada, terminaram os debates na sede do Sindicato, sem, entretanto, terem chegado a um acordo. Todavia, ficou estabelecido que o dissídio coletivo prosseguia, sem que os motoristas, trocadores e despachantes se declarassem em greve. Apuramos ainda, que ficou estabelecido um prazo de 48 horas para a solução do aumento, problema, que há muitos dias vem agitando a classe.

Assinada a Carta da Segurança Mundial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cida do sofrimento e da guerra. Com ela, ficamos à esperança de um bom e duradouro paz. As palavras escritas sôbre seu pergaminho são o curso pelo qual o mundo em agonia pode ser restaurado, a paz mantida e os direitos e as liberdades humanos melhorados. E' o procedimento que se acredita não dentro da determinação e capacidade das nações neste periodo da história do mundo a seguir.

"Aos governos e povos das 50 nações cujos representantes aqui trabalharam na Carta, agora terminada, possa Deus Todo Poderoso, deste dia em diante, nos meses e anos que hão de vir, sustentar-nos no inalteravel propósito que se promete será cumprido."

O PRIMEIRO A ASSINAR A CARTA

S. FRANCISCO, 27 (R.) — O primeiro a apor sua assinatura na Carta de Segurança foi o chefe da delegação da China, Sr. Wellington Koo, que, com um pequeno pincel de bambú, traçou os sinais chinêses de seu nome.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR LEÃO VELOSO

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — Ao assinar a Carta das Nações Unidas, o chanceler Leão Veloso disse as seguintes palavras:

"Com a ajuda de Deus, terminamos o nosso trabalho. Guiados pelos nossos sentimentos de cooperação e boa vontade chegamos a felizes resultados, que resumem as aspirações dos povos que representamos aqui. Num trabalho desta natureza não há lugar para pontos de vista que sejam incompatíveis com o seu espírito universal. Conseguimos assim superar as dificuldades que tivemos de enfrentar, e podemos hoje submeter à opinião pública do mundo a Carta das Nações Unidas. Estamos inteiramente convencidos de que se observarmos estes princípios com determinação, a guerra não será mais empregada como instrumento de política nacional."

COMO FALOU O EMBAIXADOR DA RUSSIA

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto parcial do discurso pronunciado pelo embaixador da Russia, Sr. André Gromyko, na sessão final da Conferência das Nações Unidas:

"Naturalmente, houve durante os trabalhos da Conferência algumas dificuldades e diferenças de pontos de vista sôbre esse ou aquele questão. Todavia, seria uma surpresa se não houvesse essas dificuldades e diferenças de pontos de vista entre delegações separadas sôbre esta ou aquela questão.

Mas o fato é que todas as principais dificuldades foram vencidas como resultado dos trabalhos da Conferência, e fomos bem sucedidos no cumprimento das tarefas apresentadas diante da Conferência.

Preparamos um documento que deve tornar-se a base para as ações da Organização Internacional — sua Constituição.

Naturalmente, a Carta é a melhor e a mais perfeita, mas uma Carta, em si mesma, não é ainda a garantia da execução das disposições e do acôrdo de paz. Afim de que seja realizada essa importante e nobre tarefa, é também necessário, em adição à existência da Carta, haver unidade de coordenação e de ações dos membros da Organização Internacional, e, primeira que tudo, unidade de coordenação e de ações entre as potências militares mais poderosas do mundo.

E' também necessário que todos os membros da Organização Internacional tentem resolver todas as disputas por meios pacíficos, num espírito de cooperação e boa vontade".

DISCURSO DO EMBAIXADOR DA GRÃ BRETANHA

S. FRANCISCO, 26 (A. P.) — Lord Halifax, embaixador da Inglaterra, fez o seguinte discurso, no encerramento da Conferência das Nações Unidas: "O Reino Unido sente-se orgulhoso de haver participado com nossos aliados e amigos, e tudo o que conduziu a esta assembléia de nações. E é uma feliz acontecimento que nos tenhamos reunido neste grande cidade americana, pois foi um presidente dos Estados Unidos quem apresentou um projeto de paz mundial em 1918. A outro grande presidente americano, devemos em grande parte o nosso nome, nossa vitória e nossos atuais objetivos. Finalmente, neste dia histórico na longa luta universal pela paz, o seu sucessor vem aprovar e apoiar o nosso trabalho. Cabe agora ao mundo julgar a nossa obra e confio que nem Cordell Hull, em cuja visão este organismo tomou forma, nem Stettinius, cuja coragem muito contribuiu para o seu resultado, receiam êsse julgamento. Pois a Carta Mundial é um notavel progresso sôbre todos os planos anteriores dos quais se desenvolveu. Não tenho dúvida de que neste resultado o futuro reconhecerá a participação de todas as nações, e, não em menor grau, segundo espero, dos diferentes membros da Comunidade Britânica.

Não podemos realmente afirmar que nosso trabalho é perfeito, ou que criamos uma inquebrantavel garantia de paz. Pois a paz não é um Palácio encantado, pronto a aparecer subitamente, a um simples toque mágico ou por uma fôrça oculta. Mas, estou convencido, forjamos um instrumento pelo qual, se os homens desejarem seriamente a paz e estiverem dispostos a fazer sacrifícios, poderão encontrar os meios de conquistá-la. Aqui, em São Francisco, vimos apenas o principio de um longo e desafiador esfôrço. E não exageraríamos ao dizer que o que fizemos aqui é menos importante do que o que aprendemos. Aprendemos a nos conhecer melhor, a discutir com paciência, a divergir com respeito em todas as ocasiões, a prestar homenagem com sinceridade.

O fato de o pensamento de numerosos homens de várias nações terem assim se encontrado numa grande e construtiva tarefa terá um valor incalculavel nos anos vindouros, à medida que pedra por pedra formos construindo o templo da paz. Somente o tempo poderá demonstrar se a casa que tentamos construir repousa em areia movediça, ou, como firmemente espero, numa sólida rocha, para permanecer como um escudo e um abrigo contra todas as tempestades.

Há muitos anos na Europa, os homens se decidiram a construir uma catedral à glória de Deus. Disseram que iam construir uma catedral tão grande que as futuras gerações nos julgarão loucos por termos tentado levantá-la. Tal como disseram, fizeram, e depois de muitos anos de trabalho alcançaram o seu objetivo. A grande catedral de Sevilha é o seu monumento.

Nós, também, com o pensamento voltado para as necessidades do mundo e para nossas próprias fraquezas, oremos para que, com a ajuda de Deus, o que fizemos aqui nas últimas semanas seja considerado digno da fé que tornou possivel esta Carta e dos sacrifícios e sofrimentos humanos que foram o seu preço."

ENCERROU-SE A CONFERENCIA

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — O secretário de Estado, Stettinius, declarou encerrada a Conferência de São Francisco exatamente às 17,30 horas de ontem (tempo do Pacífico). Todos os delegados se puseram de pé, enquanto uma banda de música executava o hino nacional dos Estados Unidos.

Antes de anunciar o encerramento da Conferência, Stettinius declarou que a Comissão Preparatória da Organização das Nações Unidas faria sua primeira reunião hoje, pela manhã.

TRUMAN REGRESSA

SÃO FRANCISCO, 27 (R.) — Depois de marcada nova data para a Conferência Mundial de Segurança, o presidente Truman deixou esta cidade, seguindo de avião para Independence, no Estado de Missouri, adiantando-se que ele deverá fazer uma parada, durante a viagem, em local não revelado.

TENTARAM MATAR O GENERAL BLAMBY

Eliminados os dois japoneses

MELBOURNE, 27 (R.) — Dois japoneses tentaram matar o comandante-chefe aliado das forças terrestres do Pacífico Sudoeste, general Sir Thomas Blamby, e os oficiais do estado-maior da 9.ª divisão australiana.

Os dois inimigos infiltraram-se pelas linhas aliadas e chegaram até às imediações da tenda em que Sir Thomas Blamby conferenciava com o major-general Wootten, comandante da 9.ª divisão, e seus auxiliares imediatos.

Pressentidos, foi feita movimentada perseguição aos atacantes, os quais, finalmente, alcançados e cercados, foram mortos, um deles a menos de 20 metros do general Blamby.

Um dos inimigos, que levava consigo uma espada de oficial, uma pistola e granadas, movendo-se cautelosamente ao longo de uma trilha que levava à tenda, foi atingido por certeiro tiro de fuzil. O outro tombou poucos metros adiante.

Acôrdo entre os importadores norteamericanos e o Brasil

Para a compra de 200.000 sacos de cacau

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O "Herald Tribune" anuncia que se chegou a um acordo entre importadores norteamericanos e o Brasil para a compra de 200 mil sacos de cacau brasileiro, da safra nova ou intermediária, ao preço das últimas compras.

Diz aquele jornal que fontes comerciais revelaram que o contrato exige um carregamento de 100 mil sacos durante julho, através de setembro, e outro carregamento de 100 mil sacas durante agosto, através de outubro.

Os acidentes sofridos pela solteira ou viuva...

Dez mil cruzeiros, além da indenização "...Porque a cicatriz é o complexo acabrunhante de uma mulher..." — Decisão do Tribunal de Apelação

Julgando a 5ª Câmara do Tribunal de Apelação um recurso interposto por Haydée Pacheco de uma decisão que havia favorecido em primeira instância a Sociedade Cooperativa do Chauffeurs Proprietários do Rio de Janeiro, acaba de firmar o seguinte princípio: quando do acidente resultar deformidade e a vítima for mulher solteira ou viuva, ainda capaz de casar, será, a título de dote, a indenização devida pela companhia transportadora, além das despesas de tratamento.

Não se discutia, no caso, a circunstância do desastre, nem a obrigação de indenizar. A Cooperativa estava conformada com a sentença que a condenou. A divergência era sôbre o "quantum", por isso que a apelante pleiteava nada menos de Cr$ 243.200,00, para poder ir à América do Norte, em tratamento, sob a alegação de que tudo ali custava o quíntuplo que aqui e era indispensavel que se fizesse ela acompanhar por pessoa de sua confiança.

Para isso invocou o art. 1.538 parag. 1º do Código Civil, que manda "duplicar" tudo que for devido, se do ferimento resultar aleijão ou deformidade." Lembra a vítima que ostenta agora bom aspecto físico, boa constituição e saúde, a lesão que recebeu constitui "indiscutivel caso de deformidade por cicatriz que poderá acarretar para ela um complexo acabrunhante".

Bem examinados todos esses aspectos pelo relator do feito, desembargador Emanuel Sodré, o Tribunal acaba de prover em parte o recurso da Sra. Haydée Pacheco Teixeira para mandar incluir na indenização a parcela de Cr$ 10.000,00, em quanto foi estimado pela perícia o seu tratamento, para melhora da cicatriz que lhe ficou e que, sem dúvida, não poderá de todo desaparecer.

Telegramas ao chefe do govêrno

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"TERESINA. — Tenho a honrosa satisfação de levar ao conhecimento de V. Excia. que em grande Convenção, realizada nesta capital, foi lançado oficialmente, pelo Partido Social Democrático, na secção do Piauí, constituido dos chefes de todos os municípios e dos elementos mais expressivos e ponderaveis de todas as classes sociais, o nome do general Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura do país. Esse conclave de repercussão em todo o território piauiense veio demonstrar mais uma vez o real e grande apreço em que é tido V. Excia. pelo povo piauiense que no memoravel "meeting" prestou à pessoa de V. Exc. as mais expressivas demonstrações de solidariedade e apoio à orientação política de V. Excia. Saudações atenciosas — Leonidas de Melo, Interventor federal."

"UBERABA, M. G. — Nós, pecuaristas do Triângulo mineiro levamos a V. Excia. os nossos melhores agradecimentos pelas oportunas providências de financiamento pecuario bem como o nosso apoio integral na exportação de zebús para as Americas. Respeitosas saudações — A. J. Barbosa Silva."

"SÃO PAULO. — Comunicamos a V. Excia. que no dia 16 do corrente tomamos posse na diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil de São Paulo que agremia 14.000 associados, prestando ao grande Presidente nossa veneração e agradecimento à nobre obra trabalhista de seu governo digna de imitação de seus sucessores para a grandeza da Patria. Respeitosas saudações — Pedro Pereira do Nascimento, presidente do Sindicato".

Comunicados Funebres

HELIO CIDADE

(30.º DIA)

Prof. Alvaro Fróes da Fonseca, senhora e filhas convidam para a missa que fazem celebrar por alma de seu cunhado e tio HELIO no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 28 de junho, às 10 horas.

Carmelina Leite Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Martim Diniz Carneiro, senhora e filhos, Celso Leite Ribeiro, senhora e filhos e netos, Paulo Leite Ribeiro, senhora e filha, Candida Leite Ribeiro, viuva Pedro Leite Ribeiro, filhos e netos, Lafayette Moreira dos Santos Penna, senhora e filhos, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó CARMELINA LEITE RIBEIRO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 28 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Boa Morte (rua Buenos Aires). Antecipadamente agradecem.

Dr. Hernani da Motta Mendes

Dora da Motta Mendes convida seus amigos, colegas e parentes para assistirem à missa que pelo descanço eterno da alma de seu inesquecivel esposo manda celebrar pela data do seu natalício, na capela do cemitério de São João Batista, às 10 1/2 horas, no dia 28 do corrente, quinta-feira, e bem assim à inauguração do seu mausoléu, no mesmo cemitério.

Cecilia Kervyn de Meerendré

O embaixador da Bélgica e a baronesa Kervyn de Meerendré farão celebrar na próxima quinta-feira, 28 de junho, às 10 ½ horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa pelo repouso da alma de sua querida e saudosa filha CECILIA, falecida no Rio de Janeiro, a 22 de junho de 1945.

Henriqueta Horwat de Miranda

(FALECIMENTO)

Henrique Lango e senhora, Bernardo Vianna e família e demais parentes participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, e tia HENRIQUETA HORWAT DE MIRANDA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 27, às 16 horas, da Rua Dr. José Felix, 100, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Nair de Azevedo Malta

Eurico Jorge da Rocha Malta e filhas, José Pinto de Azevedo e senhora, Nelson Pinto de Azevedo, Dr. Tito Jorge da Costa Malta e senhora, e demais parentes, participam o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã e nora, NAIR DE AZEVEDO MALTA, e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

O Club Militar e a FEB

A Comissão de Homenagens, Assistência e Recepção à FEB, continua recebendo apoio entusiástico de instituições, comitês e cidadãos isolados, desta capital e do interior.

O Comitê de Mulheres Pró-Democracia aderiu ao movimento declarando que está pronto para exercer quaisquer atividades que tenham por objetivo ajuda aos expedicionários e suas familias.

O Comitê Pró-Reivindicações Democráticas do Flamengo e Botafogo apoiou o movimento de uma maneira concreta designando, desde logo, os Srs. Hugo Dourado, Brasilino Ferreira e Sady Carvalhaes para representarem o Comitê respectivamente nas subcomissões de Homenagens, Assistência e Recepção.

O Movimento Democrático dos Médicos trouxe a sua adesão aos trabalhos por intermédio de uma comissão constituida pelos Srs. Dalmir Ramos e Aloisio Neiva Filho.

O Comitê Democrático Progressista de Santa Cruz dirigiu ao general José Pessoa o seguinte telegrama:

"[illegible] Progressista [illegible] V. Excia. [illegible] expedicionários [illegible] que nos campos da Europa lutou pela causa das democracias. Pelo Comitê, Benjamin Moutinho Pereira."

Dos Estados também a Comissão de Homenagens, Assistência e Recepção à FEB tem recebido efetivo apoio.

O major Jeovah Mota, secretário geral do Diretório Regional da L. D. N. no Ceará, comunicou que a comissão estadual de Homenagens, Assistência e Recepção à FEB para o Estado do Ceará já está em pleno funcionamento e empenhada em organizar comissões municipais.

O apoio do Rio Grande do Norte também foi muito concreto. De Natal o general José Pessoa recebeu o seguinte telegrama: "Temos grata satisfação levar conhecimento vossência nosso apoio benemérita idéia instalação essa Club Comissão Homenagens, Assistência e Recepção à FEB. Esta solidariedade traduz nosso desejo emprestar máximo atividade melhor êxito esta iniciativa. Acabamos organizar Comissão Provisória, composta tenente-coronel Alvey Maia, major Aloisio Moura, tenentes Drs. Elpidio Paranhos, Geraldo Pereira e Jacob Volfson.

Seria o túmulo comum dos trucidados

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio do Luxemburgo declara que a agência de notícias norueguesa revelou ter sido encontrada na costa ocidental da Noruega uma grande fossa comum na qual, possivelmente, teriam sido enterrados soldados ingleses trucidados pelos nazistas.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Walt Disney vem à América do Sul

CARACAS, 27 (U. P.) — Anuncia-se a vinda à Venezuela do famoso desenhista da RKO Pictures, Walt Disney, que também visitará outros países sul-americanos.

Mundanas

A história se repete.

A história é muito velha, e, por isso mesmo, bastante conhecida. Mas vale a pena de contá-la, mais uma vez, dado o seu caráter de momentosa aplicação.

De uma feita, o Belo Brummell não pôde comparecer a um baile de grande sensação na Corte, em Londres. Mas ficou tiritando de curiosidade para saber pormenores da festa.

Assim, no dia seguinte, bombardeou com mil perguntas o primeiro amigo que encontrou e que tinha ido ao sarau. E, entre coisas, indagou:

— Diga-me: Fulano estava, que tal?

— Maravilhoso: que "toilette" linda!

— E Beltrano?

— Também, um assombro, a sua casaca!

— E Sicrano?

— Outro trajo notavel!

— E o ministro Z?

— Com franqueza, não estava mal, mas sua indumentária não despertava atenção alguma. Brummell sorriu e comentou:

— Pois era ele, seguramente, o mais elegante de todos!

Ora, atualmente, essa observação bem poderia fazer-se, em relação aos trajos femininos.

É que, a começar pelos mirabolantes chapéus, as modernas "toilettes" são extraordinariamente sobrecarregadas, "chamantes", quase espetaculares.

Assim, quando de uma festa mundana, esses conjuntos chamam enormemente a atenção.

Por isso, a dama que hoje se exibir com "ensemble" simples, sem causar sensação, será forçosamente a verdadeira elegante.

Aliás, certa dama de nossa sociedade teve, há pouco, esta frase textual:

— Fui ao casamento da filha de "Y" e, na minha opinião, a pessoa mais "chic" da reunião era Fulana, pois, sua "toilette", simples, discreta, nada tinha que "assombrasse"!

DICK

ANIVERSARIOS

D. Elgita de Torres Bandeira — Está sendo hoje muito felicitada por motivo da passagem de sua data natalícia a Sra. Elgita de Torres Bandeira, filha do saudoso jurisconsulto Esmeraldino Bandeira e irmã do nosso prezado companheiro de redação Waldemar Bandeira.

José Faveta Xavier — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. José Faveta Xavier, estimado funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil. O aniversariante, pelos seus elevados dotes de espírito e caráter, está recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizades.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do professor Alvaro de Oliveira Góes, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e figura muito estimada da sociedade carioca. Por esse motivo, o professor Alvaro Góes será alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

O professor Jorge de Gouvela, cirurgião de renome; o Sr. João Paulo Barbosa Lima, ministro aposentado, do Supremo Tribunal Militar; o professor Waldemar Berardinelli; o Sr. Plinio Uchoa, elemento de destaque na sociedade carioca.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Adilha Britto de Araujo, o tenente-aviador Heitor Cardoso, destacado elemento da gloriosa Força Aérea Brasileira.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo dia 30, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória, o enlace matrimonial do Sr. Edson Fabrino Ramos, alto funcionário da Companhia Telefônica Brasileira, com a senhorita Dorila Cardoso, filha do Sr. Esaul Cardoso e de sua esposa, Sra. Aurora Icarali Cardoso, que serão os padrinhos, no ato. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Celina, está aumentado o lar do 1º tenente aviador Celso Rezende Neves e de sua esposa, Sra. Celina Gloria Neves. São avós de Maria Celina, pelo lado paterno, o Dr. Fausto Carneiro das Neves, abalizado clínico em Belo Horizonte, e Sra. Amelia Rezende Neves, falecida e, pelo lado materno, o nosso confrade do "Jornal do Brasil" Sr. A. Martins Alonso, diretor de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública, e sua esposa, Sra. Aida Tavolara Alonso.

HOMENAGENS

Coronel Jonas Correia — Os dentistas da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal preparam significativa homenagem ao coronel Jonas de Morais Correia Filho, por ocasião do grande almoço que lhe oferecerão no próximo dia 7 de julho, às 12,30, no restaurante da A.B.I.

A lista de adesões, que já conta mais de cem assinaturas, encontra-se à disposição dos interessados, à rua 7 de setembro, 94, 3º andar, sala 6 até o dia 3 de julho, quando será definitivamente encerrada.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, às 20,30 horas, na sede da União Espírita Suburbana, à travessa Hermengarda n. 13, Méier, o Sr. Mario José da Costa fará uma conferência sobre o tema "Pedro e Paulo".

FESTAS

A Colônia de Pescadores Z-5 — Senhor do Bonfim — fará realizar no dia 29 do corrente, às 11 horas, missa campal no terreno, em louvor de S. Pedro, o Padroeiro dos Pescadores.

— No salão do seu ginásio, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará amanhã um baile à caipira.

— A Associação dos Servidores da Agricultura, filiada à Associação dos Servidores Civis do Brasil, levará a efeito amanhã, no Jardim Botânico, uma festa de caráter junino.

HOMENAGEM AO CORRETOR MATTOS PIMENTA

Aproveitando a passagem do sexto aniversário de fundação da Bolsa de Imóveis, nesta semana, os associados daquela instituição vão prestar significativa homenagem ao seu companheiro, corretor Mattos Pimenta, fazendo inaugurar na sede da Bolsa um retrato a óleo do homenageado. A execução do retrato foi confiada ao pintor Reis Junior.

No ato da inauguração, a Bolsa de Imóveis fará também entrega ao seu associado e fundador de um artístico pergaminho, cópia da resolução que lhe confere o título de presidente honorário. A solenidade terá lugar às 12 horas de amanhã, 28 do corrente.

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Num gesto de larga generosidade, o Sr. Bernardino Ferreira de Queiroz, residente à rua do Senado n. 3-B, por motivo do seu aniversário, ontem transcorrido, enviou a A NOITE, para ser distribuida com os pobres socorridos por este jornal, a importância de duzentos cruzeiros (talão 3.440).

Sorteio de Conselho Especial de Justiça na 3.ª Auditoria do Exército

Na 3.ª Auditoria do Exército, foram sorteados os seguintes oficiais que deverão tomar parte nos trabalhos do Conselho Especial de Justiça que deverá processar e julgar o major Mario Ferreira Goulart: general José Antonio Coelho Neto, presidente; coronéis José Amado Coimbra, da D. I. E.; Manoel Azambuja Brilhante, da D. M. M. e Dr. Alcides Romeiro da Rosa, do E. S. E., juizes, cujo compromisso está marcado para hoje, às 13 horas.

O major Goulart foi denunciado pelo promotor da Auditoria da 8.ª Região Militar, como incurso nos artigos 175, ns. 3 e 166, tudo do Código Penal Militar de 1891, tendo sido o processo desaforado para a 1.ª Região Militar, por não haver na 8.ª R. M. oficiais superiores em número suficiente para constituir o Conselho Especial de Justiça.

Reconhecido ao prefeito de Caxambú

Recebemos uma carta do Sr. Isaac Jorge, funcionário da Prefeitura da cidade de Caxambú, solicitando-nos tornar público o seu reconhecimento ao prefeito daquela cidade, Sr. Renato Mauricio e Silva.

Diz o missivista que, há meses, fôra acometido de uma enfermidade no rosto, obrigando-o a longo tratamento. Esgotados, porém, seus recursos financeiros, estava na impossibilidade de continuar o tratamento de que tanto carecia quando se lembrou de apelar para o Sr. Renato Mauricio e Silva. Foi prontamente atendido, sendo mandado para a cidade de Três Corações, onde recebeu os cuidados de vários especialistas, obtendo consideravel melhora.

Aqui fica pois registrado o pedido do Sr. Isaac Jorge.

A Cruzada Nacional de Educação em homenagem às classes armadas

Em comemoração ao décimo segundo aniversário de inauguração das primeiras escolas primárias no Distrito Federal, e como testemunho do seu reconhecimento pelo valioso apôio dispensado pelas classes armadas, a Cruzada Nacional de Educação vai oferecer o Pavilhão Nacional ao Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

A primeira Bandeira será entregue ao Exército. A cerimônia terá lugar no dia 29 às 15 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Quer voltar para Vassouras

De I. L. Z., recebemos a quantia de trinta cruzeiros, destinada a Miguel Rosa da Silva, objetivo de uma notícia que publicamos sob o título acima (talão 3.439).

CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S.A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE

3.ª CONVOCAÇÃO

Tendo sido integralmente subscrito o capital da Sociedade em organização e não tendo comparecido quando da 1.ª e 2.ª convocação, número de subscritores necessários para se poder realizar a Assembléia de Constituição, nos termos do artigo 44 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ficam convidados todos os subscritores a se reunirem às 15 horas do dia 6 de julho do corrente ano, na sede da Companhia à rua México n.º 15, 2.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, para em Assembléia resolverem sôbre a constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1945.

PELOS FUNDADORES.
ACACIO LOBO.

Cinema

"Rainha da canção" (Frisco Sal) Classe "C"

Existem certos aspectos regionais do passado histórico da terra de Tio Sam, que sempre foram e continuam a ser focalizados, com todas as variações possiveis, pelos magnatas da sétima arte de Hollywood. A "Barbary Coast" constitui um deles, nos primeiros tempos do cinema, oscilando para o setor dramático, culminando nos "talkies", com o melhor celuloide do gênero em todas as fases do assunto: "Duas almas se encontram", obra-prima de gratissima recordação.

O tema já se tornou um tanto repisado e desde então, os estúdios passaram a incluir derivações: ou com o "bel canto" — "A cidade do pecado" (Jeanette Mac Donald, Clark Gable e Spencer Tracy), ou para a comédia — "A cidade sinistra", (James Cagney, Ricardo Cortez e Margaret Lindsay), ou a reunião das três conjunções, obtendo sempre êxito no país de origem e escassa repercussão nos demais, motivado pelo traço caracteristicamente regional do ambiente.

Ultimamente, vem servindo para "back-ground" de comédias musicais na 20th. Cent. Fox e agora ressurge em uma das mais fracas conjunções, das três variações citadas: música, drama, comédia, e, francamente, esta história do banditismo de "Barbary Coast", com as eternas rixas, tremendas pancadarias coletivas, cafés servindo de antros de jogo, mulheres, etc., não convence mais, nem mesmo com sublinhamento musical...

O que assistimos é de acentuada trivialidade e a reconciliação final entre os "mocinhos" brigões se assemelha ao desfecho dos "westerns" da linha.

Apenas a voz de Susanna Foster é agradavel e a linda canção, referente ao natal, que interpreta para aquele auditório de "bandidos" ainda poderia fornecer contraste emotivo, caso o cineasta responsavel, George Wagner, procurasse penetrar no intimo dos personagens, o que, infelizmente, não ocorre: sua direção é fraca.

Assim, os intérpretes não se destacam: Alan Curtis, Collette Lyons, Turhan Bey, Andy Devine, Thomas Gomez, Samuel S. Hinds, mais ou menos no mesmo plano. A heroina de "Fantasma da Ópera", continua lindissima e com timbre de voz satisfatório, mas, artista sem relevo.

JONALD

Margaret O'Brien e Charles Laughton em "O Fantasma de Canterville", a próxima apresentação do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PATHE' E IPANEMA — "O "Milagre da Fé", com Glória Jean e Alan Curtis. Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A Rainha da Canção", com Susanna Foster, Turban Bey e Alan Curtis. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA E RIAN — "Ódio Que Mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "Concerto Macabro", com Linda Darnel e Laird Cregar. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Herói de Mentira", com Eddie Bracken e Ella Raines: às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — 2.ª Semana — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley: às 14,15 — 17,30 e 20,45 horas.

IMPÉRIO — 22.ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez: às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy Prefere as Louras", com Mickey Rooney e Lewis Stone: às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,30 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — 2ª semana — "Pelo Vale das Sombras", em técnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "Parada dos Exércitos Vermelhos em Moscou", documentário: Comédias, desenhos, Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite. — Aos domingos e feriados: Matinées infantis, das 9 às 12 horas.

SÃO JOSE' — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. — As 12,00 — 13,40 — 15,20 — 16,10 — 17,00 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Bárbara Stanwyck e "Sherlock Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Estrela do Norte"; "A mala misteriosa" e "Oh! Amena Primavera".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Brasil", CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). D. PEDRO — "Inferno Verde" e RYDAN — "Alvorada da Alegria".

Festa junina dos servidores da Agricultura

Terá lugar amanhã, quinta-feira, promovida pela Associação dos Servidores da Agricultura, entidade filiada à Associação dos Servidores Civis do Brasil, a festa junina dos servidores daquele Ministério.

Essa festa, que se revestirá de carater tipico, com danças e fogueira, batata e cana, será realizada no terreiro do Jardim Botânico.

Os convites para essa festa junina acham-se à disposição dos interessados, na Associação dos Servidores do Ministério da Agricultura.

Centro Recreativo de Braz de Pina

Em reunião do Conselho Deliberativo do Centro Recreativo de Braz de Pina, foi eleita a nova diretoria, que se compõe dos seguintes nomes: presidente, Dolcinio Vargas Trindade; vice-presidente, José Rangel; 1º secretário, João A. Silva Junior; 2º secretário, Luiz Figueiredo Soares; 1º tesoureiro, José Martinez Romar; 2º tesoureiro, Joracy Nunes de Araujo; diretor cultural, Manoel Poccini; diretor de sports, Armando J. Eusto; suplentes, Miguel Alamino, Miguel Alamino Filho e Antonio M. Carvalho.

Os novos diretores, serão empossados no dia 14 de julho vindouro, iniciando-se as solenidades às 22 horas.

Notícias de Carmo

CARMO (E. do Rio), junho (Serviço especial de A NOITE) — Completou mais um aniversário de fecunda existência a veterana e querida agremiação esportiva local Carmense A. C., no dia 13 último.

A diretoria do Club ofereceu aos seus jogadores e associados um chocolate, acompanhado de biscoitos, o qual decorreu animadissimo, num ambiente de entusiasmo e franca camaradagem entre os presentes.

Teatro

Mais revistas de Arthur Azevedo

Depois do seu grande insucesso, em 1895, com "A Fantasia", escrita em versos primorosos, Arthur Azevedo só voltou ao cartaz dois anos depois. Foi a 5 de fevereiro de 1898 que subiu à cena, no Recreio, pela Companhia Silva Pinto, a revista "O Jagunço", com música de Paulinho do Sacramento e Luiz Moreira. Chamavam "jagunços" aos sertanejos baianos que obedeciam ao fanático "Antonio Conselheiro". O protagonista era feito pelo ator Brandão, o "popularissimo", e na "reprise", no mesmo teatro, em 1899, passou a cargo do Leonardo, conhecido por "Pandapuarã", nome de um maxixe de grande sucesso, por ele criado em dias passados. Aparecia em "O Jagunço", a "Academia Brasileira de Letras", primeiro na interpretação de Maria del Carmen e depois na de Ana Manarezzi. Machado (Careca) imitava o velho artista Furtado Coelho, esposo de Lucinda Simões, Maria Lina substituiu na "reprise" a Elvira Concetta e Luiz de França, Portugal.

Em 1899 Arthur Azevedo escreveu "Gavroche", com música do festejado maestro patrício Nicolino Milano. Foi representada pela primeira vez no Recreio, a 4 de março daquele ano, pela Companhia Silva Pinto. Atravessavam tôda a ação da revista, que tinha enrêdo, os seguintes personagens: "Brigida" (Clelia Araujo), "Nenen" (Estefania Louro), "Gavroche" (Edmundo André) (estréia); "Simão de Nantuia" (Machado Careca), "Boaventura" (Leonardo) e "Tancredo" (Luiz Bastos). Nessa revista, em um quadro desenrolado à rua do Ouvidor, havia a passagem de um batalhão, que ia embarcar para Canudos, afim de dar combate aos "jagunços". Esse desfile era feito ao som do lindo dobrado "Chileno", de Paulino do Sacramento, que à época era mestre da banda de música do "Instituto Profissional", hoje "Escola Profissional João Alfredo".

Edmundo André, filho da atriz francesa Marion André, que representou, entre nós, em português, fazia o "Gavroche", e cantava no primeiro ato da revista umas coplas em francês, escritas pela atriz francesa Rose Merys. — L. R.

Em benefício da Casa do Expedicionário

Os dois espetáculos de hoje no Serrador serão em benefício da casa do expedicionário, como valiosa contribuição da Empresa Serrador, de Luiz Iglesias e de Eva Todor. Será representada a comédia romântica "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa que só vem merecendo os maiores encomios. Os bilhetes para as duas sessões de hoje estão à venda na bilheteria do Serrador e na Casa do Militar. Amanhã, vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Zé Manel" na revista de Ary Barroso, breve, no João Caetano

A Empresa Ferreira da Silva continua em ensaios a revista de Ary Barroso "Batuque no beco", que sobe à cena dia 6 do próximo mês no João Caetano, com a "estrela" Mary Lincoln e cômico Apolo Corrêa, o tenor Mesquita Nascimento e o popular andarilho e humorista "Zé Manel", o "rei do cavaquinho". Também estreará na revista de Ary Barroso um "ballet" negro, originalíssimo. Colé terá a liderança da parte cômica de "Batuque no beco". Hoje, duas vezes à noite, "Que rei sou eu?", no João Caetano já em ultimos dias de representação.

Breve, no Rival: "Mais um drama da vida"

Hoje, às 20 e às 22 horas, mais duas representações da engraçadíssima comédia de Henrique Fernandes: "Aluga-se uma sala", e cartaz mais alegre da cidade. A seguir, para a estréia de Déa, a Companhia Déa-Cararré anuncia: — "Mais um drama da vida", de autoria de J. Wanderley e Daniel Rocha.

Última semana de "Os dois candidatos"

Somente esta semana estará no Glória "Os dois candidatos" que Jayme Costa e seus companheiros vêm representando com raro sucesso. Quem ainda não assistiu à peça que tem dos seus papeis de maior comicidade, não deve perder estes ultimos dias. Jayme Costa é um notavel "Leonardo", cheio de graça. Ainda a sua volta Aristóteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas e todos os demais brilhantes elementos do elenco.

Na próxima semana será levada à cena "Zé do Pedal", nova comédia de Amaral Gurgel, autor de "Gente honesta" e outros trabalhos de êxito proclamado. Nessa peça Jayme Costa terá um papel de maior valor cômico, que lhe garantirá mais aplausos.

Hoje, pois, "Os dois candidatos" em duas sessões noturnas.

A comédia que Bibi escreveu, hoje, novamente, no Fenix

Bibi, que acaba de receber o aplauso unânime da critica pela sua comédia "Angelus", representa esta noite às 20 e às 22 horas, no Fenix a sua comédia, Susana Negri, Ribeiro Marilas, Maria Isabel e Jorge Diniz são os intérpretes mais aplaudidos nos três atos de "Angelus", sendo o trabalho de Bibi no principal papel feminino vivamente festejado pela numerosa assistência. Amanhã, primeira vesperal a preços reduzidos com "Angelus", às 16 horas.

"Bonde da Light", no Recreio

Ontem, nas sessões noturnas, teve início à 11ª semana de "Bonde da Light", com Dercy Gonçalves, Hortencia Santos, as argentinas Suey Derqui e Aurea Nieves, com os atores Manoel Vieira, Otavio França, Manoel Rocha e seus companheiros. Amanhã, matinês a preços reduzidos.

"Chuva", no Ginástico

Prossegue em sua sexta semana de representações, a peça de Somerset Maugham, "Chuva", irrefutavel sucesso de Dulcina-Odilon e toda a companhia do Ginástico. Está sendo anunciada para breve a comédia "Sem rumo", de Renani Fornari.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.15 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia de Viriato Corrêa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Os dois candidatos" comédia de Celestino Silva pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia Aldo Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19.45 e às 21.45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia Corrêa, com ela. Às 20 e às 22 horas.

MONTEPIO MILITAR

Afim de serem satisfeitas as exigências da Diretoria de Despesa Pública, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar o processo de montepio militar referente à pensionista Sra. Nazir Barbosa Lima, filha do 1.º tenente Emygdio Barbosa Lima.

RODOVIA CONCLUIDA

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa dos prefeitos municipais de Boa Viagem e Quixeramobim, acaba de ser concluida a rodovia, com 40 quilômetros de extensão, que liga essas suas localidades.

Na Terceira Auditoria do Exército

Por haver transitado em julgado a sentença que condenou Antonio Augusto Girão da Fonseca, ex-cabo do C. I. D. A. Ae., a 3.ª Auditoria do Exército remeteu à Penitenciária do Distrito Federal a carta-guia de sentença referente ao mesmo sentenciado.

E' da competência da Auditoria da Polícia Militar

Por ser da competência da Auditoria da Polícia Militar desta capital e de acordo com o parecer do representante do Ministério Público junto ao mesmo Juizo, a 3.ª Auditoria do Exército remeteu ao auditor daquela Auditoria o Inquérito Policial-Militar instaurado contra Dawson da Mota e Emilio José de Souza, soldados da referida milicia.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com sede nesta Capital, à rua da Candelária n.º 6, térreo, torna público que, até o dia 4 de julho próximo vindouro, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

— Caixa n.º 3 — 77.470,00 grs. de topázios brancos
— Caixa n.º 4 — 80.000,00 grs. de citrinos a granel
— Caixa n.º 5 — 55.000,00 grs. de citrinos a granel
— Caixa n.º 6 — 54.000,00 grs. de cristal enfumaçado e turmalinas.

A mercadoria em causa — que será vendida exclusivamente em seu conjunto — poderá ser examinada pelos interessados, nos dias 27 e 28 deste mês, e 2 de julho futuro, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça, à rua do Costa n.º 117, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS.

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 6 de julho vindouro, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Governo Federal,

(a.) MANOEL AUGUSTO PENNA

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

Fundado em 28 de agosto de 1931. Sede: rua do Acre, 35, sobrado — Telefone 23-4128

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os Srs. associados que estejam quites com os cofres sindicais, a comparecer na sede do Sindicato, no próximo dia 29, às 17 horas, afim de constituirem a assembléia geral ordinária, na qual se tratará da leitura da ata anterior e aprovação da previsão orçamentária para o exercicio de 1946. Esta assembléia se realizará com qualquer número de associados, em 2.ª convocação, às 18 horas, isto é: uma hora após a 1.ª convocação, de acôrdo com o art. 40, dos nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1945. — José Malheiros dos Santos, 1.º secretário.

O interventor paraense seguirá até Marapanin

BELEM DO PARA', 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal viajará hoje para o municipio de Marapanin, onde receberá uma manifestação popular, conforme noticias que dali chegam referentes à recepção que está sendo organizada.

Racionamento de energia elétrica
AVISO IMPORTANTE

Qualquer economia de eletricidade contribuirá para evitar a crise. Poder-se-á obter uma sensivel redução de consumo de energia elétrica, observando o seguinte:

1.º — Ligue a luz elétrica em um determinado compartimento, sómente quando a luz solar se tornar insuficiente para iluminá-lo;

2.º — Ilumine sómente os compartimentos estritamente necessários, onde houver pessoas;

3.º — Desligue sempre a luz antes de sair de qualquer compartimento;

4.º — Substitua por lâmpadas de potência menor as lâmpadas dos compartimentos que não forem essenciais e cujo iluminamento possa ser reduzido neste período anormal.

Na hora presente é dever da boa dona de casa defender os interêsses nacionais, economizando luz.

Não procure elevar o seu consumo de luz na esperança de assim obter uma elevada média de consumo — **se houver necessidade de racionar o consumo de luz residencial, as quotas serão baseadas no consumo de 1944.**

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

E

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Mais de cem clubs no Torneio do Sport Club Jurema

Promete alcançar excepcional êxito o certame promovido pelo grêmio de Marechal Hermes — O regulamento

Visando difundir ainda mais a prática do football entre nós, o S. C. Jurema está organizando um campeonato entre os clubs do sport menor. O referido certame, que está despertando o maior interêsse, já conta com a adesão de mais de 100 grêmios, o que deixa antever o seu absoluto êxito. O regulamento dessa competição já está quase concluido e divulgar os os seus detalhes no decorrer da semana.

Ainda em sua última reunião, o simpático grêmio fez, por aclamação geral, A NOITE o seu órgão oficial.

HORRIVEL TORMENTA

Desde os primeiros tempos o homem tem procurado por todos os meios descobrir recursos para combater as moléstias nervosas de fundo genesico, infelizmente, tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o medo infundado, a frieza afetiva, insônia, cacoête e astenia são os sintomas alarmantes que podem ser cortados, com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gotas Mendelinas. Não tendo contra-indicação, Gottas Mendelinas contém vantagens tônicas e estimulantes de maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar no 1.º vidro de uso. Nas farms. e drogarias locais e no dep. Araujo Freitas & Cia., rua Cons.º Saraiva, 41 — Rio.

UM GRANDE ACONTECIMENTO RADIOFÔNICO

Festivamente comemorado, na Rádio Nacional, o primeiro aniversário do "Colégio do Amor Glostora"

Aspecto da irradiação comemorativa do primeiro aniversário do "Colégio do Amor Glostora", quando cantava Francisco Alves, o "rei da voz"

O domingo passado assinalou um verdadeiro acontecimento no meio radiofônico brasileiro, — o primeiro aniversário do maior programa de auditório do nosso "broadcasting", o sensacional "Colégio do Amor Glostora", animado por Paulo Gracindo e Ligia Sarmento. O "Colégio do Amor" é um programa que se firmou rapidamente, mercê das suas características originais, e está se estendendo por todo o Brasil, onde várias outras estações já têm também os seus "colégios", moldados no mesmo espírito. Feito de melodias interessantes e de páginas humoristicas encantadoras, que Giuseppe Ghiaroni sabe com o bom gosto e a experiência que lhe deram posição de alto relevo no nosso meio radiofônico, o "Colégio do Amor Glostora" também se distingue pela intervenção dos ouvintes, que participam habitualmente dos programas e fazem jus à farta distribuição de "cachets". Por isso mesmo, o "Colégio do Amor Glostora" se tornou conhecido com o programa perdulário de melodias, risos e dinheiro. Solenizando a passagem do primeiro aniversário da abertura das aulas do "Colégio do Amor Glostora", dadas pelo professor Paulo Gracindo com a assistência de Ligia Sarmento, a Rádio Nacional organizou um super-programa comemorativo, do qual participaram ainda Talita de Miranda, Edmundo Maia, Brandão Filho, Cahuê Filho, Henriqueta Brieba, Oswaldo Elias, Nilo Sérgio, Orlando Silva, Francisco Alves, Silvio Caldas, Nilza Magrassi, Deusa Martins, Dulce Martins, Lirio Panicalli, Reinaldo Costa e Floriano Faissal, num autêntico desfile de "astros" e "estrelas" do microfone. A Rádio Nacional, depois que a numerosíssima e entusiástica assistência aplaudiu o magnífico programa, ofereceu aos participantes do mesmo e a um grupo de convidados, entre os quais a imprensa radiofônica, uma lauta mesa de doces e de vinhos finos. Os telefones da Rádio Nacional tilintaram durante tôda a noite, trazendo os aplausos de centenas de ouvintes, e segunda-feira continuavam ainda a chegar aos seus estúdios telegramas de vários pontos do país, exprimindo a satisfação dos "fans" do "Colégio do Amor", pelo programa de aniversário. Diante dessas manifestações, não pode restar a menor dúvida no espírito do público, quanto à popularidade do "Colégio do Amor Glostora", incontestavelmente o programa musical-humoristico número um da cidade.

A festa caipira da A. A. A. da Organização Henrique Lage

Conforme já adiantamos, a A. A. A., da Organização Henrique Lage, realizará no dia 30 uma interessante festa junina nos salões do Club Ginástico Português.

Essa festa, como já se sabe, constará de uma animada reunião dançante e de vários outros atrativos, como fogos de artificio, fogueiras, adivinhações, etc.

A diretoria da A. A. A. da Organização Henrique Lage está envidando todos os esforços para que a sua festa alcance o maior êxito.

Como transcorreu a festa junina do Grajaú T. C.

O Grajaú T. C., como foi noticiado, realizou sábado passado uma grandiosa festa junina, que culminou com as danças, que se estenderam das 22 às 3 horas.

A festa esteve animadíssima comparecendo senhoritas em trajos tipicos, e que deram ao baile uma nota de colorido e de beleza.

Animando as danças, tocaram dois regionais.

Como é de justiça salientar, toda a diretoria trabalhou para o êxito da festividade junina, cabendo, porém, os maiores esforços aos Srs. Mario de Morais Paiva e Milton Muller, presidente e diretor social, respectivamente.

— Na próxima sexta-feira, realizar-se-á outra festa junina, com inicio às 21 horas, havendo queima de fogos e danças.

Em Blumenau o industrial Renaux

BLUMENAU, Santa Catarina, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui o industrial Otto Renaux, diretor das Empresas do Vale de Itajaí.

O Brasil marchará para um destino feliz

FORTALEZA, 27 (Do correspondente de A NOITE) — A escritora cearense Alba Valdez disse, em entrevista concedida a um matutino, que o Brasil marchará para um destino feliz se seus futuros dirigentes seguirem o plano da atual administração. Disse, ainda, que o general Eurico Dutra, será o continuador da obra do presidente Getulio Vargas. Concluiu aquela escritora falando sobre o direito do voto feminino e reivindicações das mulheres.

General Onofre Gomes de Lima

O novo comandante da 10ª R. M. partirá para Fortaleza, de avião, na primeira quinzena do próximo mês de julho. Antigo comandante do Tiro de Imprensa e jornalista, êle próprio, é um militar tão integrado na classe jornalistica como no Exército, que honra com a sua cultura e serve com dedicação impar. São conhecidos os trabalhos do general Onofre de Lima, sobretudo os penetrantes estudos de problemas sociais e econômicos, como são conhecidas as suas virtudes militares, afirmadas em vários comandos e missões de responsabilidade, como o último, que exerceu na Embaixada do México.

Cearense, o general Onofre de Lima não via hávia muitos anos a sua terra natal, e recebeu emocionado o comando que lhe foi atribuido e lhe proporciona meios de melhor servir o Exército Nacional e aquele Estado nordestino.

A colônia cearense do Rio de Janeiro oferecerá, no dia 30, no Automovel Club, um almoço em homenagem ao general Onofre de Lima.

No ginásio do Instituto de Educação

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — a Federação Atlética Rio Grandense entrou em entendimentos com o secretário da Educação no sentido de conseguir do mesmo que os próximos campeonatos de basket e volley, cujo torneio inicio será realizado em 9 de julho vindouro, sejam realizados no ginásio do Instituto de Educação. Afirma-se que os entendimentos chegaram a bom termo.

Instituto de Estudos Portugueses

Realizou-se no salão nobre do Liceu Literário Português a segunda lição do atual ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, do mesmo Liceu (Fundação José Gomes Lopes), sob a direção do acadêmico Afranio Peixoto. A preleção foi dada pelo professor Simões Coelho, sob o tema: "Interpretação Histriônica de Gil Vicente". Ilustrando a lição com os mais interessantes trechos das obras vicentinas, a começar pelo "Monólogo do Vaqueiro", o conferencista demonstrou ter sido Gil Vicente não só o fundador do Teatro Português, como o iniciador da etnografia em Portugal. A recitação dos poemas liricos de Mestre Gil evocou o lirismo de Camões, apresentando Camões e Gil como as grandes figuras do quinhentismo. O diretor do Instituto fez os comentários habituais.

A terceira lição do ano, será dada às 17 horas de segunda-feira, 2 de julho próximo, no mesmo local, pelo prof. Luis Heitor, catedrático da Escola Nacional de Música, sob o tema: "Elementos portugueses na música popular brasileira", sendo ilustrada com discos especiais. Entrada franca.

O caso das ações do P. R. P. no "Correio Paulistano"

A questão das ações do P. R. P. na empresa do "Correio Paulistano" parece que não está sendo bem posta perante o público nas declarações que o provecto Dr. João Sampaio tem publicado em jornais desta Capital e às quais acrescentou agora a cópia de uma petição dirigida ao Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, que lhe recusou a pretensão.

* * *

O Conselheiro Cesar Costa, com a sagacidade que lhe é peculiar, levantou na entrevista que os jornais de ontem publicaram uma ponta do véu que até hoje tem envolvido essa questão. O Partido Republicano Paulista — soube-se pela sua palavra oportuna e precisa — era possuidor de 2.128 ações naquela empresa. Um documento particular — tão precário que nem a registro foi levado — instituiu como seus depositários os membros da última Comissão Diretora. (Releva notar que o inteligente autor dessa hábil manobra realizou-a posteriormente ao Decreto-lei de 2 de dezembro de 1937 que dissolveu os partidos, os quais só se poderiam transformar em entidades culturais ou esportivas, não se havendo estabelecido que os dirigentes da época poderiam tornar-se proprietários dos respectivos patrimônios...).

* * *

Com o apoio naquele documento, arvora-se agora o Sr. João Sampaio (que diz falar em nome de outros companheiros seus), em dono de uma parte daquelas ações. E' exato, porém, que o destino do patrimônio do partido — do qual faziam parte aquelas ações — não poderia ser determinado apenas pela Comissão Diretora: além desta, teriam forçosamente de ser ouvidos, em obediência a disposições estatutárias expressas, os demais orgãos partidários. Não havia, pois, como fugir do pronunciamento do Conselho Consultivo da comissão coordenadora da Capital, dos Diretórios do interior e dos distritais de São Paulo, dos deputados estaduais e federais e dos senadores do P. R. P., e do representante do grêmio universitário.

A entrevista do Sr. Cesar Costa aborda um ponto delicado deste caso, quando exorta o Sr. João Sampaio e os seus companheiros da União Democrática Nacional a exibirem a ata mencionada. Certamente o farão, para provar que aqueles orgãos participaram da deliberação e que eles não pretenderam nem pretendem transformar-se de simples depositários, como se vêm declarando, em donos indiscutiveis dos bens do P. R. P....

* * *

Com a serenidade que tão bem o caracteriza o Dr. Fernando Costa, Interventor Federal, entendeu de pôr nas mãos da Justiça a aplicação em São Paulo do artigo 143 do Código Eleitoral. Expedido o Decreto-lei n. 14.800, para que o assunto pairasse em esfera tão respeitavel e superior, viu-se reavivarem antigos pendores pela paixão politica. O velho chefe piracicabano pressentiu que, depois de quase alcançá-la, ia-lhe escapar das mãos a orientação do velho orgão que, após a sua saída, tão brilhantemente foi reposto pelo Dr. Cyrillo Junior nas linhas de sua consagrada tradição democrática, imprimindo-lhe o surto de prosperidade que a opinião pública hoje prestigia.

* * *

O fato de frustrarem ao Sr. João Sampaio os astutos planos de apossamento do "Correio Paulistano", em que tão pacientemente deve ter trabalhado, e graças aos quais nas hostes da U. D. N. levantaria o seu prestigio politico, arrasta-o, sem dúvida, a interpretações que fogem da realidade. E a realidade é aquela que o Sr. Cesar Costa deixou patente em sua entrevista de ontem: sem poderes hábeis, e, pois, sem mandato de quem pudesse outorgá-lo, quer inculcar como legitima a sua transformação de mero depositário em dono de ações do Partido Republicano Paulista.

* * *

Na petição em que malogrou o seu intento de impedir que nos termos do Código Civil, da Lei Eleitoral e do Decreto-lei número 14.800, escapasse de suas honradas mãos o patrimônio do P. R. P. e a direção do "Correio Paulistano", a paixão do Sr. João Sampaio o conduz à prática de uma leviandade que não condiz com a sua elegância politica. Referimo-nos tanto à sua afirmação de que em 1937 as ações não mais pertenciam àquela organização partidária, como à suspeição de falsidade que pretende levantar sobre um documento que a empresa do "Correio Paulistano" (que não é parte nas discussões, pois as ações não lhe pertencem), não poderia negar sem flagrante desrespeito à lei. O Sr. João Sampaio, porém, só provará a falsidade de que increpa esse documento, quando provar que em 2 de dezembro de 1937 as 2.128 ações, cuja história o Sr. Cesar Costa contou ontem, não pertenciam ao P. R. P....

* * *

Se em todo este caso, porém, há alguma coisa de falso, é, sem dúvida, a posição do Sr. João Sampaio: seu alardeado respeito pela Justiça manifestou-se quando, resolvendo a diretoria do "Correio Paulistano" submeter-se a um ato do poder judiciário, expedido por autoridade competente, entendia, com o seu único voto contrário, que a mesma se deveria negar a fazê-lo, o que, sem dúvida, seria um desacato à ordem do mesmo juiz, que pouco antes lhe indeferira a impugnação ao alvará...

* * *

Quanto à assembléia de anteontem, por ele mesmo convocada sucessivamente três vezes e da qual se retirou antes de atender à ordem do dia: faça o Sr. João Sampaio em público as suas contas, para que se saiba que, excluindo, por hipótese, o representante da Fazenda do Estado, mas contando-se os votos dos amigos que o acompanharam na retirada, estava em minoria para se investir dos plenos poderes previamente anunciados na imprensa, afim de se tornar pela sua reforma dos estatutos sociais um ditador do "Correio Paulistano", pondo-o a serviço da União Democrática Nacional. (A propósito: já se anuncia que esta se vai organizar em partido nacional na próxima semana).

* * *

Para concluir, estas palavras com que o Sr. Cesar Costa encerrou sua entrevista de ontem: — "É preciso que se acabe, de uma vez para sempre, com essa história de algumas pessoas alardearem que são donos do Partido Republicano Paulista, das suas tradições, de suas glórias, e até do seu patrimônio". E vai se acabar mesmo, graças ao pronunciamento expresso dos orgãos legitimos do velho e, pelo seu passado e pelos seus serviços, respeitavel e glorioso P. R. P.: — já hoje se divulgam demonstrações que numa convenção derrotariam a adesão do Sr. João Sampaio à U. D. N.

ANTONIO BADARÓ

(Do "Correio Paulistano" de 24-6-1945).

Vencedor o atleta Ruy Barbosa

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O conhecido atleta Ruy Barbosa, recordista brasileiro dos dez quilômetros, venceu de modo brilhante, a nona corrida de "São João".

Coletivamente, triunfou a equipe do Cruzeiro, na parte destinada aos clubs filiados à Federação Atlética, e do Fluminense Football Club, entre os não filiados.

BOSTON, 26 (U. P.) — Tammi Mauriello, de 197 libras de peso, venceu ontem, à noite, por nocaute, o veterano Lou Nova, de 203 libras de peso, aos 2 minutos e 47 segundo do 1º round, num match combinado para dez rounds. Oito mil pessoas assistiram ao match.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — ESCADA PARTIDA, novela de Mario Faccine.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — OS DEZ MANDAMENTOS, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — BAZAR FEMININO.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — CONJUNTO TOCANTINS.
18,25 — CECILIA RUDGE.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — UM PEDACINHO DO CÉU, novela.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22,05 — OS AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA.
22,35 — DARCILA BARROS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Antes das vinte e uma horas o início da peleja Palmeiras x Vasco

Providências do grêmio do Parque Antartica, no sentido de evitar a repetição do ocorrido na partida Flamengo x Corintians - Grande interesse em torno do jogo de hoje

O Vasco da Gama que acabou de conquistar de maneira brilhante o "Torneio Municipal", sem perder um só ponto, encontra-se na Paulicéia, onde hoje, à noite como sabem os leitores de A NOITE, vai enfrentar a equipe do Palmeiras campeão paulista de 1944.

O club cruzmaltino que se mantem invicto tambem em campos paulistas, espera continuar a série de seus triunfos, o que não é tarefa facil, principalmente, considerando o valor do "onze" do Parque Antártica, cujas últimas performances o colocaram em sua melhor forma.

Disposto a quebrar a invencibilidade do Vasco

Pelas informações oriundas da capital bandeirante, os componentes da equipe do Palmeiras estão preparados a interromper a invencibilidade do esquadrão profissional da camisa da Cruz de Malta. Submeteram-se a vigorosos preparativos, e sabem que vão ter um numeroso público a incentivá-los à vitória.

Às 20,30 horas o início do match

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palmeiras, no sentido de evitar o que aconteceu na partida entre Corinthians x Flamengo, suspensa por causa da neblina, resolveu fixar o início de seu encontro de hoje, à noite, com o Vasco para as 20,30 horas. O Palmeiras levou suas precauções mais longe: solicitou as datas de 27 e 28, para a eventualidade de ter de usá-las no caso da partida não poder se efetuar hoje à noite.

Os dois prováveis quadros para o interestadual de hoje

Os quadros para a sensacional peleja desta noite, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

Vasco — Barcheta; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Isaias, Djalma e Chico.

Palmeiras — Oberdan; Caieira e Junqueira; Og, Dacunto e Gengo; Gonzalez, Lima, Oswaldinho, Villadoniga e Montovanni.

Arbitrará o encontro o Sr. Oscar Pereira Gomes, da Federação Metropolitana de Football.

Monumento aos expedicionários de Varginha

VARGINHA (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito convocou a Comissão Permanente dos Festejos Civicos para organizar o programa da recepção aos expedicionários de Varginha. Cogita-se da ereção de um monumento no sentido de gravar os nomes dos bravos defensores da pátria.

Agasalhos para os necessitados de Varginha

VARGINHA (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Loja Maçônica União e Humanidade fez distribuir várias centenas de agasalhos às pessoas impossibilitadas de comprá-los. No seu templo, realizaram-se oito batismos e a posse da nova diretoria revestiu-se de toda a solenidade do ritual maçonico.

A NOITE — 4.ª-feira, 27/6/45 — N. 11.986

Reorganização do Tribunal Marítimo Administrativo

O texto do decreto-lei assinado pelo presidente da República

(Títulos principais na 1ª página)

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei reorganizando o Tribunal Maritimo Administrativo:

"Art. 1.º — O Tribunal Maritimo Administrativo, orgão integrante do Ministério da Marinha, com sede no Distrito Federal, criado pelo Decreto n.º 20.829, de 29 de dezembro de 1931, passa a denominar-se Tribunal Maritimo e tem por finalidade:

I — definir a natureza, a extensão e a causa determinante dos acidentes e fatos da navegação;

II — fixar as responsabilidades em todos os acidentes e fatos da navegação e punir, administrativamente, os responsáveis;

III — aplicar as penalidades estabelecidas nesta lei;

IV — manter o Registro Geral da Propriedade Maritima, da Hipoteca Naval e de outros ônus previstos em lei sôbre embarcações brasileiras;

Art. 2.º — Consideram-se acidentes de navegação, para os efeitos desta lei;

I — o naufrágio, encalhe, varação, arribada, abalroamento ou colisão, matroca, água aberta, alargamento;

II — acidentes em caldeiras, máquinas motores, máquinas auxiliares, estrutura ou superestrutura da embarcação, aparêlho de govêrno, instrumentos de navegação;

III — explosões e incêndios;

IV — inavegabilidade técnica;

V — má estivação de carga, falta de resguardo à carga, falta violação ou alijamento da carga;

VI — todos os fatos que afetem a integridade da embarcação, fazendas e vidas de bordo, e os que se apresentarem com gravidade tal que ponham em risco a segurança da embarcação, o seu carregamento, as vidas de bordo

Art. 3.º — Equiparam-se aos acidentes de navegação referidos no artigo anterior;

I — a recusa injustificada de assistência solicitada por embarcação em perigo;

II — o mau aparelhamento ou impropriedade da embarcação para o fim a que foi destinada, deficiência de tripulação, alteração da derrota, desconforto de passageiros, violação dos contratos com o Estado na parte referente ao transporte de malas postais, armas, munições, roupas, valores;

III — todos os casos em que foi alegada a responsabilidade dos armadores por infração as leis, regulamentos, usos e costumes atinentes aos deveres que a sua qualidade lhes impõe, no que concerne à navegação e operações conexas.

Art. 4.º — As decisões do Tribunal Maritimo não eximirão da responsabilidade civil ou criminal os agentes responsáveis pelos acidentes e fatos da navegação.

Art. 5.º — as causas relativas aos acidentes da navegação definidos nesta lei, as pericias de natureza técnica são privativas do Tribunal Maritimo, cujas decisões em matéria de fato se presumem verdadeiras e somente quando incidirem em erro manifesto poderão ser revistas pelos orgãos do Poder Judiciário.

Art. 6.º — O Tribunal Maritimo exercerá sua jurisdição sôbre.

I — as embarcações mercantes de qualquer nacionalidade, em águas brasileiras;

II — as embarcações mercantes nacionais, em alto mar, ou em águas estrangeiras;

III — o pessoal da Marinha Mercante brasileiras, na forma prevista pelo regulamento para as Capitanias de Portos, e sôbre os maritimos estrangeiros quando em território brasileiro.

Parágrafo único — Equiparam-se aos maritimos as pessoas que, embora não matriculadas como tais, estejam, de fato, em função que deva ser exercida por maritimo.

Art. 7º — O Tribunal Maritimo aplicará as seguintes penas:

I — repreensão;

II — multa de Cr$ 250,00 a Cr$ 100.000,00;

III — suspensão do exercicio profissional;

IV — inaptidão para o exercicio da profissão maritima;

V — inaptidão para o exercicio da atividade na navegação mercante, ou em serviços a ela vinculados;

Art. 8º — As penalidades, graduadas na ordem em que se encontram no artigo anterior, serão aplicadas atendendo-se à extensão do dolo ou gravidade da falta, circunstâncias e consequências do evento, antecedentes e condições econômicas do agente.

Art. 9º — As penalidades previstas nesta lei aplicam-se, ainda, nos casos de fraude no registro da propriedade maritima.

Parágrafo único — A competência para aplicar penalidade, no caso deste artigo, caberá ao presidente do Tribunal Maritimo, com recurso voluntário para o Tribunal.

Art. 10 — O Tribunal Maritimo constituir-se-á de sete membros com a denominação de juizes, sendo:

I — O diretor geral da Marinha Mercante;

II — um capitão de mar e guerra do corpo de oficiais da Armada, da ativa, da reserva ou reformado, convocado;

III — um oficial superior do Corpo de Engenheiros Navais, da ativa, da reserva ou reformado, convocado;

IV — um doutor ou bacharel em Direito, especializado em Direito Maritimo;

V — um doutor ou bacharel em Direito, especializado em Direito Internacional.

VI — um especialista em armação de navios e navegação comercial;

VII — um capitão de Longo Curso, com mais de dez anos de comando em navio mercante nacional.

Parágrafo único — A presidência será exercida pelo diretor geral da Marinha Mercante.

Art. 11 — Haverá, junto ao Tribunal Maritimo, uma Procuradoria, composta de um procurador e um adjunto de procurador, os quais exercerão os seus cargos em caráter efetivo.

Art. 12 — A nomeação de procurador recairá em doutor ou bacharel em Direito, com cinco anos, pelo menos, de formatura e de tirocinio forense, e com prática de legislação naval e maritima; e a de adjunto de procurador recairá em doutor ou bacharel em Direito, com dois anos, pelo menos, de formatura e tirocinio forense.

Art. 13 — O Tribunal Maritimo terá uma Secretaria composta de três Secções, chefiada por um diretor.

Art. 14 — Não poderão ter assento no Tribunal Maritimo, simultaneamente, parentes consanguineos ou afins na linha ascendente ou colateral, até segundo grau.

§ 1º — Essa proibição estende-se ao procurador e adjunto de procurador.

§ 2º — A incompatibilidade se resolverá, antes da posse, contra o último nomeado, ou contra o mais moço, caso sejam da mesma data as nomeações.

Art. 15 — Os ocupantes dos cargos de juiz do Tribunal Maritimo poderão optar pelos vencimentos dos cargos efetivos que ocuparem ou pelo soldo dos postos que tiverem.

Parágrafo único — Quando optarem pelos vencimentos dos cargos efetivos ou pelo soldo dos postos, perceberão, no Tribunal Maritimo, a gratificação de Cr$ 100,00 por sessão a que comparecerem, até o máximo de dez por mês.

Art. 16 — O presidente do Tribunal Maritimo perceberá, a titulo de representação, uma gratificação fixa anual de Cr$ 12.000,00.

Art. 17 — Ficam criados, no Quadro Permanente do Ministério da Marinha, os seguintes cargos isolados de provimento em comissão:

6 juizes — (T. M.) — padrão P.
1 diretor — ((Secrt. — T. M.) — padrão N.

Art. 18 — Fica aberto ao Ministério da Marinha no anexo n. 19 do Orçamento Geral da República para o ano de 1945 o crédito suplementar de Cr$ 220.500,00 (duzentos e vinte mil e quinhentos cruzeiros), em refôrço das seguintes dotações:

Verba I — Pessoal

	Cr$
Consignação I — Pessoal Permanente — Sub-Consignação 01 — Pessoal Permanente	213.500,00
Consignação III — Vantagens — Subconsignação 14 — Gratificação de representação	7.000,00

Art. 19 — Continuam em vigor os dispositivos do decreto 20.829, de 29 de dezembro de 1931, do Regimento aprovado pelo decreto 21.585, de 5 de julho de 1931, que, explicita ou implicitamente, não contrariem os do presente decreto-lei.

Art. 20 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

DECIDINDO O TORNEIO DE ASPIRANTES

Vasco x Flamengo jogam esta noite, em Alvaro Chaves, a primeira peleja pela posse da Taça Loretti Junior

Como sabem os leitores de A NOITE o torneio de aspirantes da Federação Metropolitana de Football, em disputa da taça "Fernando Loreti Jr.", ficou empatado entre as equipes do Vasco e do Flamengo. Em consequência a entidade carioca marcou uma "melhor de três" entre os dois clubs que será hoje, à noite, iniciada com a realização da primeira peleja em Alvaro Chaves. Será um jogo interessante e que promete empolgar, já que tanto o grêmio de São Januário, como o da Gávea, possuem equipes de aspirantes excelentes e integradas de bons valores.

O JUIZ

Para dirigir a partida desta noite, foi designado o Sr. Necir de Souza, da segunda categoria da Federação Metropolitana de Football.

A PRELIMINAR

A preliminar, com inicio às 19.30, reunirá em ação os quadros de juvenis do Confiança e do Mavilis, em disputa do certame de juvenis da Segunda Categoria.

TRANSFORMAÇÃO COMPLETA NO SETOR DO FOOTBALL SANCRISTOVENSE

Juca promete um programa de grandes realizações — Novos rumos, sem demora — Entendimentos imediatos para a aquisição de reforços — Três exercícios antes da estréia no campeonato

Desde ontem, à tarde, a direção técnica da equipe de profissionais do São Cristovão está entregue a José Ferreira Lemos, o popular Juca, antigo crack da pelota e árbitro número 1 da Federação Metropolitana de Football. Foi, inegavelmente, uma valiosa aquisição que fez o tradicional grêmio de Figueira de Melo, pois que ninguém desconhece a competência e o conhecimento de Juca em relação a todos os assuntos ligados ao football.

Ainda no ano passado, em rápida passagem pelo Bangú, Juca deu uma demonstração positiva de sua ação, tendo obtido uma série de feitos apreciáveis que bem recomendam as suas qualidades de preparador. E também não se pode negar que os dirigentes alvos agiram com acerto na escolha porquanto o São Cristovão está realmente necessitando de uma transformação radical nas suas atividades do football profissional, e ninguém mais indicado a realizar essa tarefa do que o antigo crack do apito.

Transformação completa

Ao assumir o difícil pôsto, ontem, Juca foi ouvido pela reportagem acêrca de seus projetos de realizações. Expansivo como sempre, o novo "coach" dos cadetes nos forneceu vários detalhes interessantes do seu programa.

Inicialmente — diz Juca — vai ser feita uma transformação completa no que diz respeito ao setor do football profissional sancristovense. Nêsse ponto os alvos terão novos rumos a seguirem, de acôrdo com o que as circunstâncias do momento estão exigindo. Outro ponto importante refere-se à necessidade imediata de reforços, pois Juca considera que a atual equipe necessita de um reajustamento total. Afim de que isso se torne possível, o São Cristovão entrará em entendimentos com vários clubs, como Vasco, Botafogo, América e Flamengo, afim de conseguir elementos julgados uteis. Serão escolhidos jogadores de real eficiência, que possam cobrir os claros existentes, e cuja transferência o São Cristovão negociará diretamente.

Três exercícios antes da estréia

O quadro dos cadetes estreará no campeonato já sob o comando de Juca. Para êsse compromisso, o novo técnico alvo pretende realizar três exercícios de conjunto, no mínimo, aproveitando o espaço de tempo que nos separa da rodada inaugural.

O "five" A NOITE

Venceu uma das etapas do Campeonato de Basketball da A. C. M.

O VII Campeonato Anual de Basketball da Associação Cristã de Moços está em pleno desenvolvimento e encerra uma homenagem à Imprensa. No segundo jogo desse certame, o quadro A NOITE obteve uma expressiva vitória sôbre o "five" "Diário de Noticias".

Dos dois primeiros embates efetuados são estes detalhes: 1º jogo: "Correio da Noite" x "O Globo". Resultado: "Correio da Noite", 49 x 31, com a seguinte constituição: Luiz (17), Amaury (2), Hamilton (2), Nicolau (17) e Eládio (11); constituiram "O Globo": La Peña (13), Evandro (16) Aureo, Isaac, Fernando e Lazoski (2).

2º jogo — A NOITE x "Diário de Noticias". Resultado: A NOITE 49 x 22, com a seguinte constituição: Resende, Gerzenzon (8), Gilcio (10), Sebastião (23) e Hipolito (8): constituiram o "Diário de Noticias": Adalberto (1), Nilton (2), Clemente (9), Antonell (2) e Lindeberg (5).

Na Academia Nacional de Farmácia

Reunir-se-á hoje, às 20,30 horas, na sede do Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo, sob a presidência do acadêmico Carlos da Silva Araujo, com a seguinte ordem do dia:

1 — Expediente, comunicações verbais; 2 — "Farmacopeia homeopática Brasileira", nota prévia, pelo acadêmico João Vicente de Souza Martins; 3 — "O [illegible] tômago, pelo acadêmico G. [illegible] Bijos.

JOGOS AMISTOSOS

Os clubs vão aproveitar a folga de domingo

Aproveitando a folga de domingo, os clubs da primeira divisão resolveram promover partidas amistosas interestaduais. Assim o quadro titular do Botafogo irá à Belo Horizonte, jogar contra o Cruzeiro e o Atlético, domingo e terça-feira.

Um quadro de aspirantes do Fluminense excursionará à Vitória, no Espírito Santo, para realizar dois jogos, sendo o primeiro domingo e o segundo na terça-feira ou quarta-feira, à noite. O Vasco da Gama pediu licença à F. M. F., para realizar dois jogos, ambos domingo, à tarde — um quadro em Ponte Nova e outro em Petrópolis. O América pediu licença para jogar sexta-feira, dia 29, contra o Petropolitano.

Como se vê, os clubs vão aproveitar bem a folga de domingo próximo.

O CORINTHIANS NOVAMENTE VENCEDOR

Batido o Atlético, por 2 x 1, na revanche

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Em partida revanche enfrentaram-se na noite de ontem, nesta capital, os quadros do Corintians, de São Paulo, e do Atlético. Na primeira peleja, o club paulista venceu por 2 x 1, domingo passado, e, por isso, reinava vivo interêsse em torno do segundo match. Embora a noite chuvosa e fria, compareceu uma boa assistência que presenciou um prélio renhido e muito movimentado.

O Corintians conseguiu manter o resultado anterior, isto é, obteve uma vitória por 2 x 1, sendo que, na primeira fase, registrou-se o empate de 1 x 1. Ilidio marcou o tento do Atlético e Claudio obteve os dois pontos do Corintians.

Atilio Grimaldi foi um árbitro falho, que prejudicou o Atlético e terminou a peleja três minutos antes, quando o club mineiro exercia séria pressão.

Nos últimos preparativos

O scratch brasileiro que irá ao Equador — O treino marcado para hoje

Dentro de poucos dias começará o embarque dos componentes do scratch brasileiro de basketball, que irá ao Equador. Revestem-se por isso de grande importância, os últimos treinos do selecionado marcados para esta semana.

O exercício de hoje

Hoje à noite, no ginásio da A. E. C., sob a orientação do técnico Otacilio Braga, o scratch dará um acurado treino.

Participarão dêsse exercicio, os basketballers Rui, Pacheco, Adilio, Plutão, Celso, Chico, Guilherme, Alfredo, Amin, Tovar, Vinicius, Duda e Massenet.

Sobrará um

No treino de logo mais ou no de sexta-feira, um elemento terá de ser dispensado, pois só irão doze jogadores. E ao que parece, as dúvidas do técnico giram em torno de Vinicius, Tovar e Amin.

Homenagem ao delegado de Policia de Cruz Alta

CRUZ ALTA, Rio Grande do Sul, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se o banquete de despedida ao Sr. Muniz Reis, delegado de policia, aqui, há 4 anos, agora transferido para Santa Maria.

Compareceram o general Estilac Leal e altas autoridades.

Saudou-o o Sr. João Rodrigues.

O reajustamento financeiro das entidades desportivas

A exposição de motivos do ministro Gustavo Capanema ao presidente da República

O decreto-lei n. 5.342, de 25 de março de 1943, no seu art. 14, conferiu ao Conselho Nacional de Desportos a incumbência de elaborar um plano de reajustamento financeiro das entidades desportivas do país.

Ao fim de nove meses de trabalho, isto é, a 27 de dezembro de 1943, o Conselho Nacional de Desportos apresentava ao ministro da Educação substancioso estudo sobre a matéria, deduzido em longa e meticulosa exposição, acompanhada de um projeto de decreto-lei, contendo matéria diversa e numerosa, referente aos desportos nacionais.

Foi o assunto submetido ao estudo do consultor geral da República, que apresentou longo e circunstanciado parecer, examinando detidamente item por item do projeto.

O parecer do consultor geral da República foi, posteriormente, examinado pelo Conselho Nacional de Desportos, que sobre as suas considerações apresentou minucioso parecer.

A fim de possibilitar andamento mais rápido da matéria, o próprio Conselho Nacional de Desportos resolveu, recentemente, extrair, do longo projeto inicialmente apresentado, uma síntese de disposições, consubstanciando matéria de maior importância e urgência.

Esse novo ante-projeto, apresentado ao ministro Gustavo Capanema em 24 de maio do corrente ano, foi agora pelo titular da Educação convertido em projeto de decreto-lei, ontem assinado pelo presidente da República.

Ao submeter à consideração presidencial esse projeto, o ministro da Educação o fez com a seguinte exposição de motivos:

"Sr. presidente da República: O governo federal empreendeu a obra de organização nacional dos desportos com a expedição do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941.

Em anos anteriores, providências de vária natureza haviam sido tomadas, no sentido de proporcionar, às atividades desportivas, proteção, auxilio e prestigio.

Eram porem medidas sem sistema, tomadas ao sabor das circunstancias, para atender a deficiências ou necessidade de esforços empreendidos por entidades desportivas em funcionamento.

O decreto-lei de 1941 veio imprimir aos desportos do nosso país uma organização sistemática. Criando o Conselho Nacional de Desportos, e subordinando a ele a orientação e a direção do sistema desportivo nacional, com a fixação de preceitos rigorosos referentes à estrutura e ao funcionamento das entidades desportivas, iniciou o governo uma obra de excepcional envergadura, proporcionando aos desportos praticados no país as bases disciplinares imprescindiveis à sua existência e progresso.

Mais tarde, foi expedido o decreto-lei n. 5.342, de 25 de março de 1943, com o qual procurou o governo completar a obra de organização nacional dos desportos, e iniciar um novo empreendimento, que seria o de dar às entidades desportivas do país maior segurança financeira, isto é, elementos materiais imprescindiveis ao seu satisfatório desenvolvimento.

O art. 14 dêsse último decreto-lei determinou que o Conselho Nacional de Desportos procedesse ao estudo do reajustamento financeiro das entidades desportivas.

Êsse trabalho foi cuidadosamente realizado, e o seu primeiro resultado traduz-se no incluso projeto de decreto-lei, que, baseado nos estudos do Conselho Nacional de Desportos, e depois de ouvido o consultor geral da República, tenho a honra de submeter à elevada consideração de V. Ex.

Dispõe o projeto sôbre os empréstimos de dinheiro, a serem concedidos às entidades desportivas do país pelas caixas econômicas federais, com a dupla finalidade de permitir o estabelecimento de seu equilibrio financeiro e de lhes possibilitar a construção de adequadas praças desportivas.

Foi detidamente estudada a matéria.

A solução de apelar para a subvenção dos poderes públicos foi desde logo considerada insuficiente.

E' de considerar que o govêrno federal aumenta, de ano para ano, o vulto dos auxilios financeiros destinados aos desportos. A partir de 1943, tem figurado no orçamento do Ministério da Educação, aumentando sempre, uma dotação para subvenções às entidades desportivas. Outra dotação foi introduzida a partir de 1944, com a finalidade de incentivar a realização de campeonatos de amadores.

Fôrça era porém reconhecer que, por maiores que pudessem ser as subvenções, essa modalidade de auxilio não poderia bastar às grandes exigências financeiras dos desportos. Foi assim estudado outro remédio, isto é, a realização de empréstimos de dinheiro, concedidos em condições realmente favoraveis.

Excluiu-se a hipótese dos empréstimos bancários, pelo fato de operarem os bancos, em via de regra, a prazo curto. Tambem foi afastada a hipótese dos empréstimos dos institutos de previdência, por terem êles finalidade especial, não identificavel com as realizações desportivas.

A solução que se ofereceu possivel e satisfatória foi a dos empréstimos das caixas econômicas federais. Além de poderem celebrar operações de longo prazo, têm elas a faculdade de aplicar os seus depósitos num empreendimento da natureza das atividades desportivas, conforme ocorre em outros países, segundo cabalmente mostrou, no seu concludente trabalho, o presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Dado êsse ensejo de assumirem as entidades desportivas do país responsabilidades financeiras de consideravel vulto, necessário se afigurou tornar mais segura e cautelosa a sua administração. Daí a conveniência de serem fixados, desde logo, para elas, alguns preceitos de ordem administrativa, especialmente sob o ponto de vista da gestão financeira. Essa matéria é regulada no primeiro capitulo do projeto de decreto-lei, ora apresentado.

Estou certo de que, com as medidas agora propostas, dará o govêrno mais um decisivo passo para a fixação das bases de organização, assim como para a fundação dos elementos de progresso dos desportos brasileiros.

Apresento a V. Ex. os meus cordiais protestos de estima, consideração e respeito.

(a.) Gustavo Capanema".

"Se possuissemos esta Carta há alguns anos, os milhões de pessoas que agora estão mortas viveriam ainda"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Carta de Paz. Haveis dedicado vossa mente a essa tarefa.

A despeito dos diferentes motivos de distração que tivestes, em forma de problemas e disputas diários sôbre tais questões, como as novas fronteiras, delinquentes de guerra, forma de govêrno para alguma nação européia; a despeito de tudo isso, continuastes a tarefa de dar vida a êste documento.

UM GRANDE INSTRUMENTO DE PAZ E SEGURANÇA

"Esses problemas e outros muitos que se apresentaram são todos de dificil solução. São complexos. São perigosos e passiveis de controvérsias. Porém, com determinação, enfrentamos e resolvemos problemas ainda muito mais dificeis durante a guerra. E com a mesma determinação, si mantivermos nossos principios e jamais olvidarmos nossos objetivos, os problemas que agora se nos deparam e os que tivermos de enfrentar depois, serão igualmente resolvidos.

Submetemos à prova nesta guerra o principio de cooperação e comprovamos que dá resultados. Por agrupação de recursos, comandos militares conjuntos e mistos, em virtude de constantes reuniões dos Estados Maiores demonstramos o que na guerra pode fazer o espirito comum. Esse esforço determinou a rendição da Alemanha. O esforço comum obrigará o Japão a render-se tambem.

As Nações Unidas realizaram igualmente uma experiência, mesmo estando em desenvolvimento ferozes batalhas, de concertar acôrdos econômicos para tempos de paz. O que se fez sobre auxilios em Atlantic City, sobre subsistência em Hot Springs, sobre finanças em Bretton Woods, Aviação em Chicago, são boa prova do que podem fazer nações determinadas a viver em cooperação num mundo onde não se possa viver em paz de nenhuma outra forma. O que haveis conseguido em São Francisco, demonstra o grão em que foram apreendidas essas lições de cooperação militar e econômica. Haveis criado um grande instrumento de paz e segurança e de progresso humano no mundo.

O mundo deve usá-lo agora. Se deixarmos de usá-lo, trairemos aqueles que morreram para que pudessemos reunir-nos aqui em liberdade e segurança para criá-lo. Se tentarmos usá-lo egoisticamente para vantagem de qualquer nação ou qualquer grupo de nações, seremos igualmente culpados de traição.

"O êxito no emprego deste instrumento requererá vontade comum e determinação firme dos povos livres que o criaram. A tarefa porá à prova a fibra e a fortaleza moral de todos nós.

Todos temos que reconhecer que, não importa quão grande seja nossa fortaleza, devemos negar-nos à licença de fazer sempre quanto nos apraza. Nenhuma nação, nenhum grupo regional pode ou deve esperar privilégios especiais, que prejudiquem qualquer outra nação. Se uma nação quer segurança para ela deve estar pronta a partilhar com toda essa segurança. Este é o preço que terão de pagar todas as nações na manutenção da paz mundial. A menos que estejamos dispostos a pagar esse preço, não é possivel que consiga atingir seus propósitos nenhuma organização de paz mundial.

MARCHA PARA A PAZ

E que preço tão razoável. Deste conflito, surgiram nações militarmente poderosas, totalmente adestradas e equipadas agora para a guerra, porém elas não têm direito a dominar o mundo. É antes, um dever dessas nações assumir a responsabilidade de dirigir a marcha para um mundo de paz. Por isso é que aqui dispusemos que a fôrça e o poderio devem ser utilizados não para fazer a guerra, mas para manter o mundo em paz e livre do temor da guerra.

Com seu próprio exemplo, as nações fortes do mundo devem iluminar o caminho da justiça internacional. Esse principio de justiça é a pedra fundamental desta Carta. Esse principio é o guia espiritual pelo qual se deve cumprir a Carta, não somente por palavras, mas por atos concretos, continuados, de bôa vontade. Há um momento para fazer planos e há um momento para a ação. O momento da ação é o de agora.

Portanto, que cada um em sua própria nação, e conforme suas próprias modalidades, procure imediata aprovação desta Carta e a converta em coisa vivente, em instrumento efetivo.

"Eu enviarei esta Carta em seguida ao Congresso dos Estados Unidos. Estou certo de que o esmagador sentimento do povo de meu país e de seus representantes no Senado, está a favor de sua imediata ratificação. Uma paz justa e duradoura não pode ser obtida unicamente por acôrdo diplomático ou cooperação militar. A experiência demonstrou quão profundamente são plantadas as sementes da guerra, pela rivalidade econômica e a injustiça social.

Esta Carta reconhece este fato, pois tambem previu a cooperação econômica e social. Previu esta cooperação como parte do próprio coração da Carta inteira. Estabeleceu a maquinaria da cooperação internacional que os homens e as nações de bôa vontade podem utilizar para contribuir para corrigir as causas econômicas e sociais do conflito.

ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS COMERCIAIS

Devem ser eliminadas as barreiras comerciais artificiais e anti-econômicas com o fim de que o nivel de vida do maior número de gente possivel seja elevado em todas as partes do mundo, pois estar a coberto das necessidades é um das quatro liberdades fundamentais pelas quais nos esforçamos todos. As nações grandes e poderosas devem assumir a direção neste terreno economico, assim como em todos os demais.

Com este documento, temos bôas razões para esperar o delineamento de uma declaração de direitos, internacional, aceitável por todas as nações afetadas. Essa declaração de direitos é parte de nossa Constituição. A Carta está dedicada à consecussão e observação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. A menos que possamos conseguir esses objetivos para todos os homens e mulheres de todas as partes, sem distinção de raça, côr, lingua ou religião, não podemos ter a paz e segurança permanentes.

"Com esta Carta, o mundo começará a esforçar-se para que chegue o momento em que se permita a todos os sêres humanos dignos viver decentemente, como gente livre.

O mundo voltou a aprender que as nações, do mesmo modo que os homens devem conhecer a verdade, se desejarem ser livres, devem ler e ouvir a verdade, aprender e ensinar a verdade.

Devemos estabelecer um organismo eficaz para constante e completo intercâmbio de pensamento e de idéias. Nisso se encontra o caminho para um entendimento melhor e mais tolerante entre as nações e entre os povos. Todos os fascistas morreram com Mussolini. Hitler finou-se, porem a semente esparramada por sua mente desordenada tem raizes profundas em demasiadas mentes fanaticas.

A Vitória no campo de batalha era essencial, porem os povos do mundo devem estar resolvidos a abater o espirito do mal que convergiu sobre o mundo durante a última decada. As fôrças da reação e da tirania em todo o mundo procurarão impedir que as Nações Unidas continuem vivendo em harmonia. Mesmo nos momentos em que a maquinaria militar do Eixo desunida na Europa, continuava procurando dividir-nos.

Fracassaram, porem voltarão a tentá-lo.

Dividir e conquistar era e continua sendo seu plano. Continuam procurando fazer com que cada um desconfie do outro, odeie ao outro, abandone o outro.

PERMANECERÃO UNIDAS

Porem, sei que falo por nós e por todos vós, quando digo que as Nações Unidas permanecerão unidas. Não serão divididas pela propaganda, nem antes nem depois da rendição dos japoneses.

"Esta oportunidade mostra novamente a continuidade da história. Por esta Carta haveis tornado realidade o ideal desse grande estadista de há uma geração: Woodrow Wilson.

Por esta Carta, haveis avançado para a meta pela qual esse valente dirigente nesta segunda contenda mundial trabalhou, lutou e deu sua vida: Franklin D. Roosevelt.

Por esta Carta, haveis realizado os objetivos de muitos homens de visão de vossos proprios países, que dedicaram sua vida à causa da Organização Mundial da Paz.

A todos nós, em todos os nossos países, nos foi confiado agora o dever de converter em ação essas palavras que haveis escrito. Em nossa ação decisiva descansam as esperanças de um mundo de países livres, com níveis de vida decentes, que trabalharão e cooperarão em amistosa e civilizada comunidade de nações.

Esta nova estrutura de paz está sendo levantada sobre solidas bases.

Não deixemos passar esta suprema oportunidade de estabelecer o império mundial da razão de criar uma paz duradoura, sob a guia de Deus, Nosso Senhor."

TRUMAN FALARA' HOJE — CONSIDERADO DE GRANDE IMPORTANCIA O SEU DISCURSO

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Assistência médica para os comerciários de Niterói — Está sendo estudada pelo I. A. P. C. uma sugestão do Sr. Ernani do Amaral Peixoto no sentido de ser a capital fluminense dotada de moderno ambulatório.

A TURQUIA NÃO ACEITA

ANGORÁ, 27 (U. P.) — Anuncia-se extra-oficialmente que o govêrno da Turquia informou a Moscou que suas condições para um novo tratado turco-soviético não são aceitaveis.

Trens elétricos para a Linha Auxiliar

Dentro de quinze dias o primeiro — Iniciados os estudos para a eletrificação também da Rio Douro e dos subúrbios paulistas — 34 novas locomotivas — A eletrificação da Serra do Mar — Equipamentos encomendados na Inglaterra — Das maiores do mundo a densidade ferroviária da estação D. Pedro II — 700 trens diários — 125 milhões de passageiros durante o ano passado — Em agosto, a conclusão dos trabalhos entre Campo Grande e Santa Cruz — Declarações do coronel Alencastro Guimarães

O coronel Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, reuniu hoje em seu gabinete os representantes da imprensa, afim de fa-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de junho de 1945 — N. 11.986

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A MULHER DE HITLER

Gretel Fegelein, esposa de Hermann Fegelein, um "SS Obergruppen Fuehrer", forneceu esta fotografia de Eva Braun, tirada quando tinha 17 anos. Eva Braun, como se sabe, viveu algum tempo com Adolf Hitler, com ele se casando afinal, pouco antes da "debacle" nazista. Intimos do Fuehrer, inclusive Hermann Fegelein, que era oficial de ligação de Himmler com Hitler, dizem que Eva se matou com seu amante quando as tropas russas entravam em Berlim. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

VIDAS DEVOTADAS AO BEM

Madre Delmira de São Francisco junto ao leito de uma enferma, na Beneficência Portuguesa, esta manhã

O govêrno condecora com a Ordem do Cruzeiro três religiosas que se dedicam ao serviço de Deus e da humanidade — Irmã Jeanne Voisin diz a A NOITE que nada fez para merecer tão grande honraria — Está no Brasil há 51 anos — Obedece em tudo à vontade divina — Conversando também com Madre Delmira de São Francisco — Apenas tem cumprido os deveres da religião e obedecido aos ditames do seu coração — Não se julga credora de tão alta recompensa — Há 18 anos exercendo sua nobre missão na Beneficência Portuguesa

O presidente da República assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de cavaleiro, às religiosas irmã Jeanne Voisin, diretora da Fundação Romão Mattos Duarte (Casa dos Expostos), madre Dolores Aramburu, provincial da Ordem das Mercedárias no Brasil e madre Delmira de São Francisco, superiora da Real e Benemérita

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Que dizem os defensores dos "trusts"

As "bases" da "União Democrática Nacional", lidas no comício do Pacaembú, compreendem a seguinte proposição:

— O Estado favorecerá o desenvolvimento industrial do país, além da redução dos direitos aduaneiros: a) pelo crédito industrial; b) pela assistência técnica; c) pelo fomento da produção de matérias primas; d) PELA PROIBIÇÃO DOS CARTÉIS E OUTRAS FORMAS DE MONOPÓLIO DA PRODUÇÃO.

No seu programa, um mês antes, o Partido Social Democrático defendera o mesmo princípio:

— Legislação especial que impeça "dumpings", "cartéis", "trusts" e monopólios, ou quaisquer formas de organização que embaracem a produção, prejudiquem o consumidor e desvirtuem a atividade normal do comércio e da indústria.

É verdade que a "União" se ocupou da matéria sòmente no capítulo que se refere à "Industrialização", ao passo que o P. S. D. menciona tanto o comércio, quanto a indústria. Isto poderia autorizar a impressão de que, para a U. D. N., o monopólio comercial é admissivel e o industrial condenável. Mas o fato seria tão absurdo, que preferimos imputar a omissão a algum cochilo do redator das "bases". Temos, assim, que as duas organizações partidárias que até agora manifestaram, em documento solene, os seus pontos de vista sôbre a atividade futura do govêrno, assumem posição contra os "trusts", "cartéis" e monopólios.

Não poderia ser maior, portanto, nossa estranhesa ao vermos a U. D. N., em seu manifesto publicado ontem, secundando a campanha da imprensa que apoia a candidatura presidencial do Sr. major-brigadeiro, lançar-se contra a lei anti-trust promulgada pelo govêrno da República. Concluimos, dest'arte, que a U. D. N. resolveu abandonar aquele formoso item das suas "bases", para tomar a seu cargo a proteção dos "trusts", "cartéis" e monopólios contra o ato que o govêrno praticou seguindo a linha de orientação doutrinária fixada pelos dois partidos. E somos forçados a admitir que a U. D. N. e os jornais que a prestigiam são favoráveis aos monopólios, "cartéis" e "trusts" do comércio e da indústria.

Que é, porém, que a U. D. N. e a sua imprensa alegam a favor dos "trusts" e contra o ato do govêrno?

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Uma declaração do embaixador dos Estados Unidos sobre o decreto anti-trusts

DESMENTINDO UMA INTERPRETAÇÃO CAPCIOSA DE SUAS PALAVRAS

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolph Berle, fez hoje a seguinte declaração à imprensa:

"A Embaixada Americana considera o decreto-lei

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Terão acesso até oficial administrativo

Em despacho de hoje, o prefeito Henrique Dodsworth determinou à Secretaria Geral de Administração, que proceda imediatamente a reclassificação dos antigos encarregados de depósito, fiscais e auxiliares de fiscalização, da antiga diretoria de Limpeza Pública, incluindo-os respectivamente, nas classes 36, 35 e 34 da carreira de escriturário. Os funcionários daquelas classes terão portanto, novamente, o acesso, por promoção, até a classe da carreira de oficial administrativo em que foram incluidos os antigos chefes de secção.

A Sra. Ondina Estilac Leal tem ao colo uma das primeiras crianças nascidas em Aragarças. Em homenagem ao lugar, foi dado à menina o nome de Aragarcina. Ao lado, vê-se seu pai.

EM ARAGARÇAS COMEÇA A CIVILIZAÇÃO DO BRASIL CENTRAL

Luz elétrica, medicina, rádio e escola, onde só havia mato e doenças — Os que lutam para que a maioria viva — Um andarilho queria falar com o doutor — "Show" às margens do Araguaia

ARAGARÇAS, junho (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — O sertanejo não usa fugir à sedução da terra. Corre o mundo, inventa mil e

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

No gabinete do prefeito o general Dutra

Esteve na Prefeitura, em longa conferência com o prefeito Henrique Dodsworth, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e candidato à presidência da República.

Assistência médica aos comerciários de Niterói

Respondendo a uma sugestão feita pelo chefe do govêrno do Estado do Rio no sentido de ser criado, em Niterói, um ambulatório para comerciários, recebeu o interventor Amaral Peixoto do Sr. Nelson Fernandes, presidente do I. A. P. C., o seguinte comunicado:

"Em atenção à carta de V. Excia., datada de 15 do corrente, consultando sôbre a possibilidade de ser criado um ambulatório em Niterói, a exemplo do que já foi realizado nesta capital, tenho o prazer de informar que o assunto em apreço está sendo objeto de estudos nesta presidência e, dentro em breve, os comerciários localizados em Niterói, terão oportunidade de receber, também, os beneficios da assistência médica em ambulatórios".

Inauguração, domingo, do mercado de Campo Grande

Será inaugurado domingo, às 10 horas pelo prefeito Henrique Dodsworth, o Mercado de Campo Grande.

A candidatura Dutra e a sucessão presidêncial

A importância das grandes realizações do govêrno Amaral Peixoto em face do momento político — Apôio popular ao govêrno Nereu Ramos

Os membros do P. S. D. Fluminense vêm desenvolvendo intensa atividade em todos os setores da vida do Estado do Rio, do litoral ao "hinterland". Prova desse proveitoso e inteligente trabalho tem sido o grande número de telegramas recebidos plo Sr. Ernani do Amaral Peixoto de apoio ao seu governo em face da sucessão presidencial. Aliás, pelas importantes realizações governamentais executadas no Estado do Rio de 1937 aos dias atuais, não têm os "leaders" politicos encontrado dificuldades na coordenação das forças de opinião pública em apoio do governo Amaral Peixoto, responsavel, como se sabe, pela restauração econômica da histórica unidade federativa.

O P. S. D. em Ituiutaba

ITUIUTABA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no dia 25 do corrente, no edificio da Prefeitura Municipal, a fundação do Diretório Municipal do Partido Social Democrático de

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

AUMENTADOS OS VENCIMENTOS DOS COMERCIÁRIOS DE PETRÓPOLIS

A tabela que vigorará a partir de 1.º de julho

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram aumentados os salários dos comerciários de Petrópolis, em virtude do acordo ontem firmado entre os representantes dos sindicatos do comércio varejista e os empregados do comércio. A reunião realizou-se na sede da Associação Comercial, com a presença de numerosos interessados e também com a assistência do Sr. Julio Muller, delegado do Ministério do Trabalho. O aumento obedecerá à seguinte tabela: até 300 cruzeiros, aumento de 40 %; mais de 300 até 500 cruzeiros, de 35 %; de mais de 500 até 700 cruzeiros, de 30 %; de mais de 700 até 900 cruzeiros, de 25 %; de mais de 900 até 1.100 cruzeiros, de 20 %; de 1.100 até 1.500 cruzeiros de 12 %; de mais de 1.500 cruzeiros 10 %.

Esses aumentos, que vigorarão do próximo mês de julho, se aplicam somente aos atuais empregados serão conseguidos sôbre a parte fixa do salário, continuando o empregado a receber a mesma percentagem de comissão que vinha percebendo além do salário.

Pacífico e os pardais...

Dez mil escriturários da União pedem ampliação da carreira

O ministro da Agricultura entregou o memorial da classe ao presidente da República

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,00	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Corôa suéca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,16	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,7	15/18	66,49	1/2
Dolar	19,29		16,50	
Escudo	0,73	5/16	0,67	1/8
Peso, urug.	10,84	7/8	8,81	3/8
Peso arg.	4,79	5/16		
Peso chileno	0,60	9/6	—	
Corôa sueca	4,59	5/16	3,53	7/8
Franco suiço	4,18	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

O mercado de café funcionou calmo e o tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,50.

Açucar

Mercado firme. Preços os mesmos. Entradas, 7.817 saídas... 12.817; existência, 79.990.

Algodão

Firme o mercado. Sem modificações nos preços. Entradas 250; saídas, 350; existência, ... 22.691.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria recolheu, ontem, Cr$ 451.288,50.

Falências

Symcha Kooper — O comerciante Symcha Kooper, estabelecido com o comércio de tecidos, na rua Carvalho de Souza, 261, confessou no juizo da 2ª Vara Civel a sua insolvência, requerendo a decretação da falência. Passivo declarado, Cr$ 1.215.013,80.

Symcha Kooper — No Juizo da 13ª Vara Civel S. Fleisman & S. Weltsman, dizendo-se credores da soma de Cr$ 6.500,00, requereram a decretação da falência de Symcha Kooper, estabelecido na rua Carvalho de Souza, 261.

Indústrias Reunidas de Madeiras — O juiz da 3ª Vara Civel mandou o liquidatário da massa falida supra, dizer sobre os créditos impugnados de Carlos Pelesch, Isaac Ardete, Mario Alves Bordalo.

Metrotone Rádio Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou pôr em prova o crédito de Walfredo Marques Pinheiro, na falência supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagou hoje os tabelados no 1º dia util e pagará amanhã os tabelados no 2º dia.

Prefeitura Municipal

Serão pagos, hoje, quarta-feira, pelo 4-P. S.:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 7 até o dia 31 de maio de 1945;

b) — Nas sédes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P. S. — Inativos e Adidos, sem exercício do mesmo lote.

g) — No 4-P. S. (Edificio Comercial) — Curadores — núcleo 7.106.

Ministério da Justiça

Serão pagos amanhã, no Ministério da Justiça, as seguintes folhas do pessoal permanente, extranumerário mensalista e contratado, referentes ao mês de junho:

Departamento de Administração, Consultoria Geral da República, Departamento do Interior e da Justiça, Secretarias do Extinto Senado Federal e da Câmara dos Deputados, Depósito Público, Juizo de Menores, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil, Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, Conselho Nacional do Trânsito, Conselho Penitenciário, Pessoal em disponibilidade e Serviço de Documentação.

Inativos

Serão pagos amanhã, conforme tabela organizada pela Diretoria de Recrutamento, das 12 às 15 horas: primeiros e segundos tenentes.

Consignações na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F. E. B., por nosso intermédio, avisa a todos os interessados residentes nesta capital e em Niterói, que o pagamento de consignações de familia e de pensões judiciárias, do pessoal da F. E. B., referente ao mês de junho, será realizado a partir de 2 de julho vindouro, obedecendo à seguinte tabela: — Dia 2 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os oficiais e enfermeiras. Dia 3 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os sub-tenentes e sargentos. Dia 4 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os cabos. Dia 5 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os soldados do Q. G., Cia. do Q. G., Cia. de Intendência. Depósito de Intendência, Cia. de Transmissões, Esquadrão de Reconhecimento, Pagadoria Fixa, 9º B. E., 1º Btl. de Saude, Orgãos do Serviço de Saude e de toda Artilharia (Bia. de Cmdo. da A. D., I-Iº R. O. Au. R., II-1º R. O. Au. R., I-2º R. O. Au. R. e I-1º R. A. P. C.) Dia 6 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os soldados do Depósito do Pessoal da F. E. B., e do Centro de Recompletamento. Dia 7 — Das 7,30 às 12 horas — Familias de todos os soldados da Infantaria (1º R. I., 6º R. I. e 11º R. I.)

Tendo em vista o provavel regresso do 1º Escalão da F. E. B., em julho vindouro, não haverá segunda chamada para o pagamento de consignações de familia relativa ao mês de junho.

Afim de evitar perturbação no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento no dia estipulado, porque não serão atendidos e prejudicarão aos que têm direito de ser atendidos.

Os matutinos do dia designado para cada pagamento divulgarão novamente a noticia dos que serão atendidos naquela data, não havendo necessidade das solicitações ao telefone desta Pagadoria, facto que perturba sensivelmente os trabalhos da repartição.

Estando o chefe da Pagadoria inteiramente absorvido com a ordenação dos pagamentos, qualquer informação desejada pelos interessados deverá ser solicitada à Carteira de Informações, encarecendo aquela autoridade a fineza de não insistirem em ser recebidos nos dias de pagamento.

Montepio dos Empregados Municipais

As pensões relativas ao mês de junho do corrente ano serão pagas de acordo com a seguinte tabela:

Finais 1 e 2, 1ª chamada 28 de junho, 2ª chamada, 13 de julho. 3 e 4, 1ª chamada, 29 de junho, 2ª chamada, 13 de julho. 5 e 6, 1ª chamada, 2 de julho, 2ª chamada, 13 de junho. 7 e 8, 1ª chamada, 3 de julho, 2ª chamada, 16 de julho, 9 e 10, 1ª chamada, 4 de julho, 2ª chamada, 16 de julho.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras-livres: Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; Leme — Praça Cardial Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (largo da Glória); Mangue — Rua Laura de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Meyer — Rua Silva Rabelo; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

Vão reunir-se os funcionários federais lotados na Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura

No auditório da A. B. I., depois de amanhã

Os funcionários federais lotados na Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal reunir-se-ão depois de amanhã, sexta-feira, às 14 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, afim de tratarem de seus interesses funcionais.

A comissão especial, composta dos Srs. Alberto Renzo, Nelson Dunhan, Gualter de Almeida, Arnaldo Cavalcanti e Trompowski de Almeida, convida os referidos funcionários para comparecerem à assembléia.

OS DARDANELOS

O chanceler turco conferenciará com Churchill e Eden

ANGORÁ, 27 (A. P.) — Diante das informações correntes sôbre as pretensões russas sôbre os Dardanelos, acredita-se nesta capital que o ministro do Exterior da Turquia, Hasam Saka, de regresso da Conferência das Nações Unidas faça uma parada em Londres, para conferenciar com Churchill e Eden sôbre o assunto. De qualquer forma, porém, pode-se afirmar que foram poucos os acontecimentos ocorridos durante a guerra afetando a Turquia que provocaram tamanha reação como os rumores correntes nestas últimas 48 horas sôbre as pretensões russas relativas aos Dardanelos.

Uma declaração do embaixador dos EE. UU. sôbre o decreto anti-trust"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

n. 7.666 como assunto exclusivamente brasileiro. A única questão que poderia se relacionar com o govêrno dos Estados Unidos seria a aplicação desta lei a algum interêsse americano. Esta declaração é motivada por uma interpretação inteiramente falsa e pérfida de uma comparação puramente de fatos, feita pelo embaixador, do decreto-lei com a legislação latino-americana que cobre um campo semelhante".

Que dizem os defensores dos "trusts"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O manifesto da U. D. N. limita-se a acusar a lei em globo. Não encerra um só argumento de ordem jurídica ou econômica. Simplesmente renova as suas restrições aos intuitos do governo e a objeção à "legitimidade" do exercício do poder pelo Sr. Getulio Vargas. O conteúdo da lei, porem, é posto de lado. Talvez a U. D. N., democraticamente reunida em sessão secreta, não tenha sequer encontrado tempo bastante para ler no seu inteiro teor, o decreto-lei 7.666. Se é que as poderosas organizações que a lei submeteu a determinadas exigências e cujos diretores, consultores e empregados de alto porte adornam as fileiras da U. D. N., não aproveitaram o conclave para lamentar o seu constrangimento.

Igualmente destituida de substância jurídica ou econômica é a maioria dos comentários que estão aparecendo nos jornais da oposição. Atente o leitor em que eles não dizem o que é que na lei é anti-democrático ou prejudicial ao país, nem "como" e "porque" a lei causará os danos que proclamam. Tentaremos, contudo, através do cipoal de torpezas e de insultos ao governo e ao chefe de Estado, recolher as alegações mais concretas que se conteem naqueles comentários:

1) "Para que o governo pretende eliminar o titulo ao portador nas companhias de serviços públicos?" — indaga uma das folhas mais veementes na defesa dos "trusts". E adverte: "E' evidente que nessa proibição se aninham propósitos de vingança contra os acionistas adversários do governo". Presume-se que, alem dos acionistas "adversários", haja os "amigos" do governo. Ora, a lei não prevê, em nenhum dos seus dispositivos, que o governo possa tomar providências contra "alguns" dos acionistas. As providências, quando a companhia incidir em práticas definidas como ilicitas, serão tomadas contra a própria companhia, ou melhor contra a sua administração. Se houver dano para os acionistas — o que é pouco provavel, uma vez que em tais casos os acionistas são completamente alheios às manipulações dos administradores — tal dano recairá tanto sobre os "adversários" quanto sobre os "amigos" do governo. Mas, porque a exigência de que as ações sejam nominativas? Não é dificil encontrar, neste ponto, uma explicação para a lei. O serviço público é explorado por companhias particulares mediante concessões, isto é, mediante contratos. Qualquer pessoa gosta de saber "com quem" firma um contrato. E' justo que o governo tambem o queira saber. As ações ao portador não permitem que, a qualquer tempo, sejam identificados com facilidade os seus verdadeiros proprietários. Nada impede, por exemplo, que em determinado momento as ações ao portador de uma empresa se achem nas mãos de um inimigo. Com as ações nominativas, isto já não ocorre.

Em cada uma delas está escrito o nome do seu dono. Fixando os elementos essenciais do inquérito nacional, que recomendava, como primeiro passo para uma boa regulamentação das empresas de serviços públicos, o professor Bilac Pinto, em seu notavel trabalho "Regulamentação Efetiva dos Serviços de Utilidade Pública", 1941, já mencionava — "a relação nominal dos acionistas nacionais e estrangeiros" (pág. 203). Tal providência, é claro, não se poderia levar adiante enquanto as ações fossem ao portador.

2) "O fato de ser o decreto-lei uma iniciativa do Ministério da Justiça, e não da Fazenda, ou do Trabalho, Indústria e Comércio, quando os seus fins declarados são predominantemente econômicos" — é a imputação de um venerando órgão da imprensa carioca. Mas, o campo de incidência da nova lei são as formas jurídicas mediante as quais habitualmente se implanta abuso do poder econômico. O problema é mais político do que econômico. Daí a circunstância de ter a lei nascido no Ministério da Justiça e de ser o ministro da Justiça o presidente da comissão encarregada de executá-la. O fato não pode intrigar senão a quem não possui uma idéia suficiente a respeito da organização do Estado. Lembramos, finalmente, que aquela comissão não será um órgão do Ministério da Justiça, mas, como se vê no artigo 19 da lei, um órgão autônomo, subordinado diretamente ao presidente da República. Nem o Ministério da Justiça nele terá maioria. Dos seus membros, apenas o diretor geral será de confiança do ministro da Justiça. Os demais, com poder de deliberação igual ao do diretor, serão o procurador geral da República e quatro nomeados pelo presidente da República, sendo dois representantes, respectivamente, do Ministério da Fazenda e do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um representante das classes produtoras e distribuidoras, e um técnico em economia. Se contarmos, como expressões do Ministério da Justiça, alem do ministro, o diretor e o próprio procurador, ainda assim teremos a maioria de quatro membros estranhos àquele Ministério.

3) "A inclusão, entre as empresas ligadas à economia nacional, de empresas editoras, jornais e estações de rádio", causa estranheza ao mesmo velho órgão. No entanto, a lei não considera empresas de fins simplesmente econômico as editoras, de jornais e de rádio. O que a lei diz, no artigo 5º, é que, se envolverem tais empresas, entre outras, os atos que o art. 1º declara ilícitos são passiveis de repressão mais grave. Isto é, quando empresas editoras, jornais e estações de rádio incorrerem na prática de atos contrários à economia nacional. Todos sabemos que os "trusts", "cartéis" e monopólios, para conseguir os seus desígnios de dominação econômica, procuram sempre dispôr de meios adequados para influir na opinião pública.

O jornal, o livro e o rádio podem ser, e infelizmente são às vezes, desviados das suas honrosas finalidades e, submetidos ao contrôle de certos grupos econômicos que têm sua atividade principal em outros setores da vida do país, tornando-se instrumentos de luta para a dominação do próprio Estado. O inquérito da Comissão de Comércio Federal, nos Estados Unidos, fez revelações escandalosas a êste respeito. Nos próprios estabelecimentos de ensino foram encontradas ramificações de uma propaganda multiforme. No Brasil já tivemos exemplos eloquentes de tais processos. Tôda a edição de um livro já foi comprada em bloco e retirada das livrarias. Uma rede de jornais e estações rádio-emissoras foi utilizada para difamar e suprimir produtos farmacêuticos que por sua antiga e extensa popularidade faziam sombra a emprêsas intimamente ligadas àquela rede publicitária. Juizes tiveram a sua reputação denegrida porque sentenciaram contra o interêsse de um proprietário de rádios e jornais. Rádios e jornais conjugados numa organização já advogaram restrições à soberania do Brasil sôbre partes do seu território. E' fácil imaginar a que extremos chegaria o abuso se lhe não fôsse dado um corretivo conveniente.

4) "A lei vale como um programa político de administração, na hora que devia ser a do crepúsculo do govêrno" — diz-se. Se o ato fôsse de um govêrno principiante, o argumento seria outro: a falta de experiência dêsse govêrno. Imaginemos que Churchill, porque esteja na véspera de eleições, deixasse de tomar qualquer providência que excedesse o possível limite de tempo do seu govêrno. E que Roosevelt houvesse protelado a sua política de guerra em 1940 e em 1944. Acrescentemos: por isso mesmo que se aproxima o têrmo do govêrno é que êste pode adotar medidas ante as quais, em vista da massa de poderosos interêsses contrariados, um novo govêrno talvez hesitaria.

5) "A lei está em antagonismo com os princípios democráticos pelos quais nos identificamos com os povos que lutaram contra o totalitarismo nazi-fascista" — acrescenta o jornal. E' assim mesmo que êle escreve: nós apenas "nos identificamos com os povos que lutaram". Por que não disse que nós lutámos? Talvez ignore a participação "direta" que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica do Brasil tiveram na luta. Mas o povo brasileiro não a ignora e, porque não a ignora, não pode tolerar tais sutilezas do estilo "democrático". A darmos crédito à ponderação do encanecido órgão da imprensa brasileira, os Estados Unidos, desde 1890, com a lei Sherman, e mais tarde com as providências legislativas que tornaram eficaz a lei Sherman, colocaram-se num irremediável antagonismo aos princípios em nome dos quais aquela grande República venceu o totalitarismo nazi-fascista.

E a Inglaterra, cuja "Industrial Court" e cujos "Insurance Commissioners", departamentos administrativos, gozam há muito de verdadeiras prerrogativas judiciárias? E a Austrália, a Nova Zelândia, a Noruega, todos êsses países que adotaram legislações anti-trusts se alinharam, por acaso, no campo totalitário? Não, a lei anti-trust não é um expediente totalitário. E' uma reação da democracia contra a plutocracia, é um sinal de vitalidade democrática ante o abuso do poder financeiro, é uma condição para a tranquila coexistência do capital e do trabalho. O trust significa enormes capitais acumulados nas mãos de poucos capitalistas; a lei anti-trusts significa muitos capitalistas retendo capitais efetivamente aplicados na produção e distribuição de utilidades. A lei anti-trust evita a desumanização do capital. Protege numerosas emprêsas contra os métodos de absorção postos em prática pela rapacidade. Impede que um pequeno grupo de homens subjugue, por meio do dinheiro, tôda a população.

6) "A lei pode ter influência negativa, num momento em que precisamos de capitais e de iniciativas" — receia a mesma folha. Pelo contrário. Opondo-se ao esmagamento das emprêsas e à absorção dos capitalistas independentes, assegurando-os contra os métodos de extorsão e compressão que caracterizam os "trusts", a lei só poderá favorecer a existência de capitais e o surto de iniciativas. O próprio capital estrangeiro, de intenções honestas, não temerá dissabores. Quanto aos capitais mal intencionados, é bom até que não venham, porque não passam de agentes da escravização econômica.

7) "Num país de indústria incipiente, não pode haver "trusts" ou "cartéis" sem o amparo ou fomento do govêrno" — afirma outro comentador. E acrescenta: "Sem a influência governamental, não pode haver "dumping" e outros métodos desleais de concorrência". A assertiva é de uma insigne estupidez. "Trusts", "cartéis" e "dumpings" são resultantes da irrestrita liberdade deixada aos grupos financeiros por um govêrno. Precisamente a irrestrita liberdade que, arremetendo contra a lei anti-trusts, os adversários do nosso govêrno estão advogando. Também não importa que o país seja de indústria incipiente. Os "trusts" formam-se paralelamente ao desenvolvimento industrial. Lembremo-nos de que a lei Sherman é anterior ao apogeu industrial dos Estados Unidos.

Andrew Carnegie, criador da indústria do aço naquele país, foi eliminado por um "trust" formado à sombra de bancos. A Austrália não é um país super-industrializado. Nem a Nova Zelândia. Tão pouco a Noruega. O que as não impediu de terem suas leis contra os "trusts". Finalmente, devemos observar que o "trust", o "cartel" e o "dumping" multas vezes não são criados "no país", nem surgem como instrumentos de luta ou associação das indústrias "do país", mas agem "fora do país" e "contra" a indústria do país — inclusive, e principalmente, quando essa indústria é incipiente.

8) Por fim, duas acusações que "hurlent de se trouver ensemble": a lei é "fascista", gritam alguns porta-vozes da oposição; é "comunista", roncam outros, soturnamente. Afinal, em que ficamos? O "comunismo" da lei, diz um jornal, tende a destruir ineptamente o capital, "numa hora em que a nação se volta cheia de esperança para o capital internacional". Capital internacional! O "capital internacional" será, por força, algo diferente de capital estrangeiro. Será, talvez, um capital sem raízes nem compromisso em nenhuma nação. Uma potência que não assinou a Carta das Nações Unidas nem está contida em fronteiras geográficas. Por quem não há quem responda. Cujo esconderijo ninguem conhece. Tanto poderá ser a reserva pecuniária dos nazistas, quanto o tesouro de Salomão. A nação confia pouco em semelhante coisa. Agora, capital estrangeiro — simplesmente dito — sem intuitos de opressão. Este, como dissemos, não é mais atingido pela lei do que as manchas da lua.

Reservamo-nos para, em seguida, apreciar mais algumas das impugnações, tão improcedentes como as que acima contestamos, mas que merecem resposta pela falsa impressão que procuram transmitir ao público e que, por má fé ou deficiência de informação, foi apressadamente glozada no exterior.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

EXCLUSIVDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 27 — Enquanto damos largas às nossas esperanças de paz baseados nos resultados obtidos na Conferência de São Francisco, devemos não nos esquecer de um outro conclave que se está realizando com o mesmo fim em Simmla, na India.

Trata-se, como todos sabemos, de um novo esfôrço conjunto de inglêses e indús para a solução do grave problema político que há muitas décadas vem affligindo aquela importantíssima região. De fato, a solução dêsse problema contribuiria muito mais que qualquer outro acontecimento isolado — salvo a derrota do Japão — para consolidar a paz no Oriente e ligá-lo ao Ocidente por uma amizade sobremaneira sólida e leal — e todos os países vizinhos da India aguardam com ansiedade o resultado das conferências de Simmla. O fracasso dessa reunião aumentará consideravelmente o perigo da formação de um poderoso bloco asiático hostil ao nosso mundo ocidental. O conclave de Simmla está sendo realizado numa cidade situada a mais de 2.500 metros de altitude, em pleno massiço do Himalaia, isto é, já quase perto do céu — o que bem póde ser um bom sinal. E' essa a primeira vez que os dois maiores e mais poderosos partidos políticos indús se reunem para uma discussão ampla com os inglêses desde a malograda conferência de Londres, de 1930. Nem mesmo durante a missão de Sir Stafford Cripps à India, em 1942, os "leaders" políticos indianos tiveram uma oportunidade tão boa como a de agora para expôr amplamente os seus pontos de vista, pois o enviado britânico naquela ocasião limitou-se a entrevistar-se separadamente com cada um dêles, que não tinham nenhum ponto de ligação entre si.

Hoje, porém, o cenário é inteiramente outro. E se os chefes políticos indús não conseguirem desta vez chegar a uma solução prática dograndeproblema que os afeta, então resta-lhes apenas a alternativa de recorrer à tradição de Simmla para conseguir o seu objetivo. Como se sabe, nessa zona montanhosa da India, situada em plena cordilheira do Himalaia, no Pundjab, impera entre as tribus nativas o princípio do matriarcado: é a mulher a verdadeira senhora do lar, gozando do extraordinário privilégio de poder, à sua vontade, escolher todos os maridos que quiser. Assim, se os homens da India não são capazes de encontrar uma solução para os seus problemas, por que motivo não confiar às mulheres de Simmla — que dominam os homens — uma chance de exercitar as suas qualidades políticas? Isso, que a muitos póde parecer uma piada idiota sôbre uma questão sobremaneira séria, serve apenas para acentuar o fato vergonhoso de que a falta de reciprocidade seja a causadora do adiamento indefinido a solução e tão importante problema.

A proposta apresentada pela Grã-Bretanha através do seu vice-rei, Lord Wawell, dá aos indianos o direito de escolher praticamente todos os seus ministros, com exceção apenas do titular da Guerra, cuja pasta ficaria a cargo do próprio vice-rei. Tal proposta serviria para preparar o terreno através do qual a India chegaria a desfrutar da posição de Dominio soberano, segundo a promessa inglesa. E para comprovar as suas boas intenções as autoridades britânicas puseram em liberdade os membros do Partido do Congresso Indú que se achavam detidos desde a campanha de desobediência de 1942, registrada logo após o fracasso da missão Cripps. Todos estamos lembrados de que essa campanha, iniciada sob a liderança de Gandhi e baseada na não-violência, degenerou em conflitos sangrentos e na destruição de propriedades britânicas levada a efeito pelos elementos mais exaltados que não se quiseram submeter ao princípio de não-violência defendido pelo Mahatma. Entre os libertados de agora figura o famoso Nehru, o maior "leader" indú depois de Gandhi. Com êsse homem ainda encarcerado a Conferência de Simmla não se poderia efetuar. E com êle em liberdade o panorama adquire nova vida. Gandhi é indiscutivelmente a figura mais poderosa da India, enquanto Mohammed Ali Jinnah, o brilhante chefe da Liga Mahometana, é o homem-chave da atitude nacional para com a Grã-Bretanha e para com as propostas agora apresentadas por Lord Wawell. Politicamente hostil ao Mahatma, Jinnah detém, entretanto, a soma de poderes suficiente para resolver sôbre a solução definitiva do problema indú. E é isso, isto é, o exercício dêsses poderes, que todos devemos esperar que lance mão para solucionar de vez com os graves problemas do seu povo — mesmo que seja forçado a levantar-se definitivamente contra Gandhi.

Política e políticos

OS PRESTIGIOS DA OPOSIÇÃO

Os chefes oposicionistas que dirigem a U.D.N. estão certamente equivocados quando pensam que é da comodidade e do confôrto de suas instalações no Rio, que organizam a política nos Estados.

Apreciável maioria deles abandonaram as cidades onde se fizeram, há longos anos, perdendo qualquer contacto com as influências locais. Outros são apenas descendentes de familias outrora prestigiosas, mas que, com o decorrer dos lustros e as mutações inevitáveis da vida pública, viram-se substituidos nas posições e não tiveram o cuidado de as reconquistar, ou de construir novas amizades.

Podem-se citar nomes, dos muitos que todos os dias o noticiário das gazetas brigadeiristas exibe como o de próceres invenciveis: os Konder, de Santa Catarina; os Melo Franco, de Minas Gerais; os Lino Machado, do Maranhão; os Raul Fernandes, do Estado do Rio de Janeiro; os Velasco, de Goiáz; os Vilas Boas, de Mato Grosso; os Agostinho Monteiro, do Pará; os Cincurá, da Bahia, e outros, tantos outros, que encheriam tôda uma coluna de jornal.

Alguns dêles nunca chegaram, nem mesmo no passado, a constituir influências eleitorais. Os Melo Franco, por exemplo. O mais ilustre membro da familia elegeu-se por várias legislaturas deputado federal, ou melhor foi eleito pelo situacionismo mineiro, pelas suas excelsas qualidades morais, de inteligência e de cultura, sem que dispuzesse de uma meia dúzia de votos no distrito que representava.

Nas mesmíssimas condições está o ilustre Sr. Raul Fernandes, antigo deputado, antigo governador do Estado do Rio de Janeiro, ex-embaixador e advogado e jurista de merecida nomeada. Em Vassouras, o seu municipio, dispõe de escassos votos. Mas os fluminenses sempre o elegeram como um valor real. Nilo o prezava e fê-lo candidato ao govêrno do Estado nêle depositando magníficas esperanças.

Houve a intervenção, decretada pelo Sr. Artur Bernardes, hoje correligionário do Sr. Raul Fernandes, e S. Excia. deixou tranquilamente, quase sem protestos, o govêrno da Praia Grande para aceitar, conformado e satisfeito, algum tempo após, a Embaixada na Bélgica, em servir com dignidade e brilho.

A êsse período de sua carreira política, por certo acidentada, sucedeu-se um largo eclipse, em que o Sr. Raul Fernandes andou esquecido da vida parlamentar e da política. Não pleiteou mandatos, ou se os pleiteou foi fragorosamente derrotado, e, todavia, não há pessoa honestamente intencionada que recuse ao ex-embaixador e ex-representante do Brasil na Liga das Nações os méritos altos de que é portador.

Sómente o que acontecia é que o Sr. Raul Fernandes e seus amigos não reuniam fôrças eleitorais suficientes para mandá-lo às Câmaras.

Os prestígios eleitorais da oposição são escassos. Contam-se pelos dedos e não há de ser com êles que o major brigadeiro ascenderá à curul presidencial da República.

Eleitores não se fazem a distância, fazem-se ao contacto diário e no comércio das relações e dos favores.

Porque as idéias, por mais nobres, ainda não bastam para o eleitor simples, para o homem do povo, para o rude mas sincero aldeão.

O voto é quase sempre o fruto de uma amizade e do coração...

O MAJOR-BRIGADEIRO EM MAIS UM COMICIO

O major brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da União Democrática à presidência da República, comparecerá a mais um comicio: no dia 15 de julho, em Belo Horizonte.

Antes o major brigadeiro irá a Ouro Preto, a 14, falando, da histórica mansão dos Inconfidentes, aos Mineiros.

O P. S. D. INSTITUIRÁ UM REGISTRO

O Partido Social Democrático vai instituir um registro, em todos os Estados e suas secções, para os que a êle se filiarem. Esse registro dos correligionários obedecerá, naturalmente, a determinadas normas, de forma que, em qualquer tempo, o social-democrático poderá ser chamado ou identificado, quer para objeto partidário quer para servir à Nação, ao Estado ou ao Municipio.

Outra das muitas vantagens será a de conhecer exatamente quais os seus filiados, acompanhando-lhes a vida e as atitudes políticas e outras de caráter público.

O DIRETÓRIO PERNAMBUCANO DO P. S. D.

O Sr. Alexandre Barbosa Lima Sobrinho deve partir amanhã, para Recife, afim de participar da Convenção do Partido Social Democrático de Pernambuco.

Esta Convenção elegerá o Diretório do Partido e seu Conselho Consultivo, tomando, ainda, outras providências de grande importância partidária e para a propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Farão parte do Diretório Central Pernambucano, entre outros, os Srs. ministro Agamemnon Magalhães, ministro Apolonio de Sales, interventor Etelvino Lins, Novais Filho e Barbosa Lima Sobrinho.

OS REPUBLICANOS RIOGRANDENSES E O MOMENTO

O general Firmino Paim Filho fez em Pôrto Alegre interessantes declarações sôbre a posição dos antigos republicanos do Estado em face do momento político.

Entende aquele prócer gaucho que os postulados do velho Partido Republicano Riograndense e os do atual Partido Social Democrático se ajustam perfeitamente, e não vê como se possa recusar adesão de um ao outro.

As declarações do antigo senador foram longas e causaram a melhor impressão.

O PROGRAMA DA CONVENÇÃO CARIOCA

O programa da Convenção do P.S.D. do Distrito Federal ficou concluido, em reunião dos lideres e chefes respectivos, sendo o seguinte, salvo pequenas alterações de última hora:

1.º) — Constituição da mesa, e homenagem às fôrças armadas, pelo Sr. Mozart Lago. 2.º) — Hino Nacional, cantado pelo côro do Teatro Municipal. 3.º) — Abertura da sessão, pelo Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Rio. 4.º) — Constituição da Comissão do Partido Social Democrático na secção do Distrito Federal. 5.º) — Apresentação e homologação pela assembléia da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. 6.º) — Pronunciando o comandante Augusto do Amaral Peixoto o discurso oficial. 7.º) — Solene entrega da flâmula do Partido ao presidente, pelo candidato general Eurico G. Dutra. 8.º) — Discurso do Cel. Adalberto Pompilio, saudando o povo carioca. 9.º) — Discurso do Sr. Ernani Cardoso sôbre a administração do prefeito Dodsworth no Distrito Federal. 10.º) — Discurso do comandante Atila Soares em homenagem à imprensa. 11.º) — Discurso do operário Pedro Paulo Rodrigues em nome dos trabalhadores independentes do Brasil. 12.º) — Discurso do Sr. Adaucto Reis sôbre o programa do P.S.D. 13.º) — Discurso do representante do funcionalismo municipal Sr. Moacir Godoy. 14.º) — Discurso do Sr. Alziro Angione, pelos trabalhadores municipais. 15.º) — Saudação ao presidente Getulio Vargas, pelo Sr. Edgard Romero, secretário do Interior da Prefeitura. 16.º) — Final — Hino Nacional Brasileiro, cantado por todos os presentes.

REUNIÕES PARTIDÁRIAS REGIONAIS

Os Srs. Américo Oberlander e Paulo Barreira de Faria, membros do Partido Social Democrático, secção de Niterói, tiveram a

(CONTINUA NA 7ª PAINA)

A Convenção das fôrças politicas de Niterói

Vivo interêsse, na vizinha capital, pela assembléia popular de amanhã

As fôrças políticas que integram, em Niterói, o Partido Social Democrático, realizarão amanhã, às 20,30, no Teatro Municipal, a sua Convenção, que está sendo aguardada com vivo interesse, por todas as correntes da opinião local. Será reafirmado o apoio da terra de Benjamin Constant à candidatura do general Eurico Dutra. Falarão diversos oradores, entre os quais lideres políticos e representantes de todas as classes sociais do municipio. Durante a reunião, que será presidida pelo prefeito Brigido Tinoco, receberá expressiva homenagem o interventor Amaral Peixoto. A solenidade será filmada e irradiada para todo o país.

Nada de Excelencia: "Signor" apenas

ROMA, 27 (A. P.) — Por proposta do vice-premier Pietro Nenni, o Gabinete aboliu o tratamento de "Excelência" para os ministros e outros altos funcionários oficiais. [illegible] diante os ministros [illegible] receberão apenas o tratamento usual de "Signor", [illegible] todos. Como se sabe, o primeiro ministro Ferrucio Parri já havia anteriormente manifestado a sua aversão ao "Excelência" — [illegible] remonta a muitas décadas.

MARCHANDO PARA BERLIM

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A BBC acaba de anunciar que as tropas britânicas de ocupação, inclusive as unidades blindadas, iniciaram hoje cedo a sua marcha para Berlim. A emissora acrescentou que nas proximidades da capital alemã as fôrças britânicas farão junção com os contingentes norte-americanos de ocupação.

Assembléia geral no S. J. P.

Para tratar de matéria orçamentária

Na próxima sexta-feira, 29 do corrente, às 15 horas em primeira convocação, e, no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação trinta minutos depois, com qualquer número, realizar-se-á uma assembléia geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para fixação de despesa do exercicio corrente e votação do [illegible] orçamentária para o ano próximo.

Esteve em Belo Horizonte o ministro da Aeronáutica

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — De passagem, esteve nesta capital o Sr. Salgado Filho, que viajava com destino a Curvelo, onde foi visitar a VI Exposição Agro-Pecuária daquela cidade. O ministro da Aeronáutica empreendeu essa viagem acompanhado do Sr. Geraldo Mascarenhas, da Casa Civil da Presidência da República. Ao desembarque do titular da Aeronáutica compareceram o secretário da Viação e Obras Públicas, o comandante da Infantaria Divisionária, o comandante da Base Aérea, e demais oficiais desse Corpo, além de grande número de pessoas gradas.

Aproveitando a oportunidade, o Sr. Salgado Filho examinou os trabalhos de ampliação e reforma do Aeroporto da Pampulha, ora em fase inicial.

Após ter visitado Curvelo, o ministro da Aeronáutica seguiu viagem para São Paulo.

As habitações vagas e a ação da Policia

A propósito de um possivel equivoco que se teria verificado na noticia de que existem cerca de cinco mil apartamentos vagos no Distrito Federal, com a respectiva vacancia já registrada pela Delegacia Defraudações e Falsificações, cabe um esclarecimento que evidencia a verdade do caso. Registámos a existência de 5.000 apartamentos vagos. Tivemos o cuidado de esclarecer convenientemente no texto da noticia, porém, que existem 5.000 apartamentos vagos, cujos proprietários recusam-se a alugá-los sob o pretexto de estarem os mesmos para vender e não para alugar. Apenas parte daquele número de vacâncias, entretanto, está registrada na Delegacia que tem à frente o delegado Eunapio Castelo Branco, que vem agindo contra os infratores.

Ecos e Novidades

O BRASIL EM SÃO FRANCISCO

O Brasil acaba de tomar parte em um dos episódios de maior relevância da história moderna — a elaboração da Carta Mundial, que há de orientar os destinos dos povos, pelos próximos anos, na senda do progresso e da liberdade. Foi um trabalho insano, que durou semanas, em que as dificuldades se apresentaram instransponíveis a cada momento, mas que tinham de ser transpostas e o foram, porque o que se pretendia era libertar a humanidade dos conflitos e guerras periódicas, com que os pessimistas nos ameaçavam.

Não seria possível que, depois de vinte séculos de civilização, de vinte séculos de luta pela igualdade dos homens e contra a exploração dos mais fortes, de vinte séculos de combates pelo primado do espírito sôbre a matéria e da moral sôbre os instintos, víssemos a cair na barbaria das guerras contínuas, que nada constroem e apenas liquidam o que as gerações passadas amassaram com suor, trabalho e sacrifícios.

Toda a nossa geração foi educada na contemplação do século XIX, essa centúria gloriosa em que a humanidade já viu, durante a qual a cultura tomou um incremento nunca visto, em que as invenções mais espantosas multiplicaram a capacidade de produção, em que as artes e as ciências floresceram em um ritmo antes nunca verificado, e em que, para dizer tudo, até as guerras foram progressistas e construtoras. Pois essa mesma geração viu com espanto, agora no século XX, a par de um progresso técnico que ultrapassou o do anterior, a desencadear de dois conflitos mundiais, que destruíram vidas e propriedades, bem como valores materiais e morais, que nem daqui a cem anos estarão reconstituídos. E mais do que isso, no intervalo entre os dois grandes conflitos, ouviu a voz da Cassandra de dezenas de sociólogos e historiadores, a declarar que a humanidade havia entrado agora "na fase das grandes guerras".

Contra esta mentalidade foi que, ainda em meio dos horrores desta carnagem, se levantaram os homens de boa vontade, liderados pelo grande presidente Roosevelt. Foi ele quem convocou a Conferência de Dumbarton Oaks, na qual foram lançados os fundamentos da Carta que, agora, após um trabalho de estudo, crítica e aperfeiçoamento, que durou mais de três meses, as Nações Unidas assinaram em São Francisco.

O Brasil, como um dos países que prestaram um concurso eficiente na guerra contra os agressores nazi-fascistas, esteve em São Francisco, representado por um quadro brilhante de diplomatas profissionais, que souberam dar relevo à nossa colaboração na confecção daquele código internacional. Ali estivemos, como em Haia, na qualidade de defensores dos direitos das pequenas nações e da igualdade dos povos, coisa, aliás, bastante difícil em uma hora em que as potências valem pelo número de máquinas de guerra e soldados que teem em campo. Mas não lutamos em vão. A delegação brasileira conseguiu a vitória de muitas das teses em que colaborou, especialmente daquela em que tomou a dianteira, contra o veto das grandes potências. Que o veto se limitasse à ação a ser empreendida, eventualmente, pelo Conselho de Segurança, nunca, porém, à discussão de qualquer assunto ou matéria, que deveria ficar inteiramente livre. Para um mundo em que haja liberdade de informação, é patente a importância desse princípio, que venceu, afinal. Aquele êxito nos encheu de satisfação e nos fez merecedores do reconhecimento de todas as pequenas nações da terra.

Com as emendas apresentadas pelo Brasil e pelos demais participantes da Conferência de São Francisco, a Carta saiu, sem dúvida alguma, um grande instrumento de paz e entendimento entre os povos, de compressão contra os agressores, de defesa da liberdade dos pequenos, certamente muito mais eficiente do que o "Convenant" da Liga das Nações.

Os pessimistas não teem, nem podiam ter razão. A elaboração da Carta Mundial é uma prova de que as Cassandras estão erradas. Os generosos princípios nela consignados, exatamente na hora em que os canhões troavam ainda nos campos de batalha, são a prova de que a humanidade está na disposição de abrir os braços à luz, depois desse grande eclipse, para retomar o velho caminho por que se vem arrastando, há vinte séculos, de aperfeiçoamento da natureza humana, de igualdade entre os homens e entre os povos e de condenação, no mesmo espírito bíblico do Gênesis, da obra infame de Caim.

A LEI ANTI-TRUST E AS CANDIDATURAS

É deveras instrutivo, do ponto de vista moral e político, o exame dos argumentos de que se serve a imprensa oposicionista para combater a lei contra os excessos do poder econômico, tão sensíveis nos seus efeitos sociais, embora frequentemente invisíveis nas suas poderosas ramificações. Antes da adoção de medida de repressão legal dos trusts, monopólios e outras combinações atentatórias da própria liberdade do comércio, o govêrno era acusado de permitir a existência de organismos ocultos destinados a dominar vários setores do mercado interno e a assegurar preços abusivos para utilidades de imediato consumo público. Deixando-se passar a maldosa increpação de indulgência oficial diante das organizações e ajustes de natureza monopolista, o que cumpria esperar dos censores do govêrno era o reconhecimento de sua firme disposição de eliminar os focos do mal. Os jornais mais enfurecidos nos ataques à suposta complacência governamental, responsavel, segundo êles, pelos malefícios causados à coletividade por grupos detentores de odiosos privilégios, poderiam até lavar-se em águas de rosa, reivindicando para si uma parcela de influência na elaboração da lei saneadora. Essa "vitória" da oposição não causaria nenhum dano ao govêrno e lisongearia a vaidade das folhas que teem procuração especial da opinião pública para defendê-la. O quadro que estamos vendo é bem diferente. Os porta-vozes da oposição querem aproveitar a lei, que vem suprimir as causas dos abusos (era nacional) porque o candidato, nos contra os quais clamavam, como arma de exploração política contra o próprio govêrno. O govêrno, no interêsse de resguardar as iniciativas de sadia inspiração econômica contra os manejos ilícitos dos "donos" do mercado de certos produtos essenciais, não vacila em recorrer a providências severas, idênticas às já postas em prática em outros países, com o mesmo objetivo. Pois é nessa hora exata que a imprensa oposicionista desfralda o seu pendão no outro lado da barricada, para lembrarmos uma expressão que será do gosto do Sr. major-brigadeiro, afim de fazer causa comum com a pequena minoria dos organizadores de "trusts", monopólios e cartéis! Levando mais longe a sua adesão, ela inverte (não fôsse oposição...) o espírito da lei, para dizer que a mesma lei é anti-democrática e tirar deste estupendo raciocínio duas estupendas conclusões diametralmente opostas:

a) que a candidatura do general Dutra é anti-democrática (provavelmente anti-nacional também) porque o candidato é corresponsavel pela promulgação do decreto-lei contra os "trusts", monopólios, cartéis etc.;

b) que a candidatura do major-brigadeiro é democrática (já era nacional) porque o candidato, por intermédio do Sr. Arthur Bernardes e de outros grandes patronos das liberdades populares, já se manifestou contra o terrivel decreto.

Que maravilha de lógica e de bom senso!

"O REGIME FASCISTA"

O jornalista estrangeiro, inteligente, objetivo e observador, que desembarcasse no Rio de Janeiro e se désse logo ao trabalho de ler os jornais oposicionistas ficaria perplexo e não encontraria explicações para muitos paradoxos da atualidade brasileira. A acusação de fascista, nazista, ditatorial e tirânico, diariamente assacada contra o govêrno, seria para êle inexplicavel à luz da própria liberdade de que desfruta a referida imprensa para dar escoadouro às suas paixões. A própria circulação de tais jornais, livres daquele tênue véu que Montesquieu admitia necessário para cobrir a livre manifestação do pensamento em certas horas críticas, deitaria por terra tôda a argumentação contrária. Certo, não lhe causaria espanto a existência de uma imprensa de opiniões hostis ao govêrno; o que lhe deixaria boquiaberto haveria de ser a caracterização ideológica dada por essa imprensa a um regime que permite mais do que a liberdade da palavra escrita e oral, porquanto não opõe restrições à própria licença. Verificaria que é tão amplo o exercício das franquias democráticas que se promovem até "enquêtes", para amarrar ao pelourinho as principais figuras da alta administração nacional, por jornalistas que seriam considerados criminosos de morte, nos países por êles apontados como modelos de paraísos democráticos, se por ventura o seu próprio silêncio gerasse a suspeita de remota oposição ao regime ou de vaga discrepância com o chefe supremo...

"OS PONTOS NOS II"

Em nosso editorial de ontem, sob esta rubrica, as declarações sôbre as firmas eixistas da Argentina foram atribuidas ao sub-secretário de Estado norte-americano Sr. Joseph Grew. Retificamos: seu autor foi o Sr. Clayton, igualmente sub-secretário.

Vai ser antecipado o pagamento do funcionalismo de Niterói

Da Divisão de Fazenda da Prefeitura Municipal de Niterói recebemos a seguinte comunicação: "O pagamento dos funcionários municipais desta Prefeitura será efetuado, respectivamente, nos dias 28 e 29 próximos".

QUE A MODA PEGUE...

BENEDICTO MERGULHÃO

O Sr. Virgilio de Melo Franco aparece no noticiário de hoje como autor de um gesto elegantíssimo. Contarei o episódio e baterei minhas palmas ao moço-prodígio da União Democrática Nacional. Ontem, como acontece todos os meses, os diretores de jornais realizaram seu ágape no caríssimo restaurante da A. B. I. que, diga-se de passagem, é proibitivo aos tarimbeiros da imprensa, muito embora o Sr. Herbert Moses afirme que êle "pertence" aos jornalistas. Com o preço "per capita" de um almoço naquela suntuosa casa de comidas, um "reporter" atende à tirania da víscera durante uma semana inteira. Mas o caso não é êste. O de que se trata envolve a bonita atitude do Sr. Virgilio de Melo Franco, a quem louvarei, gostosamente, pela primeira vez. Servido o "menu", com Osório Meta à cabeceira da mesa, no papel simpático de anfitrião, abertas as baterias das piadas e das sátiras políticas dosadas com sal fino, chega-se ao instante solene do brinde de honra. Levanta-se o Sr. Virgilio de Melo Franco e, zelando pelos fóros de talento da ilustre família, focaliza a personalidade do major-brigadeiro Eduardo Gomes, em palavras repassadas de entusiasmo e de ternura. Botou nos cornos da lua, coerentemente, aliás, o candidato da U. D. N., também chamado "candidato nacional", à presidência da República. Palmas, cumprimentos, efusões. Nessa altura, levanta-se um dos comensais. Era o Sr. Georgino Avelino, ex-deputado, ex-diretor do "Rio-Jornal" e, presentemente, militante das fileiras do P. S. D. Propôs, pura e simplesmente, que o orador tornasse o seu brinde extensivo ao ministro Eurico Dutra, candidato, como o Sr. Eduardo Gomes, à suprema magistratura do país. Virgilio de Melo Franco segurou a "deixa" e, sem qualquer vacilação, escolheu adjetivos muito oportunos com êles emoldurando a figura do ilustre militar. Como não podia deixar de acontecer, o gesto impressionou. Partia de um adversário político do futuro presidente da República, crescendo, por isso mesmo, de expressão e ficando assinalado como prática salutar do verdadeiro espírito democrático. E' justo, portanto, que se registe o fato, endereçando-se ao Sr. Virgilio de Melo Franco cumprimentos pela sua atitude imparcial.

O gesto do político mineiro veio demonstrar que é possível desenvolver-se uma luta eleitoral sem fazer-se abstração das boas normas do cavalheirismo. Há dois candidatos em presença. O Sr. Eduardo Gomes e o ministro Gaspar Dutra polarizam as atenções despertadas para o pleito, gravitando em tôrno dêles esforços e preferências cuja influência real as urnas hão revelar. Os partidos defrontam-se. Espalham os seus "camelots". Organizam a publicidade. Expõem idéias e programas. Puxam a brasa para a sua sardinha. Tudo para conquistar o respeitavel público que vota. Certo isso? Claro que sim. O Brasil seria felicíssimo se os políticos, na conjuntura atual, resolvessem devotar-se, exclusivamente, aos preparativos do pleito, largando de vez a mania das intrigas que não constroem. O que se tem visto, até aqui, no setor eduardista, é a explosão de ódios contra um govêrno em vésperas de encerrar sua missão, porque o próprio Sr. Getulio Vargas já afirmou, repetidamente, que passará o poder àquele que fôr eleito para substituí-lo. Cumpria, portanto, aos próceres da U. D. N. arregimentar sua gente para a parada das urnas soberanas e nunca consumir o fôlego e o talento dos seus escribas e azagaias em campanhas estéreis de pura difamação. Esquecem que manejam uma arma de duas pontas. Esquecem que, em suas hostes, ressurgem homens que o país malsinou pelos seus erros e que não podem reaparecer como juizes. Que tenham um candidato, que procurem influir na marcha da constitucionalização nacional, que ambicionem reintegrar-se nos quadros do poder público, tudo isto se admite e se compreende, se bem que com engulhos, porque a indiferença seria condenavel numa hora em que está em jôgo o futuro do país. Não venham, todavia, vestidos de anjos. Lembrem-se de que todos erram, de que ninguem é perfeito. Meditem que, colocando uma esponja no passado, esforçando-se por se desprenderem de recordações impertinentes, em que avultam as suas faltas contra o povo e contra a nação, precisam, também, compreender que não lhes assiste o direito de pronunciar sentenças. Não é possível poupar a quem não poupa. Bernardes e todos aqueles de sua época e de sua mentalidade, o que devem fazer é bater no peito a "mea culpa" da penitência. Pelo amor de Deus metam esta verdade na cabeça: se preferirem à elegância política a lavagem de roupa suja, será prudente não esquecer que o "rol", do nosso lado, tem mais folhas de papel do que a "Bagaceira". Abandonem, portanto, essa mania de puritanismo, arrependam-se, e entrem na liça para a campanha com elevação, sinceridade e verdadeiro espírito democrático. De que isso é perfeitamente possível, o gesto do Sr. Virgilio de Melo Franco é uma prova bem animadora. Tomara que a moda pegue...

O Sr. Mangabeira viveu muito tempo na América do Norte. Podia, com a experiência do que por lá observou e aprendeu, influir junto aos seus companheiros de jornada para que a campanha se processasse, aqui, cavalheirescamente. Mas não creio que faça isso porque é, também, um homem obcecado, dominado pela idéia fixa da revanche. Toda a sua democracia é a "forra" personalíssima contra o Sr. Getulio Vargas. Eduardo Gomes, U. D. N., eleições, tudo isto é secundário para o baiano decadente que só pensa em derrubar o chefe do govêrno. Estivesse êle em condições de deliberar com serenidade e, com o talento que ainda lhe resta, poderia conservar num nível apreciavel de educação e de bom gôsto, a propaganda prática do herói de Copacabana. É pena que o Sr. Octavio Mangabeira não queira adotar, como linha mestra para os seus comandados na U. D. N., com o coronel Juracy de serra-fila, de bagageiro no angú baiano, os exemplos de educação política que o povo americano lhe mostrou durante o exílio gostoso que nos privou do seu convívio. Conhece por miudo o caso de Roosevelt. Quatro vezes foi cumprimentado, na Casa Branca, por adversários políticos da véspera. Em 32, Alfred Smith; em 36, Alfred London; em 40, Wendell Wilkie e em 44, Thomas Dewey. Como antagonistas, êles e seus partidários, durante a campanha, fizeram contra o partido de Roosevelt coisas incríveis. Fechada a luta, entretanto, esqueciam tudo e cerravam fileiras, prestigiando, com absoluta sinceridade, o escolhido pela maioria. Nada de ódios. Nada de ressentimentos. Passando o pleito, passava tudo. Aqui, entretanto, próceres e jornais da U. D. N. esquecem que a divergência de opinião política não deve servir para incompatibilidades pessoais. E fomentam dissídios. Insuflam paixões. Envenenam a alma do povo, procurando atirá-lo contra aqueles que praticam democracia por um caminho diferente. Ontem, o Sr. Virgilio de Melo Franco, se bem que compelido pelo Sr. Georgino Avelino, mostrou que podemos todos caminhar em rumos opostos para um mesmo fim. Oxalá a moda pegue. Maximé porque o primeiro gesto de galanteria política partiu do general Dutra, fazendo, numa entrevista-programa, o elogio do seu antagonista. Caminhemos para as urnas. Lá é que se deve fazer, democraticamente, o ajuste de contas. Como eleitores, somos todos iguais. Valemos a mesma coisa. O voto será livre. Cada cidadão, portanto, escolherá, sem constrangimento, o candidato da sua preferência. Lutando por êle, porque a luta de Partidos é uma prova de vitalidade cívica, é necessária, é a essência da própria democracia. Lutemos, pois. Mas lutemos com dignidade, com decência, dentro da ordem, sem incitamentos à masorca, para que a pátria saia mais forte, mais unida, mais engrandecida do prélio em que afirmará o roteiro que lhe convém. Fechemos os ouvidos aos tentadores, aos que pregam o golpe pelas armas. O voto é a única arma que devemos empunhar para a imposição normal dos nossos desejos de povo civilizado.

LIBERDADE DE EMPRESA

No país onde houver a maior liberdade, onde o liberalismo atingir tôdas as culminâncias, mas onde o "trust" imperar, a livre manifestação das emprêsas não existe. Organizem-se as iniciativas, reunam-se elementos técnicos e financeiros, faça-se a rêde distribuidora dos produtos, entrem a trabalhar os maquinismos da indústria, lancem-se à venda produtos manufaturados, com margem de lucro razoavel, e depois aguardem as consequências. O industrial honesto que assim proceder esperará, com toda certeza, uma remuneração justa dos seus esfôrços. Mas se o produto de sua fábrica fizer concorrência ao de uma indústria monopolizadora, tudo mudará de feição. O "trust" iniciará primeiramente, a luta de preços, diminuindo-os progressivamente, até que o concorrente não possa sobreviver. Perderá milhões numa praça, mas aumentará os preços dos seus produtos nas outras praças já conquistadas, de maneira que o prejuizo de uma parte seja recuperado na outra. E como a organização do "trust" é central, no balanço geral o lucro surge, matematicamente, o capital é multiplicado, a fortuna é desmesuradamente ampliada. A indústria combatida morreu, a região onde ela se fundou ficou empobrecida, mas o "trust" venceu.

A lei anti-"trust" vem garantir a liberdade de empreendimento. De agora por diante nada mais existe a temer. Qualquer pequena indústria poderá fazer concorrência à grande fábrica, à grande organização. Quando as garras do trust" tentarem o primeiro golpe monopolizador, o decreto 7666 mostrará sua fôrça.

E' a essa liberdade de empreendimento que o ministro Agamemnon Magalhães, em sua entrevista, chamou de inteligência da lei. E, realmente, a inteligência da lei aí está. Criou e garantiu uma liberdade que não possuiamos. Amanhã qualquer fabriqueta de cigarros explorará sem medo os seus produtos à venda; qualquer fabricante de fósforos fará funcionar sua indústria; qualquer proprietário de laboratórios venderá, calmamente as suas drogas. Com o advento do decreto 7666, o país entrou em outra época. Está vivendo a época democrática da liberdade de emprêsas.

COISAS DA MINHA GENTE...

Uma doença hilariante

SÃO PAULO, 26 — A Psiquiatria há de estudar, em breve, o fenômeno mórbido, original da organização incrivel de um partido político fundado, numa obcessão coletiva.

Todo mundo sabe que, para se constituir uma força partidária, faz-se mister de um programa governativo e de uma adesão de homens que concordem com ele.

Ora bem, no Brasil criou-se, não se percebe como, uma obcessão profunda e espantosa e, em torno dela, está gravitando toda a atividade política de uma porção de homens inteligentes, mas absolutamente despreocupados de quaisquer outras idéias ou princípios de ordem político-administrativa.

A obcessão é, em última análise, uma mentira que se fixa, fortemente, numa imaginação doentia, por tempo indeterminado e daí se põe a agir toda vestidinha de verdade. É uma doença, geralmente, de caráter individual e se filia à predisposições hereditárias ou adquiridas, deixando-se influenciar, também, pelos impulsos mesológicos. Contudo, o que está constituindo para nós uma novidade impressionante e inacreditavel é o aspecto coletivo com que ela está apresentando-se, atualmente, no Brasil.

Não resta dúvida de que o meio, talvez, concorra muito para isso, mas não basta para explicar essa epidemia de nevrose.

Conta-se que D. Fradique de Toledo, tendo vindo em 1625 restaurar a Bahia e, como a sua Armada estranhasse a inconstância do clima brasileiro, explicou que *en el Brasil hasta los cielos mienten.*

Vieira atribui à ociosidade a nossa mentiralha endêmica. Onde o clima influi ócio, ensina este pregador, dá-se a mentira a perder. Nasce, cresce, espiga e de um não sei que, tamanho como um grão de trigo, podeis colher mentiras aos alqueires.

Entretanto o caso, agora, é muito diferente e mais grave, porque se trata de uma só mentira arraigada, obcecadamente, numa porção enorme de imaginações.

O Sr. Getulio Vargas declarou, solenemente, que vai deixar o govêrno, afim de entregar-se à vida privada.

Um dia, um rapaz ocioso, que sofre de uma imaginação gasosa, interpretou esse trecho do discurso do Sr. Getulio Vargas como os fariseus traduziram as alegrias de Abrahão sôbre a vinda de Cristo e, então, entrou a gritar que o Sr. Getulio Vargas, com isso, quer, justamente, significar que não pretende sair e que tudo quanto faz é para ficar no govêrno.

Disso se verifica, claramente, que as afirmações são como a luz do sól, que toma a cor dos vitrais, por onde passa.

Dentro em pouco, por um contágio inexplicavel, começou a girar, em farandula, ao redor do Brigadeiro, como falenas em volta de um lustre, um punhado de gente, a vociferar que o Sr. Getulio Vargas não sai, nem quer sair, porque declarou, categoricamente, que ia sair!...

Aquela asserção mentirosa do rapaz tomou uma consistência mórbida e transformou-se de tal geito e em tanta maneira numa obcessão que essa gente esqueceu, por completo, de todos os problêmas graves da política brasileira, de todos os programas de govêrno, para só pensar no *continuismo* do Sr. Getulio Vargas. Desta sorte e com essa idéia fixa pediram anistia, pediram liberdade à imprensa, pediram a lei eleitoral, pediram eleição, e fazem comicio, tudo, tudo para não deixar o Sr. Getulio Vargas ficar.

Francamente, se não fosse uma doença, era de causar uma grande hilaridade internacional esse caso de um partido político que se organiza e se prepara, com todos os cuidados, os mais meticulosos da indumentária democrática, não para executar um programa de govêrno, mas para não deixar o Sr. Getulio Vargas ficar...

Para combater a hipótese mórbida do *continuismo*, criaram uma coisa pior, que é a doença esquisita do *nãoficuismo*.

Eis no que deu a ociosidade dos políticos profissionais.

Vieira, como anda no que faz, fala. Quem trabalha, diz o mesmo, a verdade, porque diz as coisas como são. O ocioso, como não tem o que fazer, mente, porque diz o que imagina.

Se os dirigentes da União Democrática Nacional gastassem todas as suas energias, que estão esperdiçando com esse delírio de perseguições, na elaboração de um programa governativo que fosse apoiado pela grande maioria do Brasil, como eles dizem, não precisariam de [illegible] pleito eleitoral [illegible] questão.

Que a União Democrática Nacional faça o seu programa, faça a sua propaganda, e vença a eleição e o Sr. Getulio Vargas não ficará.

ASPILCUETA DE HOY

Eça de Queiroz e o "Senador"...

O "senador" Soares, dando uma busca cuidadosa no baú de suas recordações de mocidade (foi no tempo das cruzadas ou na época do intendente Pina Manique?), atirou hoje o velho e sempre delicioso Eça de Queiroz contra a A NOITE, o Estado do Rio e o Ministério das Relações Exteriores. E já que o "Diário Carioca" mobilizou o português inteligentíssimo dos "Maias", não vem sem propósito relembrar que o "senador" Soares não é nada mais nada menos do que um ilustre personagem tirado dos romances de Eça de Queiroz: o Palma Cavalão, jornalista furioso, panfletário do Bairro Alto e adjacências. O Sr. Soares é, sem exageros de imaginação, o nosso Palma Cavalão, com ortografia e vícios de linguagem. Emprega, como o seu colega português, os mesmos e falecidíssimos processos jornalísticos de 1830. Fala sôbre tôdas as coisas com uma ignorância das mais brilhantes e sólidas do país, como o Palma Cavalão. Fica possesso e diz nomes feios quando tem ou não razão, como o Palma, do Eça de Queiroz. Tem manias de grandeza, delírios e outras visões noturnas, como o Palma Cavalão. Tem o "trust" da inteligência e o monopólio das soluções acertadas, como o outro, o Palma Cavalão. E, como se vê, uma figura de romance. É o Soares Cavalão do "Diário Carioca", em caixa alta e botas de elástico...

A LEI ANTI-TRUST E O CAPITAL ESTRANGEIRO

J. S. Maciel Filho.

Afirmamos que a lei anti-trust pode ser considerada inspirada nos moldes do Sherman Act. E' necessário, porém, observar que o Sherman Act data de 1890 e que êle se completa com a lei de 1903 criando o Bureau of Corporations, que fixou as regras gerais de contabilidade, a lei de 1913 que criou o Federal Reserve Board, com especialização de regulamentação bancária. E ainda o Clayton Act de 15 de outubro de 1914 e a lei de 26 de setembro de 1914 que criou a Federal Trade Commission.

* * *

O Sherman Act especificava que o julgamento seria feito pelo Supremo Tribunal, de acôrdo com a tradição norte-americana. Mas o Clayton Act já estabeleceu bases para atos administrativos que a lei da Federal Trade Commission especificou. De fato, a Comissão Federal de Comércio passou a ter poderes de intimar os interessados a cessar os atos por ela considerados ilícitos. O recurso ao judiciário só se processou nos casos em que se tornou necessário êsse meio para se obrigar à generalização do caso específico.

* * *

O programa político do presidente Roosevelt deu extraordinário desenvolvimento aos atos administrativos e lançou bases sólidas para a evolução dêsse ramo do direito. Entretanto, antes de Roosevelt, isto é, antes de 1931 a Federal Trade Comission tinha examinado 172 reclamações (complaints) das quais 7 por violação do Clayton Act em sua secção 7.ª, — referente à compra de ações, uma relacionada com contratos de exclusividade e uma por violação da descriminação de preços.

* * *

Em 48 casos a Comissão apurou as violações e usou seus poderes intimando os interessados a modificarem seus atos. Vários foram os processos por publicidade falsa, organizada de forma a iludir o povo e vários sôbre a compra de empresas que determinariam monopólio.

* * *

No caso n.º 1.537 — Temple Anthracite Coal, a Comissão proibiu a essa companhia continuar possuindo direta ou indiretamente a maioria do capital de duas empresas concorrentes, fixando um prazo de 90 dias. O caso Viradou (N.º 1.464) teve a mesma solução para negócios de perfumes.

* * *

O Senado também tem o direito de efetuar diretamente certas investigações. Mas não exclui as deliberações da Federal Trade Comission, permanecendo a investigação senatorial para casos de excepcional importância e de grande repercussão.

* * *

A lei alemã sôbre os cartels, datada de 1923 criou um tribunal administrativo sob a presidência de um ministro de Estado para reger o problema com soluções de ordem administrativo-judiciária. Na França, durante muito tempo, tôda e qualquer associação de empresas foi proibida pelas interpretações rígidas do artigo 419 do Código Penal. A lei de 15 de agosto de 1852 proibiu a reunião de concessões sem autorização especial. As leis de 20 de abril de 1915 e de 3 de dezembro de 1926 punem a tentativa de associação de empresas para finalidades de contrôle de mercados e de produção na base do art. 282 do Código Penal.

* * *

Já vimos que a mais remota tradição brasileira fazia depender da licença para funcionamento as sociedades comerciais que tivessem como finalidade os negócios de bancos, seguros e gêneros alimentícios. E tôdas as empresas estrangeiras. Para as empresas de serviços públicos de docas, transportes, gás, luz e eletricidade, era necessária a concessão ou a autorização. O Código de Águas e a legislação subsequente relativa a serviços públicos exige o regime de concessões. Tôdas essas empresas estão subordinadas a um sistema de direito administrativo e sôbre o assunto já se pronunciou o Supremo Tribunal Federal na questão das taxas.

* * *

A lei anti-trust não pode ser considerada contrária ao capital estrangeiro uma vez que admitiu em seu artigo 6.º, § 3.º, que o critério da avaliação será o valor liquido do ativo da empresa, quando o critério anterior era o custo histórico. Se o capital estrangeiro não estiver satisfeito com a lei, voltaremos ao custo histórico que é perfeitamente legal, foi aprovado pela Câmara e pelo Senado e confirmado pelo Supremo Tribunal.

* * *

A lei anti-trust segue rigorosamente o processo estabelecido para a Federal Trade Commission em relação a tôdas as atividades. Só se torna rígida e se afasta da norma norte-americana nos casos de indústrias bélicas, de indústrias básicas, de empresas de publicidade que pela constituição são consideradas serviço público e nos casos de empresas estrangeiras. Como, porém, as empresas estrangeiras para funcionar no Brasil estão sujeitas ao regime de autorização, bastaria cassar a autorização, direito que nunca pode ser negado a um Estado soberano, para que não pudessem desenvolver sua atividade. A desapropriação está bem longe de ser uma expropriação ou um confisco uma vez que o critério de avaliação é o valor do seu ativo.

* * *

Tôdas as empresas de serviços públicos estão garantidas pela legislação em vigor. A elevação de seus preços só pode ser feita por autorização. Sua zona de ação é fixada pelos órgãos competentes e é o próprio Estado quem lhes assegura a estabilidade financeira como se verificou com o recente decreto que permitiu uma elevação de tarifas para aumentar os salários.

* * *

A lei, na realidade, só alcança quatro setores novos, incluindo-os no quadro de ação administrativa; e são publicidade — já prevista pela Constituição — indústrias químicas, tecidos e calçados e produção e distribuição de instrumentos de trabalho. A parte de tecidos já está regulamentada pela lei que criou a Comissão Executiva Textil, só restando o problema das ações ao portador.

* * *

A regulamentação da ação administrativa era necessária. Alguns pontos podem ser acertados ainda pela experiência já adquirida em vários setores. Há muito dinheiro sem nome no Brasil. Tem acontecido muitas coisas estranhas nêsses últimos tempos. E é necessário para a defêsa nacional observar certas organizações que as Nações Unidas, com muito e especial prazer, teriam colocado na lista negra.

* * *

Quanto à repercussão que a lei possa causar é claro que não deve ser muito boa entre os mal intencionados. Quanto aos que têm interesses legítimos não correm o menor perigo. O Brasil não vai desapropriar empresas de interesses de seus aliados. Vai continuar defendendo o seu setor, na América contra interesses que só visam enfraquecê-lo para enfraquecer a união sagrada que se consolidou nesta guerra.

* * *

Mas não nos afastamos do sistema americano nem em relação ao regime judiciário. Porque o Poder Judiciário tem competência para conhecer da constitucionalidade das leis e de qualquer ato do govêrno na execução da lei que resulte em prejuizo ou dano a terceiros. O que a lei vedou foram os interditos possessórios ou ações sumaríssimas, resolvendo assim uma lacuna do sistema americano que tem dado motivo a delongas prejudiciais aos interesses do povo.

Dez mil escriturários da União pedem ampliação da carreira

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

Segundo estamos seguramente informados, os ocupantes de cargos de escriturário da União decidiram pleitear do governo a ampliação da carreira, tendo o movimento partido do pessoal do Ministério da Agricultura.

Contendo mais de 800 assinaturas, representativas dos 10 mil escriturários, aproximadamente, que existem em todo o país, o memorial da classe foi entregue ao presidente da República pelo ministro Apolonio Salles em seu despacho de terça-feira última.

Alegam os escriturários que a lei n. 284, de outubro de 1936, dispondo sobre o reajustamento dos quadros e os vencimentos do funcionalismo público civil da União, foi uma medida adequada na ocasião. Porém, passados os anos, perdeu o seu justo valor, devido não só ao reajustamento de quase todas as demais carreiras, mas também à excessiva elevação do custo da vida. Exemplificando sòmente o que ocorreu no Ministério da Agricultura, verifica-se que nada menos de 29 carreiras foram novamente estruturadas e ampliadas, depois da lei 284. Enquanto isso, as de escriturário e oficial administrativo não sofreram nenhuma alteração, começando a primeira na classe E e terminando em G.

Por outro lado, a carreira de oficial administrativo tem início em H e termina em L, com 3 classes intermediárias, portanto. Em seu memorial, os escriturários sugerem a seguinte constituição para essas duas carreiras: de escriturário — inicial em F e final em I; de oficial administrativo — inicial em J e final em M. Não se cogita de suprimir de pronto as classes H e I da carreira de oficial administrativo, elevando os seus ocupantes automaticamente à classe J, nem se trata de suprimir a classe E da carreira de escriturário. Seriam elas consideradas extintas e à medida que os oficiais administrativos fossem promovidos às classes imediatamente superiores, seriam suprimidos os cargos de menor vencimento. O mesmo aconteceria com os cargos de escriturário.

Esclarecem ainda ao chefe do governo que a maioria das assinaturas apostas no memorial pertencem a servidores casados, com filhos e já idosos, alguns com mais de 20 anos de serviço público e que chegam ao fim da sua vida funcional na classe G (1.100 cruzeiros) da carreira de escriturário.

Mundana

CASAL FRANCISCO DE PAULA PINTO — No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, rezou-se ontem missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário do casamento do Sr. Francisco de Paula Pinto, delegado do 5.º Distrito Policial e advogado no fôro carioca, e da senhora Euridice Santiago Pinto. Elementos de projeção em nossos circulos sociais, onde contam numerosas relações de amizade, o Sr. e a Sra. Paula Pinto foram, então, alvo de expressivas homenagens de enorme assistência que enchia o templo, no qual se viam figuras de relevo nos altos meios governamentais, jurídicos e policiais. À entrada do templo, tocou uma banda de música da Policia Militar. À noite, houve recepção na residência do Sr. e Sra. Paula Pinto. A gravura reproduz um aspecto da cerimônia religiosa

Uma recepção

Os Wieland estendem a mão amiga, num largo sorriso, aos que vão cumprimentá-los, no seu belo solar de Ipanema. A recepção se anima, em uma ronda colorida e viva, que reune os nomes mais ilustres da imprensa, das letras, da diplomacia, do pensamento americano. William Wieland, diplomata e jornalista, criou um ambiente de fraternidade e de admiração mútua entre americanos e brasileiros de pensamento. Ainda há poucos dias, na entrevista coletiva que o embaixador Berle concedeu à imprensa do Rio, William Wieland foi um animador vivo e inteligente, em meio aos seus colegas e amigos brasileiros. Wieland é um dos nossos. E assim, foi cercado da admiração e do carinho de todos, que recebeu em sua casa os cumprimentos dos que compareceram à sua recepção.

A senhora Wieland, toda graça e simpatia, multiplica-se em amabilidades. Duas flores encantadas, as filhinhas de William e Lee Wieland, são a nota clara e fresca na tarde tão bela; duas crianças meigas e graciosas, que nos vestidos brancos passam, como figuras saídas da Primavera de Boticelli, prendendo a atenção e atraindo os carinhos de todos. O embaixador dos Estados Unidos e a senhora Berle chegam à reunião, sendo imediatamente rodeados de amigos que os vêm saudar. Em português perfeito, o diplomata comenta os últimos acontecimentos internacionais. A senhora Berle recebe os parabens pela sua ação magnífica no campo da medicina social, colaborando com os mestres brasileiros. Gente simpática da Embaixada americana: senhora Donelly, senhor e senhora Rex Crawford, que acaba de chegar de uma conferência de Everett Helm, o grande músico que hospedamos. O coronel Ben Barclay, adido de Aeronáutica, fala dos Estados Unidos e das campinas do Texas, que tão bem conhece. Dizem os seus admiradores que ele é tão hábil domando um potro como fazendo um "piquê" vertiginoso. O senhor e a senhora Stone, da Embaixada da Grã-Bretanha, reunem em torno de si amigos fiéis. Senhor e senhora Frank Nattier, senhor e senhora Hugo Barreto, senhor e senhora de Teffé, embaixador Pontes de Miranda. Uma festa deliciosa, a que reuniu em torno do ilustre adido de imprensa da Embaixada americana e da senhora William Wieland, tantos e tão sinceros amigos, em um sentimento comum de estima e admiração.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Ana Maria — Esta encantadora menina, dileta filhinha do Sr. Hugo Mathias Costa, chefe da Secção do Material da Caixa Econômica, e de sua esposa, senhora Dila Mathias Costa, completou, anteontem, o seu terceiro aniversário. A data foi pretexto para que as amiguinhas da aniversariante a presenteassem com muitos brinquedos e bonbons.

D. Elgita de Torres Bandeira — Está sendo hoje muito felicitada por motivo da passagem de sua data natalicia a Sra. Elgita de Torres Bandeira, filha do saudoso jurisconsulto Esmeraldino Bandeira e irmã do nosso prezado companheiro de redação Waldemar Bandeira.

José Paveta Xavier — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do Sr. José Paveta Xavier, estimado funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil. O aniversariante, pelos seus elevados dotes de espírito e caráter, está recebendo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

—— Completa hoje mais um aniversário natalicio, a galante menina Sonia, filha do Sr. Francisco Storino e de sua esposa, senhora Nenea Marina Storino.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Cicero Feltro de Oliveira, professor catequista nesta capital e funcionário da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula. Sobremodo benquisto, pelas suas qualidades de espírito e coração, o aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do professor Alvaro de Oliveira Góes, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e figura muito estimada da sociedade carioca. Por êsse motivo, o professor Alvaro Góes será alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

—— Por motivo da passagem, ontem, do seu aniversário natalicio, a senhorita Ione Gomes de Matos, ilustrada professora e filha do Sr. Atila Gomes de Matos, diretor do Entreposto de Niterói da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e de sua esposa, Sra. Cristina Gomes de Matos, recebeu carinhosa manifestação de simpatia da parte de suas inúmeras colegas e amiguinhas, que, em grande número, compareceram incorporadas em sua residência.

—— Passou ontem o aniversário natalicio da senhora Marina Guimarães Cunha, esposa do Sr. Lucio Cunha.

—— Foi muito cumprimentada, por motivo de seu aniversário natalicio, a viuva Margarida Bittencourt Gonçalves.

Fazem anos hoje:

O professor Jorge de Gouveia, cirurgião de renome; o Sr. João Paulo Barbosa Lima, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Militar; o professor Waldemar Berardinelli; o Sr. Plinio Uchoa, elemento de destaque na sociedade carioca; a professora Marina Marques Lisboa de Matos, esposa do Sr. Carlos Mattos; o Sr. Decio de Souza Rocha, gerente do Cinema Plaza.

CASAMENTOS

Enlace Ruth Franco-Ruther Dias — Realizar-se-á, no próximo dia 28, às 17 horas, na igreja dos Corações, na Tijuca, o casamento da senhorita Ruth Franco, ornamento de nossa sociedade, com o Sr. Ruther Dias, estimado comerciante nesta cidade. Os nubentes, após a cerimônia, seguirão para Teresópolis, em viagem de núpcias.

No próximo sábado, 30, realizar-se-á o casamento do tenente aviador da FAB, Marcos Baptista dos Santos Junior, com a senhorita Vera da Gama Pragana. O noivo é filho do Dr. Marcos Baptista dos Santos, médico da Santa Casa, o professor, e da senhora Celia Palheres dos Santos, professora municipal jubilada. A noiva é filha do Sr. Gilberto Affonso Pragana, do comércio desta praça, e da senhora Ruth da Gama Pragana.

No ato civil serão testemunhas, do noivo, o Sr. João da Cruz Carregal e senhora, e o capitão-tenente João Carlos Palhares dos Santos e senhora; da noiva, o Sr. Ary Barcellos da Silveira e senhora e o Sr. Antonio Eugenio Areia Leão e senhora. No ato religioso, que se realizará às 17,30 horas, na Basilica de Santa Teresinha, à rua Mario e Barros, serão padrinhos, do noivo, os pais da noiva, e, desta, os do noivo.

—— Contrataram casamento a gentil senhorita Zelia Nogueira de Sá, filha do Sr. Emilio Martins de Sá e da senhora Maria Nogueira de Sá, e o tenente Aécio Rodrigues de Novais, filho do comandante João de Paiva Novais, e da senhora Eduarda Rodrigues de Novais. Os noivos, figuras de relevo na sociedade carioca, tem recebido muitos cumprimentos e parabens de seus amigos e admiradores.

BODAS DE PRATA

O Sr. Affonso da Silveira, comerciante, e a senhora Stela Bravo da Silveira, completaram, ontem, 25 anos de casados, tendo os seus filhos feito rezar, em ação de graças, missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

—— Festejaram, ontem, as suas bodas de prata, o coronel Octavio Coelho da Silva e senhora. Os filhos do casal mandaram rezar missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de sua data natalicia foi, domingo último, prestada, no Cine-Rex, uma expressiva homenagem ao maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Saudaram-no o escritor Alvaro Ladeira e um aluno, em nome da "Divisão de Educação Extra Escolar".

REUNIÕES

A assembléia geral da Sociedade Pestalozzi, marcada para hoje, foi, por motivo de força maior, transferida para a próxima quarta-feira, às 20,30 horas, na sede do Instituto Brasil-América, à rua Humaitá, 86.

—— Afim de eleger parte do seu Conselho Deliberativo, reune-se hoje, às 17,30 horas, o Instituto Brasil-Estados Unidos.

CLUB MILITAR

Comemorou, ontem, a passagem de mais um aniversário de sua fundação, o Club Militar, que, devido às obras por que está passando sua sede, não realizou nenhum festejo. Houve apenas uma sessão de cinema oferecida aos sócios.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo — Hildebrando Teixeira de Freitas, Elio Pinto Tavares, Arthur Lespicasse Campos.

Para Porto Alegre — Paulina Griebeler Hausen, Gerson Castro, Oscar Knowitz, Eugenio Deutrich.

Para Curitiba — Sylvio Brumato, Maria Amelia Barros de Assumpção, Bernardo Moreira Garces.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Reconhecido ao prefeito de Caxambú

Recebemos uma carta do Sr. Isaac Jorge, funcionário da Prefeitura da cidade de Caxambú, solicitando-nos tornar público o seu reconhecimento ao prefeito daquela cidade, Sr. Renato Mauricio e Silva.

Diz o missivista que, há meses, fôra acometido de uma enfermidade no rosto, obrigando-o a longo tratamento. Esgotados, porém, seus recursos financeiros, estava na impossibilidade de continuar o tratamento de que tanto carecia quando se lembrou de apelar para o Sr. Renato Mauricio e Silva. Foi prontamente atendido, sendo mandado para a cidade de Três Corações, onde recebeu os cuidados de vários especialistas, obtendo considerável melhora.

Aqui fica pois registrado o pedido do Sr. Isaac Jorge.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se da "A NOITE Ilustrada".

CHURCHILL está dormindo somente três horas por noite

Desde que iniciou sua campanha política

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Yorkshire Post" indicou hoje que Churchill está dormindo apenas 3 horas por noite desde que iniciou sua campanha política. A composição ferroviária que conduz o "premier" é, à noite, um escritório sôbre rodas onde grande número de funcionários conferenciam longamente com Churchill depois de suas aparições em público. Churchill está dirigindo as pastas da Defesa, do Exterior e faz as vezes de "premier".

LONDRES, 27 (U. P.) — Churchill foi alvo de estrondosa manifestação de simpatia, ontem, em Oldman, importante centro manufatureiro da Inglaterra. 30.000 pessoas o aclamaram entusiasticamente. Foi nessa cidade que Churchill se apresentou como candidato, pela primeira vez, ao parlamento britânico, isto logo que regressou da Africa do Sul "como um notavel correspondente de guerra", durante a campanha dos Boers. Churchill prometeu em Oldman que os conservadores desejam efetuar modificações de grande alcance na legislação social da Inglaterra, de acordo com o Plano Quadrienal.

LONDRES, 27 (U. P.) — Admite-se emociodos os circulos politicos locais que Churchill está provocando grande entusiasmo entre as multidões das diversas zonas da Inglaterra. Churchill fala mais como um lider nacional do que como um chefe conservador. Entretanto, os trabalhistas continuam afirmando que não temem o prestigio de Churchill nas próximas eleições.

Um acusado injuriou o Exército e outro tinha um rádio transmissor

Denunciados, vão responder perante o Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Sr. Ademar Vidal, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Angelo Baldrim. O reu, que é residente em São Paulo, foi submetido a inquérito, tendo ficado provado que o mesmo proferira injurias contra o Exército Nacional.

O processo foi encaminhado ao ministro Pedro Borges, que julgará o acusado em primeira instância.

—— O mesmo procurador ainda denunciou João Santana, residente em Goiaz. Em poder do acusado a policia encontrou um rádio transmissor, que foi apreendido e entregue às autoridades locais.

O processo será julgado pelo ministro Pedro Borges.

PARIS, 27 (U. P.) — Uma fonte do "Quai d'Orsay" revelou que a Espanha cancelou todas as licenças de trânsito para as mercadorias importadas ou exportadas pela França, declarando que é "inoportuno" o momento para uma tentativa de encetar relações comerciais.

A medida foi adotada pela Espanha em represália aos incidentes de Chambery.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Está tão fraca que não pode ser operada

D. Francisca Pereira veio do seu Estado natal, Bahia, afim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, internando-se no Hospital Evangélico. Não tendo sido feliz na operação, pouco tempo depois, foi recolhida ao Hospital da Gambôa, onde esteve por algum tempo à espera que seu estado permitisse submeter-se a nova intervenção. Não sendo isso possivel, devido sua debilidade orgânica, teve então alta, indo residir por favor na rua Cuiabá s/n, em Bangú, de onde apela para os corações caridosos no sentido de conseguir donativos que lhe permitam melhorar seu estado físico afim de ser novamente operada. D. Francisca é viuva, não tem parentes nesta capital, e está presentemente incapacitada para qualquer trabalho.

CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S.A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE

3.ª CONVOCAÇÃO

Tendo sido integralmente subscrito o capital da Sociedade em organização e não tendo comparecido quando da 1.ª e 2.ª convocação, número de subscritores necessários para se poder realizar a Assembléia de Constituição, nos termos do artigo 44 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ficam convidados todos os subscritores a se reunirem às 15 horas do dia 6 de julho do corrente ano, na sede da Companhia à rua México n.º 15, 2.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, para em Assembléia resolverem sôbre a constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1945.

PELOS FUNDADORES.
ACACIO LOBO.

Cinema

"Rainha da canção" (Frisco Sal) Classe "C"

Existem certos aspectos regionais do passado histórico da terra de Tio Sam, que sempre foram e continuam a ser focalizados, com todas as variações possíveis, pelos magnatas da sétima arte de Hollywood. A "Barbary Coast" constitue um dêles, nos primeiros tempos do cinema, analisado para o setor dramático, continuando nos "talkies", com o melhor celuloide do gênero em todas as fases do assunto: "Duas almas se encontram", obra-prima de gratíssima recordação.

O tema já se tornara um tanto repisado e desde então, os estúdios passaram a incluir derivações; ou com o "bel canto": "A cidade do pecado" (Jeanette Mac Donald, Clark Gable e Spencer Tracy), ou para a comédia — "A cidade sinistra" (James Cagney, Ricardo Cortez e Margaret Lindsay), ou a reunião das três componentes, obtendo sempre êxito no país de origem e razoável repercussão nos demais, motivado pelo traço característico regional do ambiente.

Ultimamente, serviu para "back-ground" de comédias musicais na 20th. Cent. Fox e agora ressurge em uma das mais fracas conjugações, das três variações citadas: música, drama, comédia, e, francamente, esta história do banditismo de "Barbary Coast", com as eternas rixas, tremendas pancadarias coletivas, cafés servindo de antros de jogo, mulheres, etc., não convence mais, nem mesmo com sublinhamento musical...

O fenômeno que assistimos é de acentuada trivialidade e a reconciliação final entre os "mocinhos" brigões se assemelha ao desfecho dos "westerns" de linha.

Apenas a voz de Susanna Foster é agradavel e a linda canção, referente ao natal, que interpreta para aquele auditório de "bandidos" ainda poderia fazer contraste emotivo, caso o cineasta responsavel, George Wagner, procurasse penetrar no íntimo dos personagens, o que, infelizmente, não ocorre: sua direção é fraca.

Assim, os intérpretes não se destacam: Alan Curtis, Collette Lyons, Turhan Bey, Andy Devine, Thomas Gomez, Samuel S. Hinds, mais ou menos no mesmo plano. A heroína de "Cantora da ópera", continúa lindíssima e com timbre de voz satisfatório, mas, artista sem relevo.

JONALD

Uma cena do filme da Warner, "Vaidosa" (Mr. Skeffington), com Bette Davis, que será exibido esta semana ainda nos cinemas Roxy, São Luiz, Vitória, Carioca e Icaraí, simultaneamente

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PATHE' E IPANEMA — "O "Milagre da Fé", com Glória Jean e Alan Curtis. Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A Rainha da Canção", com Susanna Foster, Turban Bey e Alan Curtis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA E RIAN — "Ódio Que Mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 2ª semana — "Concerto Macabro", com Linda Darnel e Laird Cregar. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Herói de Mentira", com Eddie Bracken e Ella Raines: às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — 2.ª Semana — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley: às 14,15 — 17,30 e 20,45 horas.

IMPÉRIO — 22.ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez: às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy Prefere as Louras", com Mickey Rooney e Lewis Stone; às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — 2ª semana — "Pelo Vale das Sombras", em técnicolor, com Cary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "Parada dos Exércitos Vermelhos em Moscou", documentário; Comédias, desenhos, Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite. — Aos domingos e feriados: Matinées infantis, das 9 às 12 horas.

SÃO JOSE' — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 16,40 — 17,00 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck e "Sherlock Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Estrela do Norte"; "A mala misteriosa" e "Oh! Amena Primavera".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Brasil". CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). D. PEDRO — "Inferno Verde" e DYDAN — "Alvorada da Alegria".

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesícula. Próstat. — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diariamente. — Telefone 22-3367

O "Programa dos Novos" e as festas de São João

O "Programa dos Novos", que é a hora radiofônica dos colégios, feita de estudante para estudante, vai apresentar no Instituto de Educação, no dia 28 do corrente, das 18 às 19 horas, fora da sua série de competições, uma legitima Festa de São João, de feição puramente folclórica, a ser irradiada diretamente dos estúdios da P.R.A. 2., Rádio do Ministério da Educação. O desempenho de todos os números da festa caberá aos alunos do Instituto de Educação, o que quer dizer que a parte musical da festa joanina dos estudantes vai ser executada pelo côro orfeônico das futuras professoras, o mesmo côro do Instituto, que, no ano passado e já sob a direção da sua atual professora, Sra. Hilda do Nascimento Silva, tirou o primeiro lugar no concurso de melhor conjunto orfeônico, instituido pelo "Programa dos Novos".

"São João", música de Lucilia Vila-Lobos, letra de Luiz Guimarães, pelo orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, solista Maria de Lourdes Pereira Sales, da 3ª série ginasial; "Choça do Monte", letra de Catulo da Paixão Cearense", pela aluna Célia de Oliveira Faria, da 3ª série ginasial: "Capelinha de Melão" arranjo de Vila-Lobos, pelo orfeão; "São João", música de Moacyr Toscano e letra de W. Correia, pela aluna Célia Oliveira Faria, da 3ª série ginasial; "Noite de São João", arranjo de J. Chagas, letra de Dinah Bezerra de Barros, pelo orfeão Carlos Gomes; "Viola Cantadeira", de Marcelo Tupinambá, letra adaptada por Leonor Posada, pela aluna Dulce de Oliveira, da 4ª série ginasial, com acompanhamento do orfeão, sob a direção da prof. Hilda Nascimento Silva.

PASTA
ELIXIR

DR. ALFREDO MEYER

Dentaduras PALADON Cr$ 800,00

R. Haddock Lobo, 373, Tel. 28-5333

Leilão Judicial

Ricos Móveis, Rádios, Geladeira e Automovel

SOUZA LEITE venderá na Avenida Atlântica 98, apartamento 62, Edifício MANHATTAN, pertencente aos espólios de D. CERES PINTO MARTINS KENNEY e EDWARD THOMAS KENNEY, autorizado por alvará do Dr. juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, amanhã, quinta-feira, às 16,30 horas. Vide catálogo no "Jornal do Comércio", amanhã.

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

CÃO POLICIAL

Pede-se a quem encontrar um cão Policial amarelo escuro, que atende pelo nome de "SARONG", tendo fugido em Riachuelo, informar pelo telefone 28-7280 do 1º BCC/DMM no Derby Club, ou entregá-lo à rua 24 de Maio, 342, apto. 101.

Onda de frio

A QUEDA DE TEMPERATURA MOTIVADA PELA ONDA DE FRIO QUE SE APROXIMA, COINCIDE COM A QUEDA DE PREÇOS DA GRANDE VENDA DE EMERGÊNCIA QUA FAZ O PAVILHÃO COM O FIM DE REDUZIR O SEU GRANDE ESTOQUE. ROUPAS DE AGASALHO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS NO PAVILHÃO, OUVIDOR, 108.

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.

Material para Laboratórios Químicos
INSTRUMENTAL DE ENGENHARIA
MATERIAL DE DESENHO
ÓCULOS FILMES
REMESSAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
Matriz: R. 7 DE SETEMBRO, 39 - T. 43-8496
FILIAL: AV. RIO BRANCO, 61 — Tel. 43-4671 — RIO

Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem forças? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter força e energia ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos. Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos médicos ilustres.

HOTEL LIDO PAQUETA'

Excelente para vossas férias — Deslumbrante para vossos piqueniques — Confortavel para 2 ou 3 dias de repouso. Diárias módicas. — Direção suiça — Fone Ilha Paquetá, 100 — Com o Sr. Carlos.

O caso das ações do P. R. P. no "Correio Paulistano"

A questão das ações do P. R. P. na empresa do "Correio Paulistano" parece que não está sendo bem posta perante o público nas declarações que o provecto Dr. João Sampaio tem publicado em jornais desta Capital e às quais acrescentou agora a cópia de uma petição dirigida ao Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, que lhe recusou a pretensão.

* * *

O Conselheiro Cesar Costa, com a sagacidade que lhe é peculiar, levantou na entrevista que os jornais de ontem publicaram uma ponta do véu que até hoje tem envolvido essa questão. O Partido Republicano Paulista — soube-se pela sua palavra oportuna e precisa — era possuidor de 2.128 ações naquela empresa. Um documento particular — tão precário que nem a registro foi levado — instituiu como seus depositários os membros da última Comissão Diretora. (Releva notar que o inteligente autor dessa hábil manobra realizou-a posteriormente ao Decreto-lei de 2 de dezembro de 1937 que dissolveu os partidos, os quais só se poderiam transformar em entidades culturais ou esportivas, não se havendo estabelecido que os dirigentes da época poderiam tornar-se proprietários dos respectivos patrimônios...).

* * *

Com o apoio naquele documento, arvora-se agora o Sr. João Sampaio (que diz falar em nome de outros companheiros seus), em dono de uma parte daquelas ações. E' exato, porém, que o destino do patrimônio do partido — do qual faziam parte aquelas ações — não poderia ser determinado apenas pela Comissão Diretora: além desta, teriam forçosamente de ser ouvidos, em obediência a disposições estatutárias expressas, os demais orgãos partidários. Não havia, pois, como fugir do pronunciamento do Conselho Consultivo da comissão coordenadora da Capital, dos Diretórios do interior e dos distritais de São Paulo, dos deputados estaduais e federais e dos senadores do P. R. P., e do representante do grêmio universitário.

A entrevista do Sr. Cesar Costa aborda um ponto delicado deste caso, quando exorta o Sr. João Sampaio e os seus companheiros da União Democrática Nacional a exibirem a ata mencionada. Certamente o farão, para provar que aqueles orgãos participaram da deliberação e que eles não pretenderam nem pretendem transformar-se de simples depositários, como se vêm declarando, em donos indiscutiveis dos bens do P. R. P....

* * *

Com a serenidade que tão bem o caracteriza o Dr. Fernando Costa, Interventor Federal, entendeu de pôr nas mãos da Justiça a aplicação em São Paulo do artigo 143 do Código Eleitoral. Expedido o Decreto-lei n. 14.800, para que o assunto pairasse em esfera tão respeitavel e superior, viu-se reavivarem antigos pendores pela paixão politica. O velho chefe piracicabano pressentiu que, depois de quase alcançá-la, ia-lhe escapar das mãos a orientação do velho orgão que, após a sua saída, tão brilhantemente foi reposto pelo Dr. Cyrillo Junior nas linhas de sua consagrada tradição democrática, imprimindo-lhe o surto de prosperidade que a opinião pública hoje prestigia.

* * *

O fato de frustrarem ao Sr. João Sampaio os astutos planos de apossamento do "Correio Paulistano", em que tão pacientemente deve ter trabalhado, e graças aos quais nas hostes da U. D. N. levantaria o seu prestigio politico, arrasta-o, sem dúvida, a interpretações que fogem da realidade. E a realidade é aquela que o Sr. Cesar Costa deixou patente em sua entrevista de ontem: sem poderes hábeis, e, pois, sem mandato de quem pudesse outorgá-lo, quer inculcar como legitima a sua transformação de mero depositário em dono de ações do Partido Republicano Paulista.

* * *

Na petição em que malogrou o seu intento de impedir que nos termos do Código Civil, da Lei Eleitoral e do Decreto-lei número 14.800, escapasse de suas honradas mãos o patrimônio do P. R. P. e a direção do "Correio Paulistano", a paixão do Sr. João Sampaio o conduz à prática de uma leviandade que não condiz com a sua elegância politica. Referimo-nos tanto à sua afirmação de que em 1937 as ações não mais pertenciam àquela organização partidária, como à suspeição de falsidade que pretende levantar sobre um documento que a empresa do "Correio Paulistano" (que não é parte nas discussões, pois as ações não lhe pertencem), não poderia negar sem flagrante desrespeito à lei. O Sr. João Sampaio, porém, só provará a falsidade de que increpa esse documento, quando provar que em 2 de dezembro de 1937 as 2.128 ações, cuja história o Sr. Cesar Costa contou ontem, não pertenciam ao P. R. P....

* * *

Se em todo este caso, porém, há alguma coisa de falso, é, sem dúvida, a posição do Sr. João Sampaio: seu alardeado respeito pela Justiça manifestou-se quando, resolvendo a diretoria do "Correio Paulistano" submeter-se a um ato do poder judiciário, expedido por autoridade competente, entendia, com o seu único voto contrário, que a mesma se deveria negar a fazê-lo, o que, sem dúvida, seria um desacato à ordem do mesmo juiz, que pouco antes lhe indeferira a impugnação ao alvará...

* * *

Quanto à assembléia de anteontem, por ele mesmo convocada sucessivamente três vezes, e da qual se retirou antes de atender à ordem do dia: faça o Sr. João Sampaio em público as suas contas, para que se saiba que, excluindo, por hipótese, o representante da Fazenda do Estado, mas contando-se os votos dos amigos que o acompanharam na retirada, estava em minoria para se investir dos plenos poderes previamente anunciados na imprensa, afim de se tornar pela sua reforma dos estatutos sociais um ditador do "Correio Paulistano", pondo-o a serviço da União Democrática Nacional. (A propósito: já se anuncia que esta se vai organizar em partido nacional na próxima semana).

* * *

Para concluir, estas palavras com que o Sr. Cesar Costa encerrou sua entrevista de ontem: — "E' preciso que se acabe, de uma vez para sempre, com essa história de algumas pessoas alardearem que são donos do Partido Republicano Paulista, das suas tradições, de suas glórias, e até do seu patrimônio". E vai se acabar mesmo, graças ao pronunciamento expresso dos orgãos legítimos do velho e, pelo seu passado e pelos seus serviços, respeitavel e glorioso P. R. P.: — já hoje se divulgam demonstrações que numa convenção derrotariam a adesão do Sr. João Sampaio à U. D. N.

ANTONIO BADARÓ

(Do "Correio Paulistano" de 24-6-1945).

Isenção de direitos para a importação de vários artigos

O presidente da República assinou 2 decretos-leis prorrogando até 31 de dezembro os decretos que isentaram de direitos de importação o leite fresco esterilizado, concentrado ou não, sem açucar, condensado, em pó, tabeoides ou em outro estado e a manteiga de leite, e os queijos de qualquer espécie e, por mais seis meses o decreto-lei que suspendeu a cobrança dos direitos e taxas sobre o cloreto de sódio. A importação desses produtos dependerá de prévia autorização da Comissão Executiva do Leite e das comissões de abastecimento dos Estados ou da Coordenação da Mobilização Econômica, conforme o caso, que as concederão tendo em vista as dificuldades de transporte com o produto nacional e devidamente resguardados os interesses da produção e as conveniências de preço para os consumidores.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 1 a 200.

Festa junina dos servidores da Agricultura

Terá lugar amanhã, quinta-feira, promovida pela Associação dos Servidores da Agricultura, entidade filiada à Associação dos Servidores Civis do Brasil, a festa junina dos servidores daquele Ministério.

Essa festa, que se revestirá de carater típico, com danças e fogueira, batata e cana, será realizada no terreiro do Jardim Botânico.

Os convites para essa festa junina acham-se à disposição dos interessados, na Associação dos Servidores do Ministério da Agricultura.

PIORRÉIA — Gengivas inflamadas, dentes abalados, supuração paradentária. — CLINICA ESPECIALIZADA DOS DRS. O. M. PANNAIN — Senador Dantas, 20 - 4.º pav. — S. 404 a 407 — Fone: 42.8468.

Não deixe de levar para sua casa.. um magnifico BOLO ou TORTA, insuperaveis especialidades da

Confeitaria do Anjo

Grande e variado sortimento de finos dôces, biscoitos e patisserie. No salão, irrepreensivel serviço de chás, chocolates, sorvetes e lunchs. Faça da CONFEITARIA DO ANJO o seu ponto elegante de reunião.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 e 32
Fones: Encomendas: 43-2748 - 43-2657
Salão: 43-2676

Interessante conferência

Sábado, às 16,30 horas, realizar-se-á na Academia Brasileira, uma sessão pública da associação mundial de escritores P. E. N. Club com uma palestra, com projeções, a respeito dos paises e vultos do Extremo Oriente, por seu sócio Nelson Tabajara, do Itamarati, ex-consul do Brasil na China e no Japão. Devendo partir em breve para reassumir seu posto, o sócio titular embaixador João Neves, será saudado naquela sessão.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Onde estará o Antonio?

Há cêrca de seis anos veio para o Rio, indo trabalhar numa farmácia, o jovem Antonio de Oliveira, filho da senhora Isabel de Oliveira, moradora em Miguel Pereira, na Linha Auxiliar. Nos primeiros tempos, Antonio deu notícias suas. Depois, deixou de escrever, e, desde então, sua mãe está sem notícias. Dona Isabel dirigiu-se a A NOITE para pedir informações de Antonio, que deverão ser encaminhadas, por favor, em carta, para aquela localidade. A foto junta foi tirada quando Antonio veio para esta capital.

Antonio de Oliveira

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 172 — De 1 às 7

Joalheria Angelo

Cronógrafos, relógios e joias à vista e a prazo. Consertos de precisão. PRAÇA TIRADENTES, 39.

Sociedade Médica de São Lucas

Realiza hoje, às 20,30 horas, no salão do Circulo Católico, na rua Rodrigo Silva n. 3, a sua sessão mensal, com a seguinte ordem do dia:

Comodismo, pelo professor Henrique Tanner de Abreu; Mutação dos virus, pelo professor Hamilton Nogueira; Penicilina em cirurgia, pelo Dr. Joaquim de Brito; Ictericia leptospirilar (nota prévia), pelo Dr. Flavio Lombardi; Um caso de adenoma basófilo da hipófise, pelo Dr. José Acylino de Lima Filho; Serviço social e psiquiatria, pelo Dr. Joubert Torres Barbosa; Medicina e educação, pelo Dr. Leopoldo Guerra; Hematologia no cancer, pelo professor J. Moreira da Fonseca.

No gabinete do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palácio do Exército, o embaixador do Chile, Sr. Raul Morales, que se fazia acompanhar do respectivo adido militar; Dr. Cardoso de Melo Netto, ex-governador de São Paulo; embaixador J. C. de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e os generais Newton Cavalcanti, Valentim Benicio da Silva, Boanerges Lopes de Souza, Mendes de Morais, Alcio Souto, Canrobert P. da Costa, Souza Ferreira, Souza Dantas, Odilio Denis, Edgar de Oliveira e Agostinho dos Santos.

EMPREGO DE TELEFONISTAS INTERNACIONAIS

PARA MOÇAS QUE FALEM INGLÊS

- Salário inicial de Cr$ 900,00 desde o primeiro dia do curso;
- Idade de 18 a 30 anos;
- Emprego permanente;
- 8 horas de trabalho por dia;
- 6 dias de trabalho por semana;
- Férias anuais remuneradas;
- Curso gratuito preliminar de habilitação; aprendizagem fácil.
- Restaurante no local do trabalho;
- Refeições completas a Cr$ 1,00 ou menos, cada uma; café e mate gratis;
- Salões de recreio;
- Máximo conforto e higiene;
- Acesso aos cargos de chefia;
- Ambiente agradavel e trabalho interessante.

As candidatas devem saber ler e escrever português e inglês, somar, subtrair, multiplicar e dividir

PROCURE NA RUA DO COSTA N. 69 A TELEFONISTA-CHEFE DO SERVIÇO INTERNACIONAL

Das 9.00 às 10 horas, exceto aos sábados (das 9.00 às 11 horas)

TELEFONE: 05, RAMAL 555

Companhia Telephonica Brasileira

Teatro

Mais revistas de Arthur Azevedo

Depois do seu grande insucesso, em 1896, com "A Fantasia", escrita em versos primorosos, Arthur Azevedo só voltou ao cartaz dois anos depois. Foi a 5 de fevereiro de 1898 que subiu à cena, no Recreio, pela Companhia Silva Pinto, a revista "O Jagunço", com música de Paulinho do Sacramento e Luiz Moreira. Chamavam "jagunços" aos sertanejos baianos que obedeciam ao fanático "Antonio Conselheiro". O protagonista era feito pelo ator Brandão, o "popularíssimo", e na "reprise", no mesmo teatro, em 1899, passou a cargo do Leonardo, conhecido por "Fandoghossú", nome de um maxixe de grande sucesso, por ele criado em atos variados. Aparecia em "O Jagunço", a "Academia Brasileira de Letras", primeiro na interpretação de Maria del Carmen e depois na de Ana Manarezzi. Machado (Careca), imitava o velho artista Furtado Coelho, esposo de Lucinda Simões. Maria Lina substituia na "reprise" a Elvira Concetta e Luiz de França, Portugal.

Em 1899 Arthur Azevedo escreveu "Gavroche", com música do festejado maestro patrício Nicolino Milano. Foi representada pela primeira vez no Recreio, a 4 de março daquele ano, pela Companhia Silva Pinto. Atravessavam tôda a ação da revista, que tinha enredo, os seguintes personagens: "Brigida" (Clelia Araujo), "Nenen" (Estefania Louro), "Gavroche" (Edmundo André) (estréia); "Simão de Nantuia" (Machado Carêca), "Boaventura" (Leonardo) e "Tancredo" (Luiz Bastos). Nessa revista, em um quadro desenrolado à rua do Ouvidor, havia a passagem de um batalhão, que ia embarcar para Canudos, afim de dar combate aos "jagunços". Esse desfile era feito ao som do lindo dobrado "Chileno", de Paulino do Sacramento, que à época era mestre da banda de música do "Instituto Profissional", hoje "Escola Profissional João Alfredo".

Edmundo André, filho da atriz francesa Marion André, que representou, entre nós, em português, fazia o "Gavroche" e cantava no primeiro ato da revista umas coplas em francês, escritas pela atriz francesa Rose Merys. — L. R.

Em benefício da Casa do Expedicionário

Os dois espetáculos de hoje no Serrador serão em benefício da casa do expedicionário, como valiosa contribuição da Empresa Serrador, de Luiz Iglesias e de Eva Todor. Será representada a comédia romântica "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa que ali, vem merecendo os maiores encômios. Os bilhetes para as duas sessões de hoje estão à venda na bilheteria do Serrador ou no Club Militar. Amanhã, vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Zé Manel" na revista de Ary Barroso, breve, no João Caetano

A Empresa Ferreira da Silva contratou para a exibição da revista de Ary Barroso "Batuque no beco", que sobe à cena dia 6 do próximo mês no João Caetano alem da "estrela" Mary Lincoln, o cômico Apolo Corrêa, o tenor Moacyr Nascimento e o popular músico e humorista "Ze Manel", o "rei do cavaquinho". Tambem estreará na revista de Ary Barroso um "balet" negro, originalissimo. Colé terá a liderança da parte cômica de "Batuque no beco". Hoje, duas vezes à noite, "Que rei sou eu?", no João Caetano já em últimos dias de representação.

Breve, no Rival: "Mais um drama da vida"

Hoje, às 20 e às 22 horas, mais duas representações da engraçadissima comédia de Henrique Fernandes: "Aluga-se uma sala", o cartaz mais alegre da cidade. A seguir, para a estréia de Déa, a Companhia Déa-Cazarré anuncia: — "Mais um drama da vida", de autoria de J. Wanderley e Daniel Rocha.

Última semana de "Os dois candidatos"

Somente esta semana estará no Glória "Os dois candidatos" que Jayme Costa e seus companheiros vêm representando com raro sucesso. Quem ainda não assistiu Jayme Costa num dos seus papéis de maior comicidade, não deve perder esses últimos dias. Jayme Costa é um notavel "Leonardo", cheio de graça, tendo à sua volta Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas e todos os demais brilhantes elementos do elenco.

Na próxima semana será levada à cena "Zé do Pedal", nova comédia de Amaral Gurgel, autor de "Gente honesta" e outros trabalhos de êxito proclamado. Nessa peça Jayme Costa terá um papel do maior valor cômico, que lhe garantirá novos aplausos.

Hoje, pois, "Os dois candidatos" em duas sessões noturnas.

A comédia que Bibi escreveu, hoje, novamente, no Fenix

Bibi, que acaba de receber o aplauso unânime da crítica pela autoria de "Angelus", representa, esta noite às 20 e às 22 horas no Fenix a sua comédia. Suzana Négri, Ribeiro Martins, Maria Isabel e Jorge Diniz são os intérpretes mais aplaudidos nos três atos de "Angelus", sendo o trabalho de Bibi no principal papel feminino vivamente festejado pela numerosa assistência. Amanhã, primeira vesperal a preços reduzidos com "Angelus", às 16 horas.

"Bonde da Light", no Recreio

Ontem, nas sessões noturnas, teve inicio a 11ª semana de "Bonde da Light", com Dercy Gonçalves, Hortencia Santos, as argentinas Sucy Derqui e Aurea Nieves, com os atores Manoel Vieira, Otavio França, Manoel Rocha e seus companheiros. Amanhã, matinée a preços reduzidos.

"Chuva", no Ginástico

Prossegue em sua sexta semana de representações, a peça de Somerset Maugham, "Chuva", irrefutavel sucesso de Dulcina-Odilon e toda a companhia do Ginástico. Está sendo anunciada para breve a comédia "Sem rumo", de Ernani Fornari.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia de Viriato Corrêa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os dois candidatos", comédia de Celestino Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

MONTEPIO MILITAR

Afim de serem satisfeitas as exigências da Diretoria de Despesa Pública, a 1.ª Auditoria do Exército remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar o processo de montepio militar referente à pensionista Sra. Nazir Barbosa Lima, filha do 1.º tenente Emygdio Barbosa Lima.

RODOVIA CONCLUIDA

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa dos prefeitos municipais de Boa Viagem e Quixeramobim, acaba de ser concluida a rodovia, com 40 quilômetros de extensão, que liga essas suas localidades.

Na Terceira Auditoria do Exército

Por haver transitado em julgado a sentença que condenou Antonio Augusto Girão da Fonseca, ex-cabo do C. I. D. A. Ae., a 3.ª Auditoria do Exército remeteu à Penitenciária do Distrito Federal a carta-guia de sentença referente ao mesmo sentenciado.

E' da competência da Auditoria da Policia Militar

Por ser da competência da Auditoria da Policia Militar desta capital e de acordo com o parecer do representante do Ministério Público junto ao mesmo Juizo, a 3.ª Auditoria do Exército remeteu ao auditor daquela Auditoria o Inquérito Policial-Militar instaurado contra Dawson da Mota e Emilio José de Souza, soldados da referida milicia.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

Fundado em 26 de agosto de 1931. Sede: rua do Acre, 35, sobrado — Telefone 23-4198

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os Srs. associados que estejam quites com os cofres sindicais, a comparecer na sede do Sindicato, no próximo dia 29, às 17 horas, afim de constituirem a assembléia geral ordinária, na qual se tratará da leitura da ata anterior e aprovação da previsão orçamentária para o exercicio de 1946. Esta assembléia se realizará com qualquer número de associados, em 2.ª convocação, às 18 horas, isto é: uma hora após a 1.ª convocação, de acôrdo com o art. 41, dos nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1945. — José Malheiros dos Santos, 1.º secretário.

O interventor paraense seguirá até Marapanin

BELEM DO PARA', 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal viajará hoje para o municipio de Marapanin, onde receberá uma manifestação popular, conforme noticias que dali chegam referentes à recepção que está sendo organizada.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede nesta Capital, à rua da Candelária n.º 6, térreo, torna público que, até o dia 4 de julho próximo vindouro, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

— Caixa n.º 3 — 77.470,00 grs. de topázios brancos
— Caixa n.º 4 — 60.000,00 grs. de citrinos a granel
— Caixa n.º 5 — 55.000,00 grs. de citrinos a granel
— Caixa n.º 6 — 54.000,00 grs. de cristal enfumaçado e turmalinas.

A mercadoria em causa — que será vendida exclusivamente em seu conjunto — poderá ser examinada pelos interessados, nos dias 27 e 28 deste mês, e 2 de julho futuro, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça, à rua do Costa n.º 117, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS.

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 6 de julho vindouro, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Governo Federal,

(a.) MANOEL AUGUSTO PENNA

Racionamento de energia elétrica

AVISO IMPORTANTE

Qualquer economia de eletricidade contribuirá para evitar a crise. Poder-se-á obter uma sensivel redução de consumo de energia elétrica, observando o seguinte:

1.º — Ligue a luz elétrica em um determinado compartimento, sómente quando a luz solar se tornar insuficiente para iluminá-lo;

2.º — Ilumine sómente os compartimentos estritamente necessários, onde houver pessoas;

3.º — Desligue sempre a luz antes de sair de qualquer compartimento;

4.º — Substitua por lâmpadas de potência menor as lâmpadas dos compartimentos que não forem essenciais e cujo iluminamento possa ser reduzido neste período anormal.

Na hora presente é dever da boa dona de casa defender os interêsses nacionais, economizando luz.

Não procure elevar o seu consumo de luz na esperança de assim obter uma elevada média de consumo — **se houver necessidade de racionar o consumo de luz residencial, as quotas serão baseadas no consumo de 1944.**

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

E

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Em Aragarças começa a civilização do Brasil Central

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

... ocupações, mas termina fatalmente voltando a ela como o filho pródigo. O homem da cidade sente que isso é verdade tôda a vez que é levado a apreciar o primitivismo da sua vida, os gestos largos de um heroismo anônimo.

Aragarças, mais que por uma fatalidade histórica, por um determinismo geográfico, é o centro mais importante de atividade da Fundação. Aqui tudo é encontrado em potencial; a estática se faz dinâmica graças ao impulso benfazejo da vontade do homem. O aeroporto foi o primeiro trabalho executado, visto como a ligação inicial com qualquer outro centro povoado, foi feita por via aérea. Hoje, a luz elétrica rebentando a escuridão da mata, o rádio rasgando o silêncio da campanha, a medicina amparando o homem e a escola ensinando a divisar as fronteiras do mundo, são indícios positivos de que a Expedição Roncador Xingú não significa apenas uma bandeira de desbravamento, mas sobretudo um precioso elemento a convidar à fixação à terra, para dela extrairem-se riquezas e com estas proporcionar vida à comunidade.

Uma heroína do Brasil Central

Aqui tudo é árduo, todo o otimismo vacila ante a complexidade dos problemas. Um dos principais fatores do êxito da Expedição teria que ser fatalmente o da saúde do trabalhador e das populações marginais. Instalando um posto médico em Aragarças, a Fundação proferiu seu grito de alerta, que ecoou pelo maciço em tôrno. Não só os trabalhadores da Fundação foram, ou têm sido beneficiados, mas igualmente famílias inteiras dos povoados mais distantes, que hoje já sabem a importância da higiene e a praticam em casa como instrumento do seu progresso futuro. Nunca poderemos esquecer, portanto, nomes como os de Estilac Leal, chefe do Serviço Médico de Aragarças, Valia de Abreu, chefe do Serviço de Cirurgia, Sra. Ondina Estilac Leal, chefe das enfermeiras e ela própria preparadora de um eficiente grupo de jovens enfermeiras filhas do lugar. O que tem sido a luta desse púgilo de homens e mulheres, só os tempos nô-lo dirão.

D. Ondina Estilac Leal formou-se em 1929 pela Escola Alfredo Pinto, de Engenho de Dentro. Tem um passado de luta e conhece perfeitamente o sentido da solidariedade humana. Retirando do analfabetismo quatro moças, ela hoje conta com uma equipe de enfermeiras que muito a auxiliam. Toda a população de Aragarças e proximidades já foi vacinada contra a febre amarela, mas o seu posto mantem-se vigilante, pronto a atacar ao primeiro sinal de alarme. Cirurgias, partos, são feitos naquele pequeno posto continuadamente, resultando disso um esforço de não raro vinte e quatro horas consecutivas de trabalhos.

Um andarilho que já viu índios

O sol di de rijo, mas o velhote não foi da lugar. É um tipo franzino, tostado pelo sol, que se apoia num comprido cajado. Chama-se Raymundo Narciso e já esqueceu a idade. Desde muito cedo que anda pelo Brasil Central. Fugiu de casa quando era criança e se jogou no mundo. O Maranhão, onde nasceu, era muito pequeno para ele, e por isso preferiu a vida de nômade a de, por exemplo, agricultor. Converso com o velhote e ele me conta coisas. Antes, porém, me pergunta se pode falar com o doutor. Qual deles? indago.

— O doutor presidente — respondeu-me.

— Ah! pode falar, sim...

— Quando? — pergunta.

— Agora mesmo.

— Então vamos...

— Mas, espere. Que quer você com o presidente?

Ele faz curto silêncio, mostra o pé amarrado com um pano sujo e diz:

— Não vê o senhor que eu fui mordido por uma cobra. Não posso trabalhar e estava pensando em arranjar com o doutor presidente uma esmolinha...

Mas antes que Raymundo Narciso realizasse sua pretensão, pedi-lhe que me contasse alguma coisa do que havia visto em suas andanças. Ele então me conta que já viu índios. Fala primeiro dos bororós, dos quais grande parte já está catequizada. São os chavantes, porém, os que constituem o maior, senão o único problema sério das populações de Goiaz e Mato Grosso.

— Há chavantes que fazem negócios com cristãos — explica-me. — Eles costumam vir até às margens do rio e fazem sinais, dizendo para o branco se aproximar. Deixa-se o que eles querem e recebe-se o que eles têm para dar. Mas isso é muito raro, porque hoje em dia quase não se vê mais chavante por perto. Eu já vi desses índios.

— Falou com eles? — perguntei.

— Qual! Que esperança Fugi de perto. Não gosto de conversa com índio brabo...

Um "show" no Brasil Central

Por iniciativa do ministro João Alberto, foi levado a Aragarças um "show" para acompanhar a visita do presidente Getulio Vargas. Não se precisa dizer o quanto alegrou a população local a participação desses destacados artistas. Benedicto Lacerda ali compareceu com seu conjunto, tendo participado também Moreira da Silva, Dilermano Reis, Tatuzinho e Russo do Pandeiro. Na noite de 23, em um palanque especialmente armado, o presidente Getulio Vargas, acompanhado das autoridades que participaram da excursão e todos os habitantes do lugar assistiram o "show". Foram números que muito divertiram, pois todos esses artistas, cooperando de maneira tão simpática para o divertimento daquela gente tão retirada da civilização conforiavel, puderam confirmar uma vez mais o seu valor. O presidente Getulio Vargas, findo o espetáculo, fez questão de posar ao lado dos artistas. Conversou com cada um, tendo dito a vários deles que já os conhecia, tanto de nome, como por ouví-los pelo rádio.

DESEMBARCARÃO NA COSTA CHINESA!

GUAM, 27 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que duzentas belonaves norte-americanas se encontram a meio caminho entre Okinawa e Kume, afim de efetuar novos desembarques no arquipélago Ryukyu ou possivelmente no próprio Japão.

NOVO BOMBARDEIO DE NAGOYA

GUAM, 27 (U. P.) — Centenas de Super-Fortalezas Voadoras voltaram a bombardear Nagoya, hoje, segundo se anuncia. A referida cidade nipônica parece ter sido, agora, definitivamente riscada do mapa como centro de importância industrial e militar.

NOVO DESEMBARQUE AMERICANO

S. FRANCISCO, 27 (A. P.) — A rádio de Tóquio, em transmissão captada pela Comissão Federal de Comunicações, revelou que tropas aliadas desembarcaram na ilha de Kume, oitenta quilômetros a oeste de Okinawa, na manhã do dia 26 de junho, tempo do Japão. A rádio de Tóquio não forneceu detalhes do desembarque, que aumentaria o terreno sob contrôle norte-americano nas Ryukyu centrais, onde os americanos já conquistaram Okinawa e muitas outras ilhas das proximidades. Todavia, não há nenhuma confirmação aliada sôbre tal desembarque.

EM BORNÉO

MANILHA, 27 (Por Hugh Crumpler, da U. P.) — Tropas australianas completaram a conquista dos ricos campos petrolíferos situados no nordeste da ilha Bornéo. Entrementes, a emissora de Tóquio anunciava estar em andamento um contínuo e violento bombardeio contra Balikpapan, na costa oriental da ilha.

Por outro lado, o general Mac Arthur, informou que a exterminação do último "bastião inimigo" na ilha Luçon, Filipinas, está próxima.

Na ilha Bornéo, os australianos conquistaram a cidade de Miri, centro das jazidas petrolíferas de nome idêntico, as quais produzem mais de um milhão de barris de óleo crú. Antes da conquista de Miri foi dominado o terreno em que se encontram as jazidas petrolíferas de Seria.

Os incêndios ateados pelos nipônicos ainda ardem nos dois campos petrolíferos. A bateria de depósitos de carburante está destroçada.

A PENINSULA MALAIA

NOVA YORK, 27 (R.) — A agência nipônica Domei, em rádio de Singapura, aqui captado, diz, hoje, que a Peninsula Malaia, poderá ser usada, "amanhã", como campo de batalha e prognostica "iminentes desembarques aliados", naquela área.

Termina a agência declarando, porém, que "os habitantes da Malaia estão em intensivos preparos de defesa."

ATÉ A PARTE SUL DE HOKKAIDO

SAN FRANCISCO, 27 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que duas "Super-Fortalezas Voadoras" estenderam os seus vôos até a parte sul de Hokkaido, no extremo norte das ilhas metropolitanas japonesas.

NOVA YORK, 27 (INS) — O jornal japonês, "Yomiuri Hochi", prediste hoje que as forças norte-americanas desembarcarão na China, anteriormente à invasão do Japão.

O "Yomiuri Hochi", em seu editorial, diz que a intenção evidente dos norteamericanos é bloquear e isolar as ilhas do Japão propriamente dito, afim de reduzir a perda de vidas norte-americanas."

Acrescenta o jornal que se intensificarão os ataques aéreos contra o Japão, tentando os aliados destruir as comunicações terrestres e os estabelecimentos japoneses.

O artigo do "Yomiuri Hochi" foi transmitido pela agência Domei.

VIDAS DEVOTADAS AO BEM

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Sociedade Portuguesa de Beneficência. As altas distinções recaem sobre três figuras da mais alta projeção nos círculos da Igreja Católica do Brasil e traduzem o reconhecimento oficial do governo brasileiro à obra de benemerência realizada pelas agraciadas.

Cedo ainda, conseguimos uma comunicação telefônica com a irmã Jeanne Voisin. A notícia dada por nós encheu-a de surpresa e satisfação. Jamais sonhara com tal recompensa. Atendendo a pedido nosso, aquiesceu em nos receber para uma entrevista. Quando chegámos à secular mansão da rua Marquês de Abrantes a notícia já havia circulado entre as religiosas que ali residem. A presença da reportagem não foi, pois, motivo de maiores curiosidades. Conduziram-nos à sala de visitas, onde, momentos depois, entrava a irmã superiora. O seu vulto respeitavel inspira simpatia e candura. Desculpa-se com a pequena demora, dizendo que o telefone não tem parado. Inúmeras pessoas se apressavam em apresentar-lhe felicitações. Cheia de modestia e humildade, repete a cada instante que não encontra motivo para a honraria. As glórias humanas deixaram de existir para ela desde o dia em que vestiu o hábito. Tudo se faz, entretanto, segundo a vontade de Deus, continuou Irmã Voisin e se o gesto do governo brasileiro teve a Sua inspiração, a ela, Sua serva, só lhe cumpre obedecer aos Seus desígnios.

Irmã Jeanne Voisin vive no Brasil há cinquenta e um anos. Os primeiros dezenove anos lecionou no Colégio de Botafogo, onde teve como discípulas centenas de mocinhas que hoje são vovós queridas e mães idolatradas de outros tantos lares. Educandário de elite, muitas das suas ex-alunas pertencem à mais alta sociedade brasileira. Há trinta e dois anos está à frente da Fundação Matos Duarte. Milhares de brasileirinhos fizeram a primeira manhã nos seus braços acolhedores e inúmeros deles, prestam à Pátria hoje, homens robustos, casados o concurso do seu esfôrço. Operários, soldados, comerciários, empregados de escritórios, servidores do Estado. Há, também, os que alcançaram postos de direção na máquina governamental. Inda agora, recorda irmã Voisin, encontra-se de férias aqui no Rio um alto funcionário do govêrno do Piauí, outrora pertencente à numerosa família da Casa dos Expostos. Irmã Voisin reluta em falar de si mesma. A sua missão, frisa a cada instante, se resume em cumprir, com a graça de Deus, as recomendações da Administração da Fundação. Nada de extraordinário. Quando assumiu a direção do estabelecimento, havia trezentas crianças internadas. Em maio último, existiam 307. Contudo. Deus lhe atribuiu aquela tarefa e a tem ajudado a cumpri-la. Construiu pavilhões, ampliou todas as dependências da casa, dotou-a de mobiliário à altura das suas necessidades. Que mérito lhe cabe? Insiste em perguntar. Muito mais existe por fazer e, prossegue, será feito, pois a bondade humana ainda não desapareceu do mundo. Embora tivesse hora marcada com o diretor de uma fábrica de tecidos para comprar-lhe uma partida de "algodão popular", a irmã Voisin nos leva a visitar as suas crianças. Quem não tem trato constante com as grandes creches, bem pode aquilatar do nosso entusiasmo ao percorrer enormes salas divididas em "boxes" cheios de pequeninos leitos brancos, ocupados por trezentas e noventa e cinco crianças em idade de mamadeira. Tudo aquilo cuidadosamente servido por atentas "nurses". Já pensaram no trabalho de lavar aquela pequenada todos os dias?

As cozinhas são primores de higiene e organização. Esterilizadores para tudo. Chapinhas metálicas para identificação de todos os "bicos de mamadeira". Leite, caldos os mais variados, "papas" para todos os paladares. Criança não compreende esta história de racionamento e, como resolver seu problema alimentar sem enormes sacrifícios? Mas, na Fundação Mattos Duarte tudo é feito em nome de Deus. Ninguem fala das dificuldades. A irmã Voisin, que interpreta o sentimento da comunidade, só tem palavras para louvar as pessoas que encaminam donativos para a casa. Dona Darcy é lembrada a cada momento. A viuva Miguel Calmon tem um lugar em cada coração. Inda agora, estão construindo novo pavimento em um dos pavilhões graças à sua generosidade. Desculpem-nos a irmã Voisin e todas as pessoas de quem ela nos falou, pois seria difícil alinhar tantos nomes de beneméritos no curto espaço desta reportagem. Visitamos ainda a farmácia, o gabinete dentário, os vários consultórios médicos. A irmã superiora faz questão de dizer a propósito de cada dependência que, mercê de Deus, nada tem faltado aos seus pupilos. Até penicilina têm para atender aos doentes da casa. A visita, embora rápida, se estende ás salas de aula, aos pátios de recreio. Irmã Voisin é acolhida com alvìçareiros gritos de "Ma madre!" e o reporter saudado com cânticos e recitativos. Por fim visitamos a capela, linda construção que Irmã Voisin orçou em sessenta contos e que subiu a nada menos de trezentos. "Chovia dinheiro aqui!", disse-nos ela, referindo-se aos donativos destinados à ereção do templo. E assim concluimos a nossa tarefa. Evidentemente, houve um desvio das nossas atribuições. Fomos à Fundação Mattos Duarte ouvir trechos da vida de Irmã Voisin contados por ela mesma. A sua modestia, entretanto, não nos permitiu cumprir a nossa tarefa. Mas a obra que se vem realizando naquele recanto afastado da rua Marquês de Abrantes não é suficientemente eloquente como depoimento do trabalho e da dedicação de uma grande vida inteiramente devotada ao bem dos seus semelhantes?

Madre Delmira fala a A NOITE

Estamos na rua Santo Amaro, no Hospital da Beneficência Portuguesa, diante de uma figura modesta, de irradiante simpatia, que fez da bondade o seu sacerdócio: - Superiora Madre Delmira de S. Francisco. Aos que naturalmente perguntam o porque da evidência em que agora se colocou essa criatura tão simples, tão entregue aos deveres da sua vocação, tão afastada, por isso mesmo, das agitações de um mundo bem diferente daquele em que vive e trabalha, responderemos que a bondosa e meiga Madre Delmira de São Francisco acaba de ser agraciada pelo governo com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Eis porque, embora contra a sua vontade, veio para a coluna dos jornais a pequena história e a expressiva fotografia da religiosa que todos querem e admiram no Hospital da Beneficência Portuguesa.

"Nada fiz para merecer tão alta recompensa"

Envergando seu pesado traje de Irmã de Caridade, Madre Delmira recebeu com surpresa o jornalista. Ante as explicações que lhe esclarecem o motivo da nossa visita, a máscara morena do seu rosto que se destaca bem contornado pelas guarnições do hábito, se enfeita com um leve sorriso.

— Mas eu nada fiz para merecer tão alta recompensa" — acentua a religiosa quando pusemos em evidência a distinção que lhe foi conferida.

E, em seguida, ante a nossa insistência, acrescenta:

— Vivo aqui dentro junto com os meus doentes. Faço aquilo que me manda o coração e o dever. Pouco sei do mundo que marcha lá fora porque o meu se limita a este hospital, onde trabalho desde 1927. Foi nesse ano que vim de Portugal. Ingressei desde logo na Beneficência quando se inaugurava aqui o Hospital Visconde de Morais para mulheres. Trouxe-me para este país a diretoria desta nobre organização e devo destacar aqui a figura do Sr. Augusto Prestes, atual interventor da Beneficência Portuguesa, que consideramos não apenas um chefe zeloso e cumpridor dos seus deveres, mas, principalmente, um bom pai e grande amigo.

Pertence à Ordem Franciscana das Irmãs Hospitaleiras

Conta-nos em seguida Madre Delmira que vestiu o hábito sacerdotal quando contava 18 anos de idade. Seus pais, Maria José Henriques e Manoel Luiz Esteves Ruela, já falecidos, tentaram dissuadi-la do propósito, mas a vocação era bem maior que o desejo de concordar com a vontade paterna. E assim, mais tarde, com pleno assentimento de todos, ingressou como noviça na Congregação Franciscana das Irmãs Hospitaleiras, em Lisboa. Trabalhou em Portugal em vários hospitais, até que um belo dia, graças à iniciativa do Dr. José Augusto Prestes, atual interventor da Beneficência Portuguesa, ofereceu-se-lhe a oportunidade de vir ao Brasil.

— Aceitei desde logo o convite — adianta — e, juntamente com outras irmãs, tambem contratadas pela mesma organização, cheguei ao Rio de Janeiro há 18 anos passados.

E, concluindo:

— No Brasil sinto-me como na minha própria terra. Já por duas vezes poderia ter viajado para junto dos meus. Não quis porem. Preferi ficar aqui, junto dos meus doentes, cumprindo o meu dever e correspondendo as homenagens de amizade e de simpatia que continuamente recebo de todos aqueles que já aqui estiveram e nos confortam com o estímulo da sua bondade e da sua gentileza.

Mais uma grande turma de aviadores, em São Paulo

A solenidade de formatura

S. PAULO, 27 (A. N.) — Realizou-se na Escola Técnica de Aviação a cerimônia de formatura de quarenta e oito alunos que compõem mais uma nova turma formada por esse estabelecimento de ensino especializado. Paraninfou os novos graduados o Sr. Alfredo de Barros Santos, diretor da Escola Técnica Getulio Vargas. A solenidade, que foi presidida pelo tenente-coronel João Mendes da Silva, comandante da E. T. Av., contou com a presença do representante do interventor federal e altas autoridades.

Vai exercer o cargo de procurador geral de Pernambuco

E deixou o gabinete do ministro da Justiça

O Sr. Arnobio Tenorio Wanderley, que durante alguns meses exerceu as funções de chefe de gabinete do ministro da Justiça, acaba de exonerar-se desse cargo por ter sido nomeado procurador do Estado de Pernambuco.

Para a vaga de chefe de gabinete foi nomeado o Sr. Vicente Chermont de Brito, alto funcionário do Instituto do Alcool e do Açucar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FATOS DIVERSOS

Acidentes — Roubos e furtos — Outras notícias

Maria Rodrigues, comerciária, de 16 anos de idade, residente na rua Conde Azambuja, 213, foi colhida por um bonde da linha "Ramos", quando passava, na manhã de hoje, na avenida Presidente Vargas, recebendo ferimentos pelo corpo.

Após os socorros da Assistência, Maria retirou-se. A polícia do 13.º Distrito registrou o caso.

—— Ernesto Joaquim de 50 anos, solteiro, morador na rua Costa Coelho, 59, foi colhido por um automovel quando passava na avenida Presidente Vargas em frente à antiga Praça Onze. Recebeu ferimentos na cabeça e foi medicado na Assistência.

—— D. Iracema Rodrigues Moreira, residente na rua Gregorio Neves, 53, casa 6, queixou-se à polícia do 19.º Distrito, de que os ladrões assaltaram sua residência, na noite passada, de onde roubaram um relógio de platina com brilhantes, um cordão do mesmo metal, um relógio-pulseira e um anel de ouro, tudo no valor de Cr$ 5.630,00.

—— Antonio Ferreira Lopes, marítimo, residente na rua João Caetano, 35, quando viajava, hoje pela manhã, no estribo de um bonde, da linha Cajú e ao passar pela avenida Presidente Vargas, caiu ficando contundido. Antonio foi socorrido na Assistência.

—— Joaquim da Costa Monteiro, gerente do depósito de frutas e bilhares situado na rua Sant'Ana 74, queixou-se à polícia do 13.º Distrito, de que os gatunos assaltaram aquele varejo, de onde levaram a quantia de Cr$ 2.000,00 em dinheiro.

—— O Dr. Humberto França Faria, morador na rua Gonçalves Crespo, 106, queixou-se ao comissário de serviço no 15.º Distrito, de que os ladrões furtaram do interior de seu automovel, deixado no jardim da casa, à noite passada, um aparelho de precisão e um par de luvas, estimando o prejuizo em 950 cruzeiros.

—— Na noite passada, verificou-se um princípio de incêndio no varejo de cigarros de propriedade de Manoel do Nascimento, à rua General Gurjão, 76. Compareceram os bombeiros que extinguiram prontamente o fogo. A polícia do 16.º Distrito registrou o fato. Os danos não foram de grande monta.

—— Na rua 24 de Maio, próximo à rua Filgueiras Lima, o auto de carga 63.671, conduzido pelo motorista Roldão Siqueira, caiu em um buraco e foi chocar-se com o auto, tambem de carga, 66-63-13, que estava parado em frente ao prédio 395, daquela primeira rua. Ficaram feridos Neri Siqueira e Julio Cesar, moradores na rua Jupuratú, 685, em Bangú, os quais se encontravam na boléia de um dos veiculos. Os feridos foram socorridos na Assistência do Meier e o motorista Roldão preso em flagrante e autuado no 19.º Distrito, pelo comissário Rossouliers. Os automoveis ficaram bastante danificados.

Atendidos os funcionários

Decretados melhores vencimentos na carreira de escriturários de São Paulo

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — O interventor federal recebeu, no Palácio dos Campos Elíseos, uma comissão de funcionários públicos estaduais, ocupantes de cargos da carreira de Escriturário. Os visitantes, que se achavam acompanhados pelo Sr. Antonio de Azevedo Marques, presidente da Associação dos Funcionários Públicos Estaduais, expuseram o assunto que os levava à presença do chefe do Executivo, qual a possibilidade de ingressarem na carreira de oficial administrativo. O Interventor federal, em colaboração com o Sr. José dos Reis, diretor do D. S. P., resolveu, após detido estudo do assunto, determinar a elevação do nivel máximo de vencimentos da carreira de Escriturário. O Sr. Azevado Marques agradeceu em nome do funcionalismo bandeirante.

Em Berlim, em julho

Churchill levará Clement Attlee na comitiva

HALIFAX, 27 (U. P.) — Winston Churchill, durante um discurso pronunciado nesta cidade, afirmou que terá de ir a Berlim em julho próximo afim de se encontrar com Truman e Stalin. Em seguida, Churchill indicou que terá muitas coisas para ajustar na conferência, e acrescentou: "Eu levarei comigo o Sr. Clement Attlee, que tem sido um ótimo colega. Eu o levarei porquanto não me sinto forte bastante no momento para falar em nome da Grã-Bretanha, "uma vez que temos o parlamento dissolvido".

"Até que eu receba de vossas mãos vosso mandato e uma irrestrita expressão de vossa confiança, eu — ou qualquer outro que estivesse em minha posição — não poderei altear a enfraquecida voz nos conselhos do mundo".

Truman falará em sua cidade natal

(Títulos ... na 1ª página)

SALT LAKE CITY, 27 (Por Merriaman Smith, da U. P.) — O presidente Truman regressa hoje a Independence, Missouri, e no curso de sua estada em sua terra natal fará um dos mais importantes discursos de sua carreira política.

O presidente Truman deverá deixar Salt Lake às 9 horas e 50 minutos. Quatro horas mais tarde chegará a Kansas City. Esta é a primeira vez que Truman pisa em solo que nasceu, desde que entrou para a Casa Branca.

Após uma parada que percorrerá toda a cidade de Independence, o presidente concederá uma entrevista à imprensa e fará aquilo que seus auxiliares indicam ser uma das maiores notícias até agora ditadas por Truman.

A entrevista está marcada para as 17 horas (hora EWT), mas não se tem qualquer indício sobre a natureza do assunto a ser abordado.

O FRIO

O Serviço de Previsão do Tempo informa-nos que a situação melhorou bastante do Paraná para cá. Em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, porém, o frio continua intenso, marcando o termômetro temperaturas baixas, algumas inferiores a zero. Por outro lado, grandes geadas se têm feito sentir naquelas regiões.

Por essas informações, parece que, pelo menos por enquanto, estamos livres da onda de frio que nos ameaçava.

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

MAXIMA, 26,1 — MINIMA, 16,5

TEMPO — Instável ainda sujeito a chuva.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — A temperatura neste Estado continua baixa. Ontem, nesta capital, foi registrada a minima de 1,0º abaixo de zero, enquanto que no interior do Estado o mais forte frio foi sentido em Guaporé e Bento Gonçalves, com 6,5º também abaixo de zero.

Esperado, no Recife, o almirante Jonas Ingram

Virá ao Rio o comandante da Esquadra norte-americana do Atlântico Sul

RECIFE, 27 (A. N.) — É esperado nesta capital no próximo dia 30, o almirante Jonas Ingram, que comandou a Esquadra norte-americana do Atlântico Sul e, atualmente, dirige a Frota do Atlântico.

O almirante Ingram deverá demorar-se dois dias nesta capital, seguindo depois para o Rio. Várias e expressivas homenagens deverão ser prestadas ao ilustre hóspede, durante sua permanência aqui.

POLITICA E POLITICOS

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

gentileza de visitar a redação de A NOITE e de convidar-nos para assistir à Convenção partidária local, a reunir-se, naquela cidade, amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Municipal.

A Convenção será presidida pelo Sr. Brigido Tinoco, devendo a ela comparecer os membros da Comissão Executiva Central do P.S.D. do Estado do Rio, e delegações distritais.

ENTUSIASMO EM TODO O RIO GRANDE DO SUL

Em todos os municípios riograndenses há imenso entusiasmo pela organização dos sociais democráticos do Estado, sendo escolhidas, com a participação de numerosos chefes políticos, as respectivas comissões ou diretórios.

O Diretório Central Provisório, estabelecido em Pôrto Alegre, tem recebido dezenas de comunicações nesse sentido.

DISTRIBUIÇÃO DA LEI ELEITORAL E DOS ESTATUTOS DO P. S. D.

A Secretaria do P.S.D., à Avenida Presidente Wilson, 294, continua distribuindo, a pedido dos diretórios regionais, um folheto contendo o programa e os estatutos do Partido e a Lei Eleitoral.

Essa distribuição é feita gratuitamente, desde que solicitada por órgãos autorizados.

OS COMUNISTAS EM MINAS

O Partido Comunista instalará no próximo sábado, em Belo Horizonte, o seu comitê, em reunião no Cinema Paissandú.

Por essa ocasião será lida a mensagem do Sr. Luiz Carlos Prestes aos mineiros.

MÉTODOS SIMPLISTAS DA OPOSIÇÃO CATARINENSE

A oposição catarinense, na impossibilidade de arregimentar soldados para uma convenção, resolveu, sumária e irrecorrivelmente, organizar no escritório do Sr. Adolfo Konder, aqui, no Rio, a chapa para as próximas eleições, sem qualquer consulta aos correligionários do Estado. Essa chapa, que deverá ser sufragada pelo partido, é a seguinte: para deputados federais: — Adolfo Konder, Irineu Bornhausen, Abelardo Luz, Cid Campos, José Eugenio Muller, Fontoura Borges, Alvaro Trindade Cruz, Edmundo da Luz Pinto e Pedro Gallotti.

A indicação ao eleitorado será, assim, de chapa completa, não havendo, portanto, a protocolar reunião de um congresso partidário para a respectiva homologação.

O govêrno do Estado será disputado pelo ex-interventor Laureano Ramos. Os Srs. Rupp Junior, Bulcão Viana, Bayer Filho e Wanderley Junior foram vetados aqui em suas razoáveis pretensões a deputados federais. Para o Conselho Federal, cogitam os brigadeiristas de Santa Catarina de atrair o Sr. Manoel Pedro da Silveira, fundador do Partido Social Evolucionista, ex-secretário do Sr. Nereu Ramos e ex-procurador geral do Estado, que completaria a chapa em companhia do Sr. Marcos Konder.

Entretanto, ao que se afirma, o Sr. Manoel Pedro nada decidiu, constando estar o mesmo em marcha avançada para a esquerda, sob a dominante política da chamada "Linha de Prestes". Antigos elementos do Partido Republicano Catarinense, da Legião Republicana e da dissidência do Partido Liberal já se manifestaram contrários à imposição, na futura organização da chapa estadual, de elementos inexperientes, que aqui fundaram uma ala moça, sob a liderança do universitário Francisco Bocayuva Catão, com a preocupação de lançar, no Estado, um combate frontal ao nome do honrado general Eurico Gaspar Dutra.

Os elementos do sul-catarinense, onde a Organização Lage possui grande projeção, apoiam, com o ex-deputado Heriberto Hulse, os Srs. Pedro Brando e Ernani Bittencourt Cotrim, restando muito pouco ao grupo Catão.

Dá mais borracha que a árvore silvestre!

Sensacional informação divulgada pelo Departamento de Estado dos EE. UU. sôbre as experiências realizadas no Pará — Novas perspectivas para a produção brasileira

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou sôbre o desenvolvimento de uma nova árvore para produção de borracha no Brasil com maior teor em latex que as árvores silvestres. Além disso anunciou que a nova árvore é resistente à moléstia das fôlhas.

Segundo aquele Departamento, com os elementos que agora tem em mãos o Brasil poderá retomar seu importante posto como país produtor de borracha.

O desenvolvimento da nova árvore se seguiu à extensas pesquisas e experiências feitas pelo Laboratório da Borracha do Instituto Agronômico do Norte do Pará, em Belém.

A candidatura Dutra e a sucessão presidencial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ituiutaba. A reunião foi presidida pelo prefeito Camilo Chaves Júnior, que inicialmente pronunciou algumas palavras alusivas ao ato. Em seguida, foi eleita, por aclamação, a seguinte diretoria: Presidente, Sr. Camilo Chaves Junior; vice-presidentes, Domingos José Franco, Aureliano Martins de Andrade, Adelino de Oliveira Carvalho, Sr. Omar de Oliveira Diniz e Sr. Petronio Rodrigues Chaves; secretário geral, Antonio de Souza Martins; 1.º secretário, Fernando Vilela Filho; 2.º secretário, Mario Natal Guimarães; 1.º tesoureiro, Silvio Gouveia de Carvalho; 2.º tesoureiro, Dermeval Tavares Martins; oradores, Srs. Zelson Medina, Fabio Teixeira Rodrigues Chaves.

Notícias de Santa Catarina

O interventor Nereu Ramos, que, há pouco, presidiu a convenção partidária do P. S. D. em uma cerimônia cívica, sem similar ou precedência na vida pública de seu Estado, recebeu dos importantíssimos municípios de Joaçaba e Itajaí, os seguintes telegramas:

JOAÇABA, 25 — Temos satisfação comunicar realização hoje convenção municipal P. S. D., com a presença de numerosos representantes de todos os distritos do município, ficando assim constituído o diretório municipal: Presidente, Atilio Fontana; vice-presidente, Edgar da Nova; secretário, Sr. Teobaldo Picanço; tesoureiro, Oreste Floriani Bonato; vogais: Srs. Virgilio Nolé, Guerino Dalcanale e Clemente Farias e mais sete representantes dos distritos do interior do município. Foi constituída também comissão de propaganda composta de 31 membros. No decorrer dos trabalhos, por proposta do Sr. Guerino Dalcanale, foi entusiasticamente aprovada moção absoluta solidariedade e apoio ao fecundo governo de Vossa Excelência. Grande vibração reinou na convenção, que foi seguro presságio da vitória do nosso preclaro candidato nas eleições federais neste município. Saudações. — (ass.) Atilio Fontana e Newton da Luz Marneco.

ITAJAÍ, 26 — Com a maior satisfação levamos ao conhecimento do ilustre chefe que, na grande reunião, hoje realizada, na qual ficou organizado o diretório do Partido Social Democrático, foi seu nome vibrantemente aclamado, e registrada uma moção pelos inigualaveis benefícios prestados ao Estado pela sua brilhante inteligência e ação, voltadas inteiramente aos interesses da coletividade. Atenciosas saudações. — (as.) Heitor Liberato, presidente; Victor Decke, secretário.

Em Ponta Porã

Comunicando ao Sr. Jayme de Vasconcellos, membro do Conselho Administrativo do Estado de Mato Grosso e diretor do "Jornal do Comércio", de Campo Grande, a partida do coronel Ramiro Noronha para esta capital, dirigiu o Sr. Wilson Dias de Pinho, diretor do Serviço de Imprensa do Território de Ponta Porã, o seguinte telegrama àquele nosso confrade:

"PONTA PORÃ, 20 — Recebi carta eminente amigo e colaborador nesta fase de progresso que atravessa o nosso Território. O coronel Noronha seguiu de avião com destino a essa capital, tendo um embarque que valeu por uma consagração. Homem simples, leal, dotado de grande patriotismo, recebeu significativa manifestação no aeroporto local, estando presentes as figuras mais representativas do nosso meio. Graças à criteriosa administração do coronel Ramiro Noronha, posso afirmar que atingiu seu apogeu o entusiasmo político no povo do Território, solidário com a candidatura do impoluto general Eurico Dutra. Será instalado hoje o Diretório do município de Dourados. Os municípios de Miranda, Nioaque e Bela Vista apresentam uma situação de frente única. Devem ser organizados até o fim do mês os diretórios dos municípios de Maracajú e Porto Martinho. Logo depois, será marcada a grande Convenção do P.S.D. Ao aceitar a presidência do diretório local, o coronel Valencio, uma das mais fortes expressões políticas locais, declarou que o fazia em sinal de admiração pela obra notavel que o interventor Ramiro Noronha vem aqui realizando. Espero seguir breve com destino a essa capital. Saudações. — (a.) — Wilson Dias de Pinho, diretor do Serviço de Imprensa do Território".

Telegramas recebidos

O general Eurico Gaspar Dutra recebeu ontem os seguintes telegramas:

CARIRA — "Com elevado prazer comunicamos a V. Excia. que no dia 30 de maio último, reuniu-se grande número de correligionários políticos para efeito constituição Diretório deste município Partido Social Democrático Brasil qual obedecerá chefia Comissão Executiva Estadual sob presidência interventor Dr. Menezes Pimentel, ficando assim constituido: Presidente Raymundo Elisio Frota Aguiar — vice-presidente Antonio Augusto da Silveira Rocha — secretário Lino Gomes de Abreu — tesoureiro Joaquim Tarciano Pereira — diretores Manoel Moreira de Souza e Manoel Honorio de Brito. Mesma ocasião, grande massa popular aclamou presidente Vargas e general Dutra. Sauds. — Raymundo Elysio Frota Aguiar — Antonio Augusto da Silveira Rocha — Lino Gomes Abreu — Joaquim Taciano Pereira — Manoel Moreira de Souza — Francisco Inacio Sobrinho — Manoel Honorio de Brito".

RUSSAS — "Apraz-nos comunicar V. Excia. constituição Diretório Partido Democrático Brasil, núcleo Russas, do qual somos membros e obedecemos orientação política Sr. interventor Menezes Pimentel, chefe Comissão Executiva Estadual. Respeitosas saudações. — Dr. Francisco Gaspar Oliveira — João Rodrigues Pitombeira — Dr. Jurandir Leão Ribeiro — Francisco Joaquim — Felix Rodrigues Lima — Francisco Assis Mendonça — Fenelon Pontes Santos Lima — Francisco Raimundo Oliveira".

Aararipe — Comunicamos Vossa Excia. haver constituido Diretório Social Democrático esta cidade, obedecendo orientação chefia Comissão Executiva Estadual sob presidência interventor Menezes Pimentel. Sds. João Aimino Alencar, Antonio Valentim Oliveira, Antonio Aimino Sobrinho, Antonio Luiz, Sr. Luiz Guedes Alcanforado, Antonio Nunes Alencar, Oscar Loiola Alencar.

Maranguape—Comunicamos Vossencia constituição Diretório Municipal Partido Social Democrático Brasil obedecendo chefia Comissão Executiva Estadual sob presidência interventor federal Dr. Menezes Pimentel. Referido Diretório envidará melhores esforços vitória ilustre candidato ministro Eurico Dutra, presidência República. Cordiais Sauds. Dr. Aimir Pinto, presidente; Dr. Samuel Botelho, vice-presidente, José Bonifacio C. Junior, secretário, Antonio Marques, tesoureiro, João Leite Zito de Castro, Atenasio Sampaio.

Londrina — Tenho a honra comunicar Vossência Convenção Municipal realizada Município Caviuna, presença enorme massa popular representando tôdas classes sociais econômicas êste Município, ficou constituido Diretório Municipal Partido Social Democrático. Referida Assembléia entusiasticamente aclamou nome Vossência, candidato presidência República hipotecando irrestrita solidariedade. Respts. Sauds. Domingos de Oliveira Neves, presidente Diretório Caviuna.

Ituiutaba — Tenho grato prazer comunicar Vossência fundação Diretório Distrital Partido Social Democrático em Santa Vitória. Povo confia vitória Vossência visando maior prosperidade grandeza nossa querida Pátria. Cds. Sds. Camilo Chaves Junior, prefeito municipal.

Baturité — Temos honra comunicar Vossência que reunidos sessão inúmeros correligionários representantes maioria município Baturité nos elegeram membros constitutivos Diretório Municipal Partido Social Democrático Brasil subordinados chefia Comissão Executiva Estadual sob presidência Exmo. Sr. interventor federal êste Estado, Dr. Menezes Pimentel. Hipotecamos solidariedade irrestrita alto programa Partido Social Democrático Brasil aproveitando oportunidade manifestar nossa admiração elevado espírito sadio patriotismo preside atitudes Vossência. Atenciosas saudações. H. Furtado Filho, presidente, Edmundo Bastos, vice-presidente, Pedro Araujo Torres, secretário geral, Manoel Paula Lessa, tesoureiro, José Antunes de Sousa, Murilo Ribeiro Cavalcante, Francisco Augusto Sales.

Movimento político no Ceará pela candidatura Dutra

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na cidade de Itapipóca importante reunião política das forças situacionistas. Tomaram parte os chefes políticos daquele município que ali se acham realizando um grande movimento orientado pelo interventor Pimentel, em torno da candidatura Dutra. O interventor Fernando Costa acaba de telegrafar ao chefe do Estado, felicitando-o pelo brilho de que se revestiu a Convenção do P. S. D. realizada aqui a 11 do corrente.

Embaixada de estudantes

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui, a embaixada de estudantes do Colégio Estadual da Paraíba que veio estreitar relações entre estudantes paraibanos e pernambucanos que apoiam a candidatura Dutra.

Trens elétricos para a Linha Auxiliar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

zer-lhes importantes declarações, relacionadas com os problemas mais diretamente ligados à sua gestão, nestes últimos meses. Num ambiente de grande animação e cordialidade, traçou um quadro completo das suas atividades à frente da nossa maior ferrovia, acentuando os principais aspectos das mesmas, sobretudo com referência aos assuntos de mais palpitante atualidade, como sejam os trabalhos de eletrificação e o descongestionamento do tráfego, que, como ninguém ignora, muito vem sofrendo com as restrições e dificuldades decorrentes da situação internacional.

No decurso de sua interessante exposição, o coronel Napoleão Alencastro Guimarães teve oportunidade de declarar que o primeiro trecho eletrificado da Linha Auxiliar deverá ser inaugurado dentro de quinze dias, acrescentando que está em estudos a eletrificação da Rio D'Ouro e das linhas que servem os subúrbios paulistas. Prosseguindo, afirmou que foram adquiridas nos Estados Unidos 35 novas locomotivas elétricas e grande quantidade de equipamentos eletrotécnicos na Inglaterra, onde foram comprados também sessenta novos carros para as linhas suburbanas, cujo movimento vem aumentando de mês para mês, conforme atestam as estatísticas, sendo a atual densidade ferroviária da estação D. Pedro II uma das maiores do mundo, pois pelas suas plataformas circulam diariamente cêrca de 700 trens.

Em continuação, o coronel Napoleão afirmou que em 1944 passaram pelos torniquetes da Central 126 milhões de passageiros. Respondendo a uma pergunta, adiantou que os trabalhos de eletrificação entre Campo Grande e Santa Cruz deverão ultimar-se em agosto próximo.

No Brasil a Missão Militar Brasileira que foi aos Estados Unidos visitar os centros militares norte-americanos

RECIFE, 27 (A. N.) — De regresso dos Estados Unidos, encontra-se nesta capital a Missão Militar Brasileira constituida pelos generais Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército; Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico; Emilio Franklin Rodrigues, e coronéis Fausto Neto de Albuquerque e Altair de Queiroz. Integram, ainda, a Missão, como ajudantes de ordens, o capitão Godofredo da Rocha e os tenentes Adair Fiuza de Castro e Dilio Lima Taborda. A Missão, que foi aos Estados Unidos a convite do govêrno daquele país, permaneceu ali dois meses, visitando os grandes centros militares e de indústria bélica.

Os preços do fumo

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, fixou em portaria os preços de arroba de fumo a serem pagos aos produtores nas zonas de colheita do Estado do Rio Grande do Sul.

O CORINTIANS COMUNICOU AO FLAMENGO QUE NAO PODE JOGAR NA GAVEA NO DIA 1º DE JULHO

AFASTAMENTO SUMARIO DO QUADRO:-

Como A NOITE antecipou, em sua edição final de ontem, os Srs. Ademar Bebiano e Luiz Aranha, presidente e diretor de football do Botafogo, reuniram os jogadores e elementos da direção técnica, inclusive Bengala, para cordial entendimento sôbre as fracas atuações do "onze" alvi-negro, nas últimas rodadas do Torneio Municipal. Falou demoradamente o Sr. Luiz Aranha, que declarou estar a diretoria disposta a exigir o máximo esfôrço de todos os "cracks", nos próximos compromissos. A diretoria do Botafogo aplicará severas penalidades aos "players" indisciplinados e que estão provocando protestos até da torcida alvi-negra. Estamos informados de que entre outras medidas, o Botafogo afastará do quadro, sumariamente, qualquer "player", seja ele o seu melhor elemento, em caso de novas manifestações de indisciplina!

750 MIL CRUZEIROS PARA OS CRACKS DO FLAMENGO

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4029

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Poderá ser vultosa a arrecadação na "Campanha do Goal" — No ano passado, os artilheiros do rubro-negro marcaram 50 tentos — Como repercutiu nos outros clubs o movimento da "torcida" do Flamengo para a conquista do tetra-campeonato — Fala a A NOITE o senhor Jeronimo Castilhos, vice-presidente do tri-campeão da cidade

Começou ontem, a "Campanha do Goal", iniciativa felicíssima e oportuna d um grupo de dirigentes e sócios do Flamengo com o objetivo da conquista do 4º Campeonato Carioca de Football. Em reunião na séde do rubro-negro, o Sr. Jeronymo Castilhos, vice-presidente do Flamengo, fez uma exposição da sua idéia, à crônica desportiva escrita e falada, num gesto muito gentil. E pediu aos presentes, sugestões a respeito. Divulgadas há dias as linhas gerais da "Campanha do Goal", recebeu o Flamengo de sócios e torcedores, cartas e sugestões.

Como A NOITE teve oportunidade de antecipar, a "Campanha do Goal" será o melhor estimulo para o Flamengo conquistar o tetra-campeonato de football de 1945 no ano em que festejará o 50º aniversário de sua fundação. Com essa iniciativa, os sócios e torcedores conseguirão vultosa quantia, a ser dividida pelos jogadores campeões, técnico, médico e massagista. E de acôrdo com as bases da "Campanha", os players do Flamengo tudo farão, dentro das possibilidades técnicas e de entusiasmo, para vencer ou empatar, assinalando o maior número de goals.

E' pois, movimento que agitará os cracks, sócios e torcedores do grêmio da Gávea.

A reunião de ontem na séde do Flamengo

Numeroso grupo de cronistas e locutores desportivos esteve ontem, na séde do Flamengo, para conhecer os detalhes da "Campanha do Goal", aprovada em sessão da diretoria do rubro-negro. O Sr. Jeronymo Castilhos está com plenos poderes do Flamengo para a organização da Campanha.

Fala a A NOITE o Sr. Jeronymo de Castilhos

O Sr. Jeronymo Castilhos, vice-presidente do Flamengo e idealizador da "Campanha do Goal", falando a A NOITE, não esconde seu otimismo quanto ao êxito da iniciativa, que teve a pronta aprovação da diretoria do grêmio rubro-negro:

— O Flamengo é um club desportivo muito popular, querido em todo o Brasil — inicia o Sr. Jeronymo Castilhos. Não tomamos ainda nenhuma providência e já estamos recebendo cartas até do interior do país, contendo aplausos, sugestões, etc. É claro que precisamos do auxilio da imprensa e do rádio e por isso não tomamos quaisquer medidas sem primeiro termos feito uma exposição à crônica desportiva da cidade. Estou convencido de que se organizarmos bem a "Campanha do Goal", poderemos arrecadar cerca de Cr$ 750.000,00!

E esclarece o vice-presidente do Flamengo:

— Tenho motivos para calcular mais ou menos os 750 mil cruzeiros. No campeonato do ano passado os artilheiros do Flamengo fizeram 50 goals: Pirilo, 12; Zizinho, 8; Vavá, 5; Peracio, 4; Jayme, 4, e outros. Se conseguirmos a arrecadação de 5.000 sócios e "torcedores", por exemplo, na base de Cr$ 3,00, teremos Cr$ 150,00 de cada aderente e assim os Cr$ 750.000,00. Tudo dependerá da "torcida" rubro-negra, da organização da "Campanha" e de propaganda.

Os outros clubs acharam a idéia magnifica...

O Sr. Jeronymo Castilhos acentua, finalmente, que reiteradamente tem dito que a "Campanha do Goal" será feita nos moldes da "Solidariedade do Fole", num movimento desportivo de sócios e "torcedores", no sentido de animar os cracks rubro-negros, players profissionais, à conquista do tetra-campeonato.

— Sei que no seio dos outros clubs a idéia mereceu aplausos. Alguns amigos meus, dedicados dirigentes do Fluminense, Botafogo e Vasco acharam-na felicíssima...

DESPEDIDA

Os scratchmen brasileiros começarão amanhã as visitas protocolares — O último treino será hoje

Resolveu a Confederação Brasileira de Basketball encerrar hoje à noite, a preparação do scratch que irá ao Equador. E o tempo restante será empregado pelos nossos basketballer nas visitas protocolares de despedida.

No C. N. D.

Amanhã à tarde, por exemplo, a delegação que no dia 2 começará a embarcar para Guaiaquil, será recepcionada no Conselho Nacional de Desportos. Despedir-se-á ali, dos membros do nosso supremo poder esportivo.

Na Embaixada do Equador

Sexta-feira, às 15 horas, os basketballeres serão recebidos pelo embaixador do Equador. E no sábado, o embaixador Trujillo oferecerá um almoço aos paredros da C. B. B., no Copacabana.

Logrará o tri-campeonato?

Paralelamente ao Campeonato Sul-Americano de Basketball será realizado em Guaiaquil, o certame sul-americano de lance livre. Nele o Brasil será representado pelo jogador Plutão Macedo, bi-campeão sul-americano e credenciado a obter o tri-campeonato.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DECIDINDO O TORNEIO DE ASPIRANTES

Como sabem os leitores de A NOITE o torneio de aspirantes da Federação Metropolitana de Football, em disputa da taça "Fernando Loreti Jr.", ficou empatado entre as equipes do Vasco e do Flamengo. Em consequência a entidade carioca marcou uma "melhor de três" entre os dois clubes que será hoje, à noite, iniciada com a realização da primeira peleja em Alvaro Chaves. Será um jogo interessante e que promete empolgar, já que tanto o grêmio de São Januário, como o da Gávea, possuem equipes de aspirantes excelentes e integradas de bons valores.

O JUIZ

Para dirigir a partida desta noite, foi designado o Sr. Nadir de Souza, da segunda categoria da Federação Metropolitana de Football.

A PRELIMINAR

A preliminar, com inicio às 19,30, reunirá em ação os quadros de juvenis do Confiança e do Mavilis, em disputa do certame de juvenis da Segunda Categoria.

"NADA DE GRAVE" AFIRMA FLAVIO COSTA

Biguá sofreu uma entorce e está em tratamento para reaparecer dia 8 contra o Canto do Rio — Um boato falso que alarmou a torcida rubro-negra — Fala a A NOITE o técnico do Flamengo

Foi noticiado com alarde que Biguá estava seriamente contundido e sujeito a uma atividade de sessenta dias no minimo. E ainda mais. Divulgaram que o popular médio rubro-negro iria ser submetido a uma "melindrosa" intervenção. A noticia como era natural causou apreensões no meio da torcida rubro-negra. Biguá é um valor autêntico do quadro tri-campeão tornando-se o seu concurso imprescindivel para o certame oficial de 45. A nossa reportagem procurou então saber do que realmente se tratava com referência ao popular "India".

Nada de grave: afirma Flavio Costa

Ninguem mais autorizado do que o técnico Flavio Costa para dizer o que se estava passando com Biguá. Logo a nossa primeira pergunta Flavio Costa mostrou-se surpreso. De nada sabia. Desconhecia a "gravidade" da contusão de Biguá e muito menos que o referido crack iria ser submetido a uma operação. Esclarecendo o assunto afirmou-nos então o treinador rubro-negro: "Nada de grave se passa com Biguá. Apenas uma entorce no tornozelo que se verificou durante o jogo contra o Canto do Rio. Biguá está em tratamento para voltar às atividades no primeiro jogo do returno.

Estará firme no campeonato

Não se pode colocar em dúvida a palavra de Flavio Costa. O resto é boato falso. Biguá está em tratamento para integrar o esquadrão rubro-negro no primeiro compromisso do campeonato que será justamente contra o Canto do Rio. Sábado último o Dr. Paes Barreto examinou o pé de Biguá e aguardando o exame radiológico que mandou fazer por medida de precaução, antecipando porém que Biguá nada tem de "grave".

TURF

O Jockey Club encerrou, ontem, as inscrições para as próximas corridas, havendo sido organizados dezesseis páreos bons sendo sete para sábado e nove para domingo.

O grande prêmio "Diana" reuniu as éguas Rusticana, Sueño de Oro, Nutria, Estafeta, Argentina, Fontaine e Favinha, todas em ótimas condições, devendo, pois, ser muito interessante a disputa.

O handicap, em 1.600 metros, levará à pista Ark Royal, Taquemão, Salmon, Rockmey, Marrocos e o estreante Sobeo, que é dotado de grande velocidade.

A eliminatória dos perdedores de três anos, está formada por Tibazy II, Cruzeiro, Galhardo, Eneas, Acarape, Marambaia, Cayena e Oidra, constituindo-se como sempre, uma prova de atração.

No 6º páreo, misturado com vários já conhecidos, está o estreante Broadway, que atuava em Buenos Aires, onde ganhou um páreo.

As provas restantes do programa, assim como as de sábado, são, também, interessantes, devendo ser de êxito as duas reuniões.

Não montará no sábado

Reunido, ontem, o órgão técnico suspendeu por uma corrida os jóqueis Oswaldo Fernandes, Aucio Barbosa, Alfonso Silva, Oswaldo Ulôa, Domingos Ferreira e J. Mesquita, por terem saído da linha na reta de chegada. Montaram éles, respectivamente, Bagdad, Cupidon, Asuya, Sasicão, Atalaya e Miami. Vão descansar, pois, no sábado.

A estréia de E. Castillo

Emigdio Castillo, montando Eclesa, sábado, prejudicou a partida e, quando advertido pelo starter respondeu mal. Tendo infringido o art. 151 do Código, foi suspenso por uma corrida. É, aliás, essa a primeira vez que o hábil piloto é assim punido.

Consequências da briga na reta final

Na reta de chegada, na altura dos 2.400, O. Macedo, que montava Vaguarazo, e N. Linhares, piloto de Mapila, andaram trocando chicotadas, porque o segundo segurou a rédea do primeiro e ai começou o barulho. Como consequência, Linhares foi suspenso por uma reunião, e O. Macedo, por três.

Estrearão no hipódromo da Gávea

Deverão estrear no hipódromo da Gávea, nas próximas reuniões, os seguintes animais:

HIRUTA — Masculino, castanho, São Paulo, 1941, por Timely e Sanfornia. Criadores: Fleury & Assumpção. Proprietário: Stud Brasil.

CRUZEIRO II — Masculino, alazão, São Paulo, 1942, por Gloria Victis e Fifa. Criador: Theotonio de Lara Campos Junior. Proprietário: Jayme Muniz de Aragão.

GALHARDO — Masculino, alazão, nascido em São Paulo em 1942, por Fornasterius e Cyrenia. Criador: Candido G. de Paula Machado. Proprietário: Stud Minas Gerais.

ENEAS — Masculino, castanho, São Paulo, 1942, por Luminar e Servidor. Criador: Theotonio de Lara Campos Junior. Proprietário: José Buarque de Macedo.

MARAMBAIA — Feminino, tordilho, Pernambuco, 1942, por Jacques Emile Blanche e Zerbema. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietário: Antonio Assumpção.

OIDRA — Feminino, zaino, São Paulo, 1942, por Pizarro e Itadrac. Criador: Silvio Penteado. Proprietário: Alzilia P. C. de Macedo.

ANAPOLO — Masculino, tordilho, R. G. do Sul, 1940, por Avis e Grossera. Criador: Oswaldo Roeff. Proprietário: Fabio Faria Souto.

BROADWAY — Masculino, zaino, Argentina, 1941, por Congreve e Baylenc. Importadores e proprietários: Roberto e Nelson G. Seabra.

SUEÑO DE ORO — Feminino, zaino, Uruguai, 1941, por Euler e Sueño Azul. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietário: José Buarque de Macedo.

SOBEO — Masculino, alazão, Argentina, 1940, por Alan Breck e Soirée. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Proprietário: José Buarque de Macedo.

Dois pilotos contratados

Os jockeys Domingos Ferreira e Eduardo Garcia firmaram contratos com os Studs Piratininga e Eluno, respectivamente.

Os respectivos documentos já foram devidamente anotados, então, pelo órgão técnico, para os devidos fins.

Odilon Ribeiro de Medeiros

Será rezada amanhã, às 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, missa de 30º dia por alma de Odilon Ribeiro de Medeiros, irmão do nosso colega Oscar Medeiros, do "Jornal do Brasil".

Vamos ler "VAMOS LER !"

NAO PODE VIR O CORINTIANS !

Em dificuldades o Flamengo para conseguir um adversário — O Conselho Arbitral da F. P. F. não adiou o inicio do returno

O Flamengo recebeu esta manhã, a comunicação oficial do Corintians esclarecendo que o grêmio alvi-negro não poderá vir a esta capital para enfrentar domingo próximo o rubro-negro na Gávea. A resolução extrema do Corintians se prende ao fato de ter o Conselho Arbitral da Federação Paulista deliberado que o returno do campeonato bandeirante não poderá ser adiado, realizando-se a sua primeira rodada no domingo próximo. Desta forma o Corintians terá que estar em São Paulo para jogar contra a Portuguesa Santista.

Sem adversário o Flamengo

Verifica-se assim que o Flamengo está sem adversário para domingo, justamente uma data reservada para o seu encontro com o alvi-negro. Os dirigentes rubro-negros já se movimentaram para promover um amistoso na sua praça de sports. Durante o dia de hoje movimentar-se-ão os paredros rubro-negros no sentido de conseguir um adiamento do compromisso do Corintians ou então a vinda do Internacional de Porto Alegre. De qualquer forma a posição do Flamengo é dificil em face dos imprevistos que surgiram conspirando contra a realização do jogo de domingo na Gávea.

O América de Recife no Ceará

FORTALEZA, 27 (A. N.) — Chegará, hoje, a esta capital, o America Football Club, campeão pernambucano, que tomará parte na temporada promovida pela Federação Cearense de Desportos.

Reunião de antigos elementos do Vila Isabel

Por motivo de sua recente promoção ao posto de general e próxima partida para o sul, será homenageado com um jantar, o general Ferreira do Amaral. Oferecerá o jantar ao distinto militar, os veteranos elementos do Vila Isabel, club a que o homenageado pertenceu, como integrante de suas equipes. A homenagem terá lugar dia 30, às 20 horas, no restaurante "A Minhota".

Espectativa e interesse pela apresentação do Vasco:

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Apesar da temperatura em S. Paulo não convidar à realização de espetáculos noturnos no Pacaembú, observa-se grande interesse popular e uma espectativa favoravel em tôrno da apresentação do Vasco da Gama, contra o Palmeiras. Os "fans" do football querem ver o esquadrão invicto das canchas cariocas contra os "periquitos" do Parque Antártica. As equipes para logo mais devem formar da seguinte maneira: VASCO: Barquota; Rubens e Rafanelli; Berascochéa, Nilton e Dino; Santo Cristo, Lelé, Isaias, Djalma e Chico. PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Junqueira; Og, Dacunto e Gengo; Gonzalez, Lima, Oswaldinho, Villadoniga e Montovani. Juiz: Pereira Gomes. Inicio do jogo às 20,30 hs.

O Torneio Internacional de Tennis do Fluminense F. C.

Será restrito aos amadores convidados

Os certames à noite, no tennis, constituem modalidade adotada em grande número de países. Adotando tal sistema os promotores dos torneios fixam um critério de seleção que redunda em muitos casos em beneficio dos espectadores.

Em centros desportivos como o Rio onde há verdadeira indigência em matéria de Torneios Abertos, o que é de lamentar porque os campeonatos "Open" proporcionam os melhores meios de progresso e apuro técnico-desportivo. Não obstante a iniciativa do "convite" vai sendo a preferida. Assim fez o Country Club com o seu excelente Internacional Noturno e assim fará o Fluminense F. C. que convidou chilenos, argentinos e mexicanos e tem assegurada a presença de quatro "ases" paulistanos além dos amadores destacados do Distrito Federal.

Teremos, portanto, um torneio de seleção. Para êle vão se preparando os nossos jogadores. Há mesmo alguns deles, como Ricardo Pernambuco que fará recordar suas melhores performances. Octavio Borgerth e Armando Vieira entrarão em duplas, com muita chance. E outros valores que se aprestam, concorrerão ao convite do Fluminense F. C., cujo esfôrço, digna-se de passagem, representa muito, na preparação do certame que vamos assistir.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

Adiado o XII Concurso Hípico

As chuvas continuam impedindo o prosseguimento da temporada de obstáculos e dos jogos de polo

A temporada de hipismo está sendo grandemente prejudicada com as chuvas que estão caindo sôbre a cidade. O XI Concurso Oficial de Obstáculos que se realizaria domingo na "carrière" do Posto de Remonta do Rio não pôde ser efetivado dadas as condições desfavoraveis do terreno, fato que levou a direção da Secção Hipica do C. R. Flamengo a determinar desde já o adiamento do XII Concurso do qual constam as provas A NOITE e "General Silva Rocha".

Certamente o último certame citado será realizado quinta-feira da próxima semana. Ao que apuramos a indicação da data depende do tempo. Também o polo está interrompido. Com os gramados encharcados torna-se impossivel cavalgar.

TAÇA MAPPIN & WEBB — Os clubs filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor, intervirão nos dois próximos domingos nas regatas por equipes da Taça Mappin & Webb, organizadas pelo Club dos Caiçaras nas águas da Lagôa Rodrigo de Freitas. A competição é para a classe Sharpie 12m.2 internacional.

SÓ HOJE À TARDE OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE TENNIS — Adiados de ontem, devido às chuvas, serão realizados hoje nas quadras do Fluminense F. C., os jogos iniciais e semi-finais do certame nacional juvenil promovido pela C. B. D. Às 15,30 jogar-se-á o match Moacyr Cardoso (Rio) x Marcelo Vale (Minas), e às 16,30 o match Roberto Ramos (Rio) x Roberto Alvarenga (Minas)

Telemaco renunciou

O Grêmio perdeu e surgiu uma crise na direção técnica — O prêmio aos jogadores do Internacional pelo sexto campeonato

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O treinador Telêmaco de Lima, do Grêmio Portoalegrense e que esteve no Vasco, deixou a direção técnica do seu antigo club. O grêmio perdeu domingo, para o Internacional que, praticamente, já conquistou o sexto campeonato gaúcho de football. Telêmaco declarou que continuará servindo ao seu club com o mesmo entusiasmo, mas afastar-se-á para não ser o pomo de discórdia.

Os sócios e torcedores do Internacional, pela conquista de mais um titulo máximo, resolveram dar um dia de seus vencimentos aos players campeões. Somente numa lista figuram mais de 10 mil cruzeiros.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

HELIO CIDADE

(30.º DIA)

Prof. Alvaro Fróes da Fonseca, senhora e filhos convidam para a missa que fazem celebrar por alma de seu cunhado e tio HELIO no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 28 de junho, às 10 horas.

Carmelina Leite Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Martim Diniz Carneiro, senhora e filhos, Celso Leite Ribeiro, senhora e filhos e netos, Paulo Leite Ribeiro, senhora e filha, Candida Leite Ribeiro, viuva Pedro Leite Ribeiro, filhos e netos, Lafayette Moreira dos Santos Penna, senhora e filhos, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó CARMELINA LEITE RIBEIRO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 28 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Boa Morte (rua Buenos Aires). Antecipadamente agradecem.

Henriqueta Horwat de Miranda

(FALECIMENTO)

Henrique Lange e senhora, Bernardo Vianna e familia e demais parentes participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, e tia HENRIQUETA HORWAT DE MIRANDA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 27, às 16 horas, da Rua Dr. José Felix, 100, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Dr. Hernani da Motta Mendes

Dora da Motta Mendes convida seus amigos, colegas e parentes para assistirem à missa que pelo descanço eterno da alma de seu inesquecivel esposo manda celebrar pela data do seu natalicio, na capela do cemitério de São João Batista, às 10 1/2 horas, no dia 28 do corrente, quinta-feira, e bem assim à inauguração do seu mausoléu, no mesmo cemitério.

Nair de Azevedo Malta

Eurico Jorge da Rocha Malta e filhas, José Pinto de Azevedo e senhora, Nelson Pinto de Azevedo, Dr. Tito Jorge da Costa Malta e senhora, e demais parentes, participam o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã e nora, NAIR DE AZEVEDO MALTA, e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

Cecilia Kervyn de Meerendré

O embaixador da Bélgica e a baronesa Kervyn de Meerendré farão celebrar na próxima quinta-feira, 28 de junho, às 10 ½ horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa pelo repouso da alma de sua querida e saudosa filha CECILIA, falecida no Rio de Janeiro, a 23 de junho de 1944.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Walt Disney vem à América do Sul

CARACAS, 27 (U. P.) — Anuncia-se a vinda à Venezuela do famoso desenhista da RKO Pictures, Walt Disney, que também visitará outros países sul-americanos.

UM GRANDE ACONTECIMENTO RADIOFÔNICO

Festivamente comemorado, na Rádio Nacional, o primeiro aniversário do "Colégio do Amor Glostora"

Aspecto da irradiação comemorativa do primeiro aniversário do "Colégio do Amor Glostora", quando cantava Francisco Alves, o "rei da voz"

O domingo passado assinalou um verdadeiro acontecimento no meio radiofônico brasileiro, — o primeiro aniversário do maior programa de auditório do nosso "broadcasting", o sensacional "Colégio do Amor Glostora", animado por Paulo Gracindo e Ligia Sarmento. O "Colégio do Amor" é um programa que se firmou rapidamente, mercê das suas características originais, e está se estendendo por todo o Brasil, onde várias outras estações já têm também os seus "colégios", moldados no mesmo espírito. Feito de melodias interessantes e de páginas humorísticas encantadoras, que Giuseppe Ghiaroni sabe com o bom gosto e a experiência que lhe deram posição de alto relevo no nosso meio radiofônico, o "Colégio do Amor Glostora" também se distingue pela intervenção dos ouvintes, que participam habitualmente dos programas e fazem jus à farta distribuição de "cachets". Por isso mesmo, o "Colégio do Amor Glostora" se tornou conhecido com o programa perdulário de melodias, risos e dinheiro. Solenizando a passagem do primeiro aniversário da abertura das aulas do "Colégio do Amor Glostora", dadas pelo professor Paulo Gracindo com a assistência de Ligia Sarmento, a Rádio Nacional organizou um superprograma comemorativo, do qual participaram ainda Talita de Miranda, Edmundo Maia, Brandão Filho, Cahuê Filho, Henriqueta Brieba, Oswaldo Elias, Nilo Sérgio, Orlando Silva, Francisco Alves, Silvio Caldas, Nilza Magrassi, Deusa Martins, Dulce Martins, Lirio Panicalli, Reinaldo Costa e Floriano Faissal, num autêntico desfile de "astros" e "estrelas" do microfone. A Rádio Nacional, depois que a numerosíssima e entusiástica assistência aplaudiu o magnífico programa, ofereceu aos participantes do mesmo e a um grupo de convidados, entre os quais a imprensa radiofônica, uma lauta mesa de doces e de vinhos finos. Os telefones da Rádio Nacional tilintaram durante tôda a noite, trazendo os aplausos de centenas de ouvintes, e segunda-feira continuavam ainda a chegar aos seus estúdios telegramas de vários pontos do país, exprimindo a satisfação dos "fans" do "Colégio do Amor", pelo programa de aniversário. Diante dessas manifestações, não pode restar a menor dúvida no espírito do público, quanto à popularidade do "Colégio do Amor Glostora", incontestavelmente o programa musical-humorístico número um da cidade.

Contagem do tempo na Guarda Noturna

Os atuais vigilantes terão melhores vencimentos, com a aposentadoria

Por despacho do prefeito Henrique Dodsworth será contado o tempo de serviço prestado pelos atuais vigilantes à antiga Guarda Noturna, afim de que êsses funcionários tenham melhores proventos na inatividade.

Novos chefes de serviço na Prefeitura

Por ato de ontem, o prefeito nomeou os funcionários Alfredo Cardoso Machado, para o cargo em comissão de chefe de serviço, padrão 04, do Departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, e Paulino Alencar Araripe para o cargo de chefe do Serviço de Administração e Obras, do Departamento do Patrimônio, da Secretaria Geral de Finanças, tendo exonerado, a pedido, desta última função, o engenheiro Benedito Lopes de Oliveira.

HERÓIS DA FEB NUM HOSPITAL DA FLORIDA

CORAL GABLES, Flórida, EE. UU., 26 (A. P.) — Cinco soldados brasileiros, que chegaram recentemente ao Hospital local da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos, são testemunhas vivas da parte que a Fôrça Expedicionária Brasileira teve, com seu tributo de sangue, para a vitória aliada no teatro de guerra da Itália.

Esses cinco soldados brasileiros, embora parcialmente mutilados, e que pertencem à "F. E. B.", se apresentam em magnífico estado de espírito.

Um deles, por exemplo, é o soldado Olivo Gozzer, natural de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, ferido a 12 de dezembro do ano passado em Monte Castelo pelo fogo de uma metralhadora inimiga, que o fez perder uma perna. Ficou dois dias no campo de batalha, até que na noite seguinte foi aprisionado, já ferido, pelos nazistas, que o levaram para um hospital alemão. Ali, médicos alemães o operaram, mas o trabalho operatório não foi grande coisa de perfeição. Mais tarde foi levado para um hospital que os alemães destinavam aos aliados feridos e aprisionados, perto de Villach, na Áustria, onde cirurgiões britânicos, também prisioneiros, o operaram novamente, e de maneira mais satisfatória.

As fôrças britânicas, avançando pela Áustria, libertaram Villach, e o "pracinha" Gozzer foi então removido para um hospital de evacuação, para embarque.

Os outros quatro feridos que aqui se acham são o cabo Joaquim Pinto Magalhães, de Goiânia, Estado de Goiaz; — o soldado João Zangirolani, de Leopoldina, Minas Gerais; — o soldado Alberto Rossi, de São Paulo; — e o soldado Felismino de Souza, de Três Ilhas, Estado do Rio.

Todos os cinco são da infantaria e foram feridos em combate, com exceção de Felismino de Souza, que foi vítima de uma mina, quando servia junto a uma unidade do serviço de Saúde de Guerra.

Todos serão em breve trasladados para outros hospitais do Exército dos Estados Unidos, onde lhes serão adaptados membros artificiais, em substituição aos que lhes faltam, e onde receberão um treinamento especial de readaptação, dentro do mesmo programa e sob os mesmos cuidados com que são atendidos os soldados norte-americanos que regressam, igualmente mutilados, dos campos de batalha de além-mar.

A conferência de hoje do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, na rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, que versará sobre o tema: "O perigo venéreo — suas consequências — Meios de evitá-lo", que será ilustrada com projeções luminosas coloridas.

A entrada é livre e gratuita.

LETRAS E ARTES

RIO PARDO

Poucas cidades brasileiras terão o ambiente histórico de Rio Pardo, o velho núcleo imperial do Rio Grande do Sul, cujo centenário se comemorará com grandes festas em 31 de março de 1946. Todas as lutas que armaram o Rio Grande em defesa da Pátria ameaçada tiveram acampamento inicial à sombra dos matos de Rio Pardo, e de tal forma se fez o curso progressivo da cidade, que hoje todas as suas casas e ruas, igrejas e logradouros, estão impregnados duma atmosfera de respeito ao passado, que raramente se respira em outro local.

As comemorações que se projetam para celebrar o centenário de Rio Pardo devem ter, por isso, cunho nacional. Ali pulsou o coração do Brasil, nos momentos mais críticos da sua vida. Grandes homens viram a luz nas suas vetustas casas coloniais. A Escola Militar de Rio Pardo viu passarem pelos seus bancos gerações inteiras de bravos que deixaram nome na história da Pátria, enaltecendo-lhe as tradições de bravura imaculada. Todas as arremetidas belicosas dos castelhanos fizeram ponto de parada e regresso nas margens do Jacuí, graças à fortaleza de Rio Pardo, ponto avançado das nossas defesas. Rio Pardo foi o quartel general dos lanceiros gaúchos que delimitaram as fronteiras meridionais da Pátria. Tôda uma série de acontecimentos ligados à nossa existência e à nossa história brotou e vicejou em Rio Pardo.

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul já iniciou preparativos para glorificar a efeméride. Muitas sugestões se alvitraram, mas, ao que parece, estas ficaram mais ou menos assentadas: 1) ereção de um grande monumento no alto da Fortaleza, reproduzindo-se a figura lendária do Dragão do Rio Pardo. Fixar-se-ia, dêste modo, quer o local em que a cidade teve origem, quer a função histórica da "tranqueira", simbolizada no intrépido soldado das nossas fronteiras de antanho; 2) exposição de objetos, documentos, fotografias, etc., que recordem a história local; 3) publicação das biografias de todos os filhos ilustres de Rio Pardo; 4) número especial da "Revista do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul", sôbre o acontecimento; 5) realização de um Congresso de História e Geografia, estudando-se a significação de Rio Pardo na formação do Rio Grande e da nacionalidade.

Como se vê, o programa visa dar às comemorações um aspecto festivo, que reconheça igualmente o fator que a cidade representou dentro do panorama da nossa história. Razões sobejam, pois, para que o centenário de Rio Pardo desperte o interêsse do govêrno federal, dos estudiosos do nosso passado e dos institutos e associações destinados a cultuar e engrandecer os fatos de que emergiu a nacionalidade.

Uma das formas mais sensíveis de se apurar o valor de um povo é medi-lo pelo respeito e veneração às coisas do passado. O centenário de Rio Pardo dá-nos oportunidade para isso.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Na A. B. I., exposição de retratos femininos de diversas épocas e de diversos artistas.

—— Na Galeria Lebreton, a exposição de Mario Marel Agostinelli, rua Sete de Setembro, 52.

—— Na Galeria de Arte Itá, rua Barão de Itapetininga, 70, Edith de Aguiar Thiel.

—— Georges Wambach, na Galeria Montparnasse, rua Siqueira de Campos, 10.

—— Na Galeria Askanasy, os pintores cearenses Bandeira, Inimá e Feitosa, com o suiço-francês Chabloz. Recem-chegados do Ceará trazem cinquenta telas com tipos e paisagens do Nordeste. Senador Dantas, 55, 1.° andar.

—— Raimundo Céla e José Gaudenzi, na Escola de Belas Artes.

—— Galeria Permanente, Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 1.° andar.

—— Jan Zach, na Sociedade de Arquitetos do Brasil.

—— Galerias Permanentes no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Georgina, na Galeria Montparnasse.

—— Prof. Anibal Matos no Palace Hotel.

—— Galeria Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros. Palace Hotel.

CONFERÊNCIAS:

Hoje: — Prof. Paulo Ronal, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "O Tio Goriot dentro da literatura universal", no Curso de Introdução à Leitura e ao estudo de Balzac o Dr. José de Albuquerque, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, sôbre "O perigo venéreo — Suas consequências — Meios de evitá-lo". Entrada franca.

Amanhã: — o Sr. Gabriel Passos, às 20,15 horas, no Instituto dos Advogados, sôbre "Justiça Nacional na futura Constituição"; o capitão Roberto Pessoa, às 20,30 horas, na sede do Iate Club, sôbre "O paraquedismo como desporto e como elemento educacional de um povo".

No dia 30, sábado, o Sr. Nelson Tabajara de Oliveira, às 16,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, abordando suas impressões sôbre o Extremo Oriente.

Sra. Cecilia Travassos

Vai para Hollywood uma brasileira

Partirá com destino aos Estados Unidos, amanhã, a Sra. Cecilia Travassos, que acaba de ser escolhida pela R. K. O. Pictures para atuar como artista cinematográfica Cecilia Travassos vai cumprir um longo contrato, que a reterá nos Estados Unidos por muitos meses. E' mais uma brasileira que vai a Hollywood, levar a mensagem da graça e da beleza do nosso país aos estúdios da capital do cinema.

Congelou-se a água nos canos!

O frio no Rio Grande — Paralizado o movimento em Curitiba, devido à baixa temperatura

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma onda de frio continua a atravessar o território riograndense do sul. Aqui foi registrada uma temperatura de dois graus abaixo de zero, fato que há mais de 20 anos não se verificava. Em Sobradinho o frio desceu a cinco graus, tendo-se arrebentado vários encanamentos de água devido ao congelamento do liquido.

A população está sem água.

Curitiba transformada em colossal geladeira

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em todo o Estado o frio está a se fazer sentir com todo o rigor. Nevou durante duas semanas em Campo Largo, e o movimento desta capital esteve quase paralisado devido ao frio, que transformou Curitiba numa colossal geladeira.

O frio, de anteontem para ontem, aumentou de intensidade.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios do "carioca-reporter", do dia 18 ao dia 25, foram conferidos às seguintes pessoas: Orivaldo Seixas e Lourival Ferraz (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, os suicidios havidos na rua Andrade Neves; Rodolfo Aguiar e Orivaldo Seixas, (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o incêndio de um ônibus no Flamengo e a morte de um soldado na estação de S. Cristovão; Landiosa e Joaquim Pinho Chavante (prêmio dividido), que deram aviso de um suicidio na rua Sete de Setembro e o descarrilamento de um bonde, com feridos, na rua da Passagem; José Amandio que veio pessoalmente comunicar o desastre que vitimou duas crianças na praça 11 de Junho; Maria Celia, que deu aviso do assassinio ocorrido na Urca; Rafael e Nilton Pavão (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o desastre da rua Maria Passos e a agressão a faca em Bangú; Rogerio do H. P. S. e Landiosa (prêmio dividido), que deram aviso do homem que deu um tiro no peito, na rua S. Luiz Gonzaga e de uma mulher morta por bonde; Braulio Borges de Figueiredo, que comunicou o assassinio ocorrido no Mercado.

Homenageado o cônsul Oscar Correia pelo City Bank of New York

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O Sr. Oscar Correia, consul geral do Brasil e que agora se retira, foi homenageado pelos funcionários do "National City Bank of New York", que lhe ofereceram um banquete no "University Club".

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Resposta ao Sr. Macedo Soares

HUGO MÓSCA

O Sr. Macedo Soares, influenciado, por certo, por um cavalheiro que manobra com pau de dois bicos, jornalista desacreditado e dono de bom cartório, resolveu me intrigar com o Sr. ministro da Guerra, afiançando que omitira o nome do ilustre militar, do noticiário em torno da visita do Sr. presidente da República ao Brasil Central.

O "fundador" do Jornal do largo do Rocio precisa ter mais cautela no que diz.

Já não o levam a sério. O jornal não possue leitores. Mentindo, então, é que estará perdido, totalmente.

Por que não consultou os jornais que publicaram, na integra, a reportagem, antes de fazer a sua intriga?

O Sr. general Dutra é o primeiro a rir de seus métodos de publicidade oposicionista.

O impossível — e quem é jornalista sabe disso — era incluir os nomes das autoridades em todos os telegramas, quando muitas vezes nem o do próprio chefe do governo foi registrado.

O que o Sr. Macedo Soares desejou foi jogar um pouco de seu ódio contra mim, sem se lembrar que, há meses atrás, me festejava e, através de seu dedicado auxiliar e hoje prestimoso conselheiro, me pedia que não esquecesse de colocar seu nome entre os dos convivas dos almoços e jantares em que comparecia e nos quais fazia garbo de ser fotografado ao lado do presidente Getulio Vargas.

Hoje, para o Sr. Macedo, não passo de um "agente da ditadura".

Não pertenço, entretanto, à coorte chefiada pelo "fundador" do referido orgão, que, diariamente, acorria ao Catete para solicitar favores ao presidente e que agora o ataca gratuitamente.

Lembro-me bem dos momentos em que os fotógrafos colhiam os grupos, durante as reuniões sociais, inaugurações, cerimônias solenes e em que essa gente que hoje se encontra, "comodamente", na oposição subia nos degraus, acotovelava os outros, comprimia-se, erguia o pescoço, fazia um rosto alegre, para aparecer, no dia seguinte, na imprensa, em companhia do mais alto magistrado do país.

Não sou intruso na imprensa. Nela milito há mais de doze anos. Em "O Imparcial", o primeiro jornal em que trabalhei, exerci todas as funções, desde o reporter de policia a de redator parlamentar.

Procuro servir ao chefe do Governo com decência e dignidade, sem bajulação.

O Sr. Macedo e quantos se encontram sob sua bandeira, antes de criticarem o próximo, de intrigarem os que cumprem seu dever, devem, primeiro, abandonar os empregos que conseguiram graças à generosidade do Sr. Getulio Vargas.

Depois, sim, terão idoneidade para atacar os outros.

Quanto ao meu caso, não pense o Sr. Macedo que me aborreceu. Muito pelo contrário.

Proporcionou-me ensejo, apenas, para lhe dar esta resposta, o que há muito desejava fazer.

Não tenho telhado de vidro...

A NOITE — 4.ª-feira, 27/6/45 — N. 11.986

Olga San Juan é uma estrelinha. Mas sabe pousar como um legítimo astro dos céus de Hollywood, mostrando um novo chapéu de praia. Olga trabalha para a Paramount. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Início do alistamento em Fortaleza

FORTALEZA, 27 (A. N.) — O Sr. Lauro Nogueira, na qualidade de juiz eleitoral, comunicou à imprensa que se iniciará a 2 de julho próximo o alistamento na terceira zona desta capital, fixando, outrossim, o expediente diário em que o Cartório permanecerá atendendo o serviço de alistamento.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Num gesto de larga generosidade, o Sr. Bernardino Ferreira de Queiroz, residente à rua do Senado n. 3-B, por motivo do seu aniversário, ontem transcorrido, enviou a A NOITE, para ser distribuida com os pobres socorridos por êste jornal, a importância de duzentos cruzeiros (talão 3.440).

Momentos antes de ser morto por uma granada japonesa, em Okinawa, o general Simon Bolivar Buckner (assinalado pela seta) dirige-se para um observatório militar com o general Roy Geiger, do Terceiro Corpo Anfíbio. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Motoristas, trocadores e despachantes de ônibus pleiteam aumento

Recusada a tabela proposta — Uma grande assembléia para estudar o assunto — Ameaça de greve — Visita a A NOITE

Os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus ameaçam entrar em greve, paralizando, dessa forma, grande parte do movimento de transporte, com sérios prejuizos para a vida da população.

A greve seria motivada pela recusa dos proprietários das companhias que exploram os serviços públicos de transportes coletivos, à proposta de aumento que, por intermédio do orgão de classe, o Sindicato de Transporte Terrestre, com sede na rua do Camerino, 66, fizeram. Essa proposta consubstanciava o desejo da numerosa classe e pleiteava o aumento de ordenado, de 26 cruzeiros diários para os motoristas, para 50 cruzeiros; e 30 para os trocadores e 35 para os despachantes. Ficaria, por essa fórmula, abolida a percentagem que atualmente têm esses empregados, que variava em cada companhia de 3, 2, e 5 por cento sobre a féria do dia.

A resolução do aumento, aprovada em assembléia, foi ontem exposta, no Ministério do Trabalho, aos proprietários das empresas e seus representantes, sendo, por estes, recusada sob a alegação de inexequivel. Alegaram os patrões a deficiência e alto custo do material rodante, as poucas rendas usufruidas, etc., apresentando, em seguida, uma contra-proposta. Esta previa o aumento dos salários dos motoristas para 35 cruzeiros diários, 27 para os despachantes e 20 para os trocadores.

A sugestão patronal não foi aceita e, em vista de não terem chegado a uma fórmula mais conciliatória, os reivindicadores retiraram-se em massa para a rua, vindo à redação de A NOITE, onde expuseram a situação, declarando, ainda, que entrarão em greve, caso não surja, de imediato, uma contra-proposta aceitavel pelos empregados.

Da nossa redação retiraram-se todos para a sede do Sindicato, onde ficaram em sessão, tratando do assunto.

Somente alta madrugada, terminaram os debates na sede do Sindicato, sem, entretanto, terem chegado a um acordo. Todavia, ficou estabelecido que o dissidio coletivo prosseguia, sem que os motoristas, trocadores e despachantes se declarassem em greve. Apuramos ainda, que ficou estabelecido um prazo de 48 horas para a solução do aumento, problema, que há muitos dias vem agitando a classe.

A repercussão da Lei Anti-Trust

Comentários feitos nos circulos londrinos

LONDRES, 27 (U. P.) — O decreto anti-"trust" do presidente Vargas despertou grande interesse nas firmas britânicas que mantêm filiais no Brasil. Segundo se revelou, as referidas firmas já se comunicaram com seus representantes no Brasil, solicitando detalhes sobre o decreto.

Um porta-voz da Câmara de Comércio Anglo-Latinoamericana declarou:

"Estou agora enviando os detalhes que possuo a sir Patrick Hannon, presidente da Câmara. Minha opinião será formulada após ter estudado detalhadamente o relatório sobre o assunto."

Por outro lado, a Câmara de Comércio Anglo-Latinoamericana está planejando conferenciar com os funcionários da Câmara de Comércio Brasileira, afim de estabelecer um programa de ação se isto for julgado necessário. De um modo geral, porém, as firmas britânicas estão relutantes em expedir julgamentos a respeito do decreto.

Os circulos responsaveis dizem que o controle estatal atua contrariamente ao sentido do espírito e da filosofia inglesa de livre iniciativa.

A esse respeito — ponderam ainda aqueles circulos — cumpre assinalar que, embora a iniciativa britânica esteja sob controle, atualmente em tempo de guerra, os maiores industriais já estão advogando a abolição das medidas restritivas. Os circulos não oficiais comentam o decreto no sentido de que "a atitude do presidente Vargas é louvavel" e sugeriram que a mesma poderia ter sido inspirada pela atitude prevalecente dos Estados Unidos a qual difere completamente na britânica.

Com efeito, os ingleses favorecem os cartéis, que consideram convenientes, mas Washington inclina-se a encarar os monopólios como uma "ameaça internacional".

NA WALL STREET

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A reação verificada nos circulos da Wall Street que foram visitados até agora pelo correspondente da United Press quanto ao decreto brasileiro anti-trusts variou de indiferentismo até ao alarma, pois algumas firmas calculam os possiveis efeitos da lei sobre firmas norte-americanas comerciais que operam no Brasil.

Os entrevistados que pretenderam se manter no anonimato indicaram que era demasiado cedo para expressar opiniões e fazer declarações à imprensa o que fariam quando seus advogados estudassem minuciosamente o decreto para determinar os efeitos e projeções legais. Algumas fontes indicaram que o decreto era de índole puramente politica ou interna e destinado a fins eleitorais. Em geral não se acredita que norte-americanos ou outros alienigenas sofram qualquer coação por força do decreto, porque se assim fosse, os embaixadores teriam formulado um protesto, embora se considere provavel que os representantes diplomáticos estejam esperando para intervir à espera de consulta de seus governos.

Alguns dos entrevistados indicaram sua crença em que a grande aproximação entre os Estados Unidos e o Brasil em consequência da guerra seria um sério obstáculo para uma legislação que prejudicasse os interesses norte-americanos.

O QUE ESCREVE UM JORNAL URUGUAIO

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — O jornal "La Razon" declara que o decreto anti-trust do presidente Vargas constituiu uma das disposições governamentais mais transcendentes em toda a América nos últimos tempos. Acrescenta que a disposição do presidente Vargas se inspira "em propósitos confessados de empreender uma luta implacavel contra os trusts e toda entidade ou pessoa que esteja promovendo, com sua ação, o encarecimento da vida no Brasil".

"La Razon" acrescenta que "ainda é cedo para se pronunciar definitivamente sobre o citado decreto que tem carater de grande significação".

GEORGES CLAUDE

CONDENADO A PRISÃO PERPETUA

PARIS, 27 (R.) — Foi ontem sentenciado a prisão perpétua o famoso cientista francês, Georges Claude, a quem se atribui a invenção da bomba-voadora, fato que o acusado aliás negou terminantemente, tendo sido confiscados, outrossim, seus bens particulares, e perdendo seus direitos civis e sendo expulso da Legião de Honra. Georges Claude, conforme se pôde provar facilmente, foi um dos mais abjetos colaboracionistas durante a ocupação nazista, pondo sua erudição a serviço do inimigo.

PARIS, 27 (R.) — O cientista francês Georges Claude, que acaba de ser condenado à prisão perpétua, era a tal ponto inimigo dos britânicos, dos russos e dos judeus que durante um discurso que fez em Bordéus depois dos desembarques aliados na África do Norte ingeriu uma dóse de estriquinina na plataforma de onde falava, à vista de todos os que o ouviam para provar que preferia morrer a suportar a perspectiva de uma ocupação da França pelos anglo-americanos. Prontamente socorrido, foi salvo e continuou sua propaganda germanófila.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Prêso por motivo do Estado de Guerra, não obteve "habeas-corpus"

Alegando José Alves que se encontrava preso, sofrendo constrangimento ilegal em sua liberdade, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" à 2ª Câmara do Tribunal de Apelação.

Antes de relatar o pedido, o desembargador Oliveira Sobrinho pediu informações à autoridade, tendo o chefe de Policia lhe informado que o paciente se encontrava preso à sua disposição "por medida de ordem e segurança pública, decorrente do Estado de Guerra".

Em face disso, o Tribunal decidiu julgar-se "incompetente para conhecer do pedido porque, estando o Brasil em estado de beligerância e, em consequência, suspensas várias garantias constitucionais, entre elas o "habeas-corpus", este relativo a prisão por motivo de ordem e segurança pública, sendo defeso ao Poder Judiciário indagar da legalidade ou ilegalidade da prisão ordenada por aquele motivo, tudo na conformidade dos arts. 170 — 171 — 173 e 168 da Constituição.

As eleições presidenciais no Perú

Declarações do candidato da Frente Democrática Nacional

LIMA, 27 (Por Luis Léon, da Associated Press) — O candidato presidencial da Frente Nacional Democrática, Sr. José Luis Bustamante Rivero, que está vencendo as eleições de 10 de junho por larga margem de votos, disse, ao ser entrevistado pela imprensa, que o novo regime restaurará a formalidade constitucional.

"Como consequência disso — disse o Sr. Bustamante —, desta politica de administração nova, será afiançada a revogação das chamadas "leis de emergência".

"O corolário desta politica será a suspensão da censura de imprensa".

Sôbre a legislação da imprensa, declarou o Sr. Bustamante que ela deve ser reformada de maneira a garantir a liberdade da opinião escrita, mas, ao mesmo tempo, "deve determinar claramente a responsabilidade daqueles que abusarem da liberdade".

"Deste modo, acredito que é melhor prevenir do que remediar. Mas devemos primeiro ajudar os jornalistas afim de que êles sejam profissionalmente éticos."

LIMA, 27 (A. P.) — As apurações realizadas até ontem à noite pelo Bureau Eleitoral Nacional davam ao Sr. Bustamante Rivero 256.546 votos e ao general Ureta 120.512 votos.

TRUCIDADOS PELOS COMPANHEIROS! — O 37.° regimento de infantaria americana encontrou em Bayombong um hospital japonês, onde os próprios nipônicos trucidaram os feridos para que não caissem em mãos dos americanos. (Foto do serviço especial para A NOITE)

CENÁRIO INTERNACIONAL

A NOVA CLASSIFICAÇÃO DOS POVOS

Desde que a Carta Mundial, agora aprovada em São Francisco, tenha sido assinada por vinte e oito nações, entre as quais, obrigatoriamente, os Estados Unidos, a União Soviética, a Grã-Bretanha, a França e a China, passará a funcionar, automaticamente, a nova organização criada para a defesa e manutenção da paz sobre a terra. Já traçamos, em outra crônica, o arcabouço do novo instrumento, acentuando as diferenças que apresenta, em confronto com a antiga Liga das Nações. Mas a Carta não prevê apenas modos e meios de evitar o "casus belli", mas cria uma verdadeira organização destinada a fomentar o progresso dos povos pela sua cooperação pacifica, através do comércio e do intercâmbio cultural. Disporá ela de muitos órgãos destinados, não somente a evitar uma agressão, no futuro, mas a fomentar o progresso da civilização. As intenções são as melhores. E tudo se fez para bem aproveitar a lição do passado, evitando-se os erros cometidos depois de 1919, que permitiram o renascimento do espírito de agressão e a segunda guerra mundial.

A base da nova organização é a independência e a liberdade dos povos participantes da instituição. Dizemos dos participantes, porque os povos agressores e seus satélites — a Alemanha, a Itália, o Japão, bem como a Hungria, a Bulgária, a Rumânia e a Finlândia — e também os povos cujos governos foram estabelecidos com a ajuda dos países totalitários (Espanha) não poderão fazer parte do concerto das nações livres. Terão primeiro que purgar os seus pecados e redimir-se, para que possam sentar à mesma mesa com os países que agrediram e que pretenderam escravizar.

Mas o mundo não fica, por isso, dividido apenas entre vitoriosos e vencidos. Porque, mesmo no meio dos vencedores e dos vencidos, há diferenças. A situação da Itália que, por suas mãos, rebelou-se contra o fascismo e está punindo os seus criminosos, é muito diversa da da Alemanha, que caiu identificada com o nazismo, jurando pelo nazismo e ainda hoje espera a sua ressurreição do próprio nazismo. Entre os vencedores, há os responsáveis pela paz futura, os que combateram pela vitória e os que lhe sómente cooperaram. Por outro lado, há ainda os povos coloniais ou os sob mandato, cujo destino ficou também traçado na Carta Mundial.

Postos de lado os vencidos, cujo destino há de evoluir com o tempo, à proporção que se forem readaptando ao convívio internacional, ficaram as nações do mundo divididas pela Carta em vários grupos.

O primeiro é o dos responsáveis pela paz. São as cinco acima já citadas, membros permanentes do Conselho de Segurança. Naquele Conselho nada de relevante poderá ser resolvido sem o assentimento de cada uma delas. Basta que qualquer das cinco vote contra e nenhuma ação poderá ser levada a efeito. E' o chamado direito de veto, destinado a colocar os interesses das grandes potências como principais vencedoras da guerra e detentoras da força, a salvo de qualquer manobra por parte das demais. Mas se têm privilégios, têm também deveres. Porque é a elas que incumbe manter a paz e levar a efeito qualquer ação punitiva, contra qualquer possível agressor. Disporão, para isso, como membros mais importantes do Conselho, do Comitê de Estado Maior Militar. A força de aviação, permanentemente à disposição do Conselho, será fornecida por elas.

O segundo grupo engloba as nações colaboradoras. Participaram da guerra ou deram a sua ajuda econômica às grandes potências que se levantaram na defesa da liberdade dos povos contra a agressão nipo-nazi-fascista. Farão parte, rotativamente, seis em cada ano, do Conselho de Segurança. E constituirão a Assembléia Geral das Nações Unidas, cujas atribuições são muito extensas, sobretudo no terreno politico e econômico. Colaborarão, ainda, em pé de igualdade com as demais, no Conselho Econômico e Social, bem como no Tribunal de Justiça Internacional.

O terceiro grupo compreende o que a Carta chamou de "territórios sem governo próprio". São as colônias. Ficou estabelecido que "os membros das Nações Unidas que têm ou assumem responsabilidades de administração dos territórios cujos povos não conseguiram ainda a plenitude de govêrno próprio, reconhecem o principio de que os interesses dos habitantes desses territórios são primordiais e aceitam, como um compromisso sagrado, promover ao máximo, dentro do sistema de paz e segurança internacional estabelecido pela Carta, o bem estar dos seus habitantes, assegurando-lhes, com o devido respeito para a cultura dos povos interessados, o tratamento politico, econômico, social e educacional adequado". Foi assumido, ainda, pelas nações coloniais, o compromisso de evitar abusos, de fomentar o govêrno próprio e de alentar as aspirações politicas daqueles povos e de ajudá-los no desenvolvimento progressivo das suas livres instituições politicas.

O quarto grupo é constituido pelos mandatos, provenientes da guerra passada (ex-colônias alemãs) ou que resultarão, fatalmente, da presente guerra (ex-colônias e mandatos da Itália e do Japão). Para tais territórios, instituiu a Carta um sistema internacional de fidei-comisso. Os territórios sob fidei-comisso dividem-se entre os que têm interesse estratégico e os que não têm interesse militar, mas apenas econômico. Os primeiros ficarão sob controle do Conselho de Segurança e os outros sob o da Assembléia Geral. A administração desses territórios será feita pelos países mandatários, às quais a Carta faz recomendações precisas, quanto ao seu dever de promover o progresso social e politico dos povos em fidei-comisso, até que possam alcançar, paulatinamente, govêrno próprio ou a independência. Haverá um Conselho de Fidei-Comisso a que os mandatários deverão prestar contas.

E' curioso notar a Carta contém dispositivos e parágrafos tendentes a assegurar que os atuais membros das Nações Unidas não poderão, no futuro, vir a cair sob o sistema de fidei-comisso. O artigo 95 é muito explícito: "Nada neste capitulo será interpretado no sentido de alterar, de qualquer forma, quaisquer direitos do Estado ou povos ou condições de instrumentos internacionais existentes, nos quais os membros da organização sejam partes".

Vê-se claramente que os indús e os árabes, que compareceram a São Francisco, procuraram defender-se, garantindo o futuro.

De qualquer forma, a divisão feita pela Carta corresponde à realidade e sobre ela será possível trabalhar com proveito para a manutenção da paz e progresso da humanidade.

O instrumento, concebido em Dumbarton Oaks e agora revisado e assinado em São Francisco, não é um diploma idealista como o preconizado pelo presidente Wilson, mas um documento realista, que, executado de boa fé, tornará a guerra impossível na nossa geração e quiçá tambem na geração futura.

THEOPHILO DE ANDRADE

O general Bronislaw Ocúulicki e o professor Adam Bien, dois dos 16 poloneses acusados pelos russos de sabotagem. Foram julgados por um alto tribunal soviético e acusados pelo promotor militar, general Nicolai Afanasiev. (Foto do serviço especial para A NOITE)

O AUMENTO DE SALÁRIOS dos comerciários paulistas

Deverá ser assinado hoje o acôrdo definitivo — A tabela organizada

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Reunidas ontem à noite as assembléias gerais dos cinco orgãos de classe dos empregados no comércio, ou sejam: Sindicato dos Empregados no Comércio, Associação dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Empregados de Empresas de Minérios e Combustiveis Minerais, Sindicato do Comércio Hoteleiro e Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, houve a aprovação por unanimidade das tabelas sôbre os aumentos de vencimentos da numerosissima familia comerciária. A tabela aprovada foi a seguinte: — Até Cr$ 450,00 — 45%; de Cr$ 451,00 a Cr$ 600,00 — 40%; de Cr$ 601,00 até 750,00 — 35%; de Cr$ 751,00 a Cr$ 1.000,00 — 30%; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00 — 25%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 — 20%; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ .... 3.000,00 — 15%; e de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 5.000,00 — 10%. Esta tabela é baseada nos salários pagos em 31 de dezembro de 1944, prevendo a sua aprovação a incorporação dos abonos aos salários fixos, o que representa uma justa aspiração dos comerciários de São Paulo. Os empregados admitidos entre dezembro de 1944 e 30 de abril do corrente ano terão aumento nunca inferior a 10% do salário atual.

A NOITE apurou que a comissão dos empregados no comércio levará ainda hoje o resultado das assembléias à Associação Comercial, onde, possivelmente, esta tarde, será assinado o acordo final, definitivo, entre empregadores e empregados.

O PRECEITO DO DIA

ENQUANTO É TEMPO

Nas crianças, adenóides doentes e aumentadas de volume usualmente são causa de resfriados e doenças dos ouvidos e da garganta. Se não houver tratamento adequado, poderão sobrevir as mais sérias complicações, tais como anginas, pus nos ouvidos, bronquite, pneumonia, etc.

Se seu filhinho se resfria frequentemente, leve-o ao especialista para examinar-lhe o nariz e a garganta. — SNES